

Siren Publishing

Ménage Amour



KINDRED OF ARKADIA 8

Fated
Redemption

Alanea Alder



Fadado á redenção

Alanear Alder

Resumo

Moe Jones, também conhecido como Mojo, finalmente encontrou seu companheiro, mas vai levar cada grama de sua força e uma pequena ajuda Rhys no caminho da recuperação.

Rhys foi forçado a beber o sangue shifter por meses e está lentamente se recuperando do vício. Ele está com medo de reivindicar seu companheiro shifter por medo de que ele vai perder o controle e matá-lo. Como é que ele pode reivindicar o seu companheiro, se ele não pode beber o seu sangue?

Abigail Wright está em Arkadia em uma busca para encontrar sua melhor amiga da faculdade depois de um cartão de Natal alarmante. Ela não estava pensando em encontrar seus companheiros, especialmente esses dois deliciosos.

Abby encontra-se seu gentil companheiro shifter gigante e guiando os passos de seu companheiro vampiro mais velho. Juntos, os três descobrem que eles precisam um do outro desesperadamente.

Quando um velho inimigo tem alvo como Rhys, a nova tríade enfrenta a possibilidade de que eles podem perder Rhys para sempre. Levará a força física do Moe, força de vontade infalível de Abby e espírito indomável de Rhys para derrotar seu inimigo.



Prólogo

"Eu preciso que você vá a Arkadia e determine se o destino interveio pelo amor de Rhys ou Rebecca." O senhor estudou o tabuleiro de xadrez na frente dele.

"Senhor, como é que vamos fazer isso?", Perguntou o beta lobo. Ao lado dele, o advogado começou a afiação longe como se sentisse dor iminente.

O cavalheiro virou-se para o lobo.

"Oh, querido, você não é muito espero, não é? Tem certeza de que quer reivindicar este como família, Devon?" O lobo Alfa olhava para o chão, com muito medo de se mover ou responder. Devon virou o rosto incapaz de encontrar os olhos do cavalheiro.

"Na verdade, estou de bom humor hoje e não sentir vontade de ter sangue em meu escritório... de novo. Então, é o seu dia de sorte, filhote. A resposta à sua pergunta é que eu não me importo. Empurre Rhys em uma recaída, ameaçar seu companheiro, fazer o que tem que fazer para ver se o destino entrou em cena para ajudar Rhys. Se não, então ela estava respondendo ao desejo de Rebecca para proteger seu amigo, e isso é algo que eu preciso saber." Ele caminhou de volta para o seu jogo de xadrez e começou a acariciar os pequenos pedaços de marfim.

"Se formos apanhados poderíamos banido do Arkadia," Salsiby disse,



hesitante.

"É verdade." O cavalheiro cantou a resposta de uma palavra.

Houve um silêncio enquanto olhavam para ele. Soltando um grande suspiro, voltou-se a partir de seu jogo e empatou um olhar frio para eles. Eles se encolheram.

"Você está esperando por um beijo de despedida? Porque eu posso acomodá-lo." O cavalheiro sorriu, revelando seus dentes alongados. Os três homens mexeram e deixou o escritório em uma corrida.

"Payne".

O homem deu um passo adiante de onde ele tinha sido encostado na parede.

"Buscar a hiena inteligente que eu gostava antes, aquele que usou esse garoto para abrir passagem no perímetro. Tenho a sensação de meus filhotes de lobos pequenos não estará ajudando-nos muito mais tempo." Payne balançou a cabeça e saiu da sala.

Sorrindo, o senhor voltou para o tabuleiro de xadrez. Ele derrubou três peões. "Sacrifícios são necessários para obter a rainha."



Capítulo Um

Moe Jones estava nas largas tábuas de madeira fora de seu bar e viu como vampiros após vampiros passaram carregando caixas que guardavam as coisas de seu companheiro até o apartamento do terceiro andar. Seu companheiro ficou de um lado distraidamente esfregando as mãos para cima e para baixo os braços no que Moe tinha chegado a identificar como o seu gesto nervoso. Ele sabia que seu companheiro ainda estava inquieto sobre mudança, mas eles tinham percorrido um longo caminho, no mês passado. Rhys era o único que tinha dito Moe que ele estava pronto para entrar e tomar o seu lugar ao lado dele como seu companheiro. Na primeira Moe tinha sido em êxtase, mas assistindo Rhys esta manhã deu-lhe dúvidas. Rhys foi definitivamente empurrando-se para além da sua zona de segurança em um esforço para ser um companheiro melhor. Moe estava preocupado que talvez eles estivessem se movendo as coisas rápido demais para ele.

"Ele está muito melhor", disse uma voz real à sua esquerda. Moe rapidamente virou-se para onde o príncipe vampiro estava agora. Moe estava começando a pensar que o príncipe gostava de assustar o inferno fora dele.

"Ele ainda está viciado em sangue de shifter", disse Moe calmamente.

Gabriel olhou para Rhys por um segundo a mais, em seguida, voltou seus olhos azuis brilhantes para ele. Moe quase podia sentir o peso dos séculos pressionando para baixo sobre ele quando o príncipe olhou para ele assim.



"Ele poderá ser sempre viciado. O Conselho Shifter o tem em um estado probatório. Nenhum outro já lutou o seu caminho de volta da loucura após consumir setença de Morte. Isso pode ser algo que você terá que conviver pelo resto de suas vidas. Ele pode sempre experimentar mudanças de humor e ansiedade. Pode sempre ser uma montanha-russa com ele. Você está preparado para isso?"

"Você não tem de explicar os sintomas de abstinência para mim. Tudo o que eu tenho feito para o mês passado foi lendo sobre como lidar com o vício, a retirada e como evitar recaídas. Eu farei o que for preciso, ser o que ele precisa levá-lo por isso. Ele é meu milagre." Moe não conseguia manter a emoção em sua voz.

Gabriel colocou a mão em seu ombro.

"Talvez o destino saber o que ela estava fazendo, afinal. Eu tinha minhas dúvidas no Natal. Mas ele pode precisar de toda a sua força para superar isso." Gabriel deu um tapinha no ombro de leve e deixou sua mão cair.

"Você sabe que Alfa Devon tem pressionado o Conselho decidir que Rhys ainda é um perigo?"

Moe rosnou baixo sob a sua respiração.

"Sim. Roman tem mantido-me atualizado."

"Devon está dizendo que mesmo que os olhos de Rhys terem voltado ao normal sua dependência de sangue shifter faz dele um passivo. Até agora, a intervenção direta do Destino e do fato de que ele agora está acoplado tem sido



suficiente para o conselho para se apoiar em nosso favor. Eu só não acredito que lobo maldito ou patético advogado vai desistir..." A voz de Gabriel ficou gelada. Moe poderia dizer que ele estava se lembrando da insistência advogado de que Rhys ser "colocar para baixo" na véspera de Natal.

"Eles nunca vai chegar perto dele novamente", disse Moe firmeza.

Gabriel olhou para ele e sorriu levemente.

"Eles teriam que ser suicida para buscar confusão com você, meu grande amigo." Moe piscou para o príncipe. A voz elevada de Rhys chamou a atenção de Moe.

"Espere, Daniel, que está nessa caixa? Isso não é meu," Moe ouviu Rhys perguntar antes de ele agarrou Daniel pela gola de sua camisa.

"Nada."

"Daniel?", Perguntou Rhys novamente.

"Ok, ok. Arrumei-lhe alguns dos meus favoritos da minha coleção 'video'. Há alguém aqui que especialmente mostra posições diferentes quando se trata de 'big boys'. Eu acho que você pode precisar de toda a ajuda que pode obter." Daniel sorriu para o amigo. Moe observou fascinado enquanto os olhos de Rhys foram de Daniel com ele para a caixa de Daniel e de costas para ele. Moe não pode deixar de rir.

"Coloque essa caixa de volta no caminhão." Rhys agarrou o quadro, mas Daniel dançou agilmente para fora do caminho.



"De jeito nenhum, eles são presentes meus e de Davi."

Rhys parou de perseguir Daniel.

"O que ele me pegar?"

"Triple XL bunda conecta!" David gritou em voz alta a partir da janela do terceiro andar, sua voz transportando na rua, fazendo com que mais de um meio-dia cliente se virar e olhar para eles. Moe pensou que seu pobre companheiro iria derreter em uma poça sobre os gastos, pranchas de madeira.

"David! Daniel! O que eu disse sobre a comportar-vos?" Latiu Roman, levantando os olhos de sua prancheta.

"Calma chefe", David cantou, e desapareceu da janela. Daniel aproveitou distração e de Rhys correu para dentro. Rhys virou-se para Moe.

"Você ainda tem certeza que quer acasalar comigo? Eu estou todo fodido, e bem, você pode ver como a minha família é." Rhys apontou para onde David foi agora direção a Daniel no bar com um vibrador longo duplo. Havia uma expressão ligeiramente divertida no rosto de seu companheiro. Moe estava ao seu lado em um instante.

Ele puxou seu companheiro em seus braços e se aproveitou de sua altura ao esfregar o queixo sobre cachos loiros de Rhys.

"Você não está fodido. Você está se recuperando. Eu não trocaria por ninguém. O destino não só escolheu você só para mim, ela literalmente entrou em cena para ter certeza de que poderíamos ficar juntos. Você é meu milagre" Moe apontou a cabeça de Rhys para trás e, lentamente, lambeu e mordiscou



seus lábios. Ele podia sentir o momento Rhys relaxou os músculos. Moe simplesmente colocou seus braços em volta dele com mais força. Quando Rhys abriu a boca e começou a chupar sua língua Moe podia sentir seu controle começar a escorregar.

"Tear que a face para cima. Woot! Woot!"

Moe abriu um olho para ver David e Daniel começarem a girar e empurrar os quadris na dança parceiros imaginários. Moe relutantemente afastou. As bochechas de Rhys eram rosa e os lábios inchados. Porra, se seu companheiro não parecia completamente atordado.

"Eu disse a você." Os olhos de Rhys dançaram com alegria. Moe podia sentir seu coração se expandir. Esta era seu companheiro. No passado mês entre as séries de ansiedade, explosões de frustração e dor, este era o homem que manteve brilhando, com seus olhos bondosos e pronto sorriso.

"Você se esquece, eu ofereço-me com jardim de infância. Eu posso lidar com esses dois." Moe trouxe a mão de Rhys-se e beijou-a suavemente.

"Ok caras." Andou Roman se virando as páginas em seu sempre presente clipboard.

"Kurt acabou de instalar o congelador walk-in para o armazenamento de sangue de Rhys. A unidade necessita de manter uma temperatura entre 33,8 ° e 42,8 graus. Com essa faixa de temperatura do sangue pode ficar fresco entre trinta e cinco e 42 dias, embora eu não ache que isso vai ser um problema com a doação de todos." Os olhos de Roman suavizaram quando ele olhou para Rhys.



Na primeira Moe estava desconfiado da relação entre Roman e Rhys, mas ele tinha vindo a perceber que eles se amavam como irmãos. Ele não podia negar seu companheiro de qualquer relacionamento que lhe deu força, especialmente agora.

"Moe, estamos indo ao restaurante para almoçar. Gostaria de participar?" Gabriel perguntou como os vampiros acenaram para eles e caminhou em direção à lanchonete.

"Rhys?", Perguntou Moe, não tem certeza se seu companheiro ficaria bem cercado por shifters.

Rhys assentiu.

"Estar perto de shifters não me incomoda mais. Enquanto ninguém está jorrando sangue eu deveria estar bem. Já passou da hora para eu voltar a terra dos vivos."

"Ótimo! Vou ver se Peyton quer algo. Então depois do almoço eu posso mostrar-lhe o seu novo lar." Moe deu um beijo na bochecha de Rhys e entrou pela porta. Ele olhou para o bar para ver o bartender lavando o vidro já limpo. Balançando a cabeça, ele gritou: "Peyton, Rhys e eu estamos indo para o jantar, você quer alguma coisa?"

Peyton olhou para cima e, em seguida, franziu a testa enquanto pensava antes de concordar. "Pie e café."

Aqui vamos nós.

"Só torta e café?", Perguntou Moe.



"Sim, umm talvez, talvez um sanduíche também."

"Então, torta, café e um sanduíche. Que tipo de sanduíche?"

O rosto de Peyton começou a ter uma expressão de pânico.

"Umm peru. Não espere, presunto."

"Pie, café e um sanduíche de presunto. Batatas fritas ou batatas fritas?"

Os olhos de Peyton começaram a arregalar e ele trocou nervosamente de um pé para outro.

Moe estava trabalhando todos os dias com Peyton para obter o pequeno homem de pensar por si mesmo e para pedir que ele queria. Pedindo um almoço teria sido além dele há meses. Ele estava orgulhoso de seu amiguinho.

"Peixe. Não. Tiras de frango. Espere. Será que eles têm meatloaf hoje?"

Moe assentiu pacientemente e lentamente. "Eu imagino que eles podem."

"Ok, um almoço de bolo de carne com purê de batatas e molho extra. Com bolo e café." Peyton soltou um enorme suspiro e então olhou para Moe, radiante. Ele estava tão orgulhoso de si mesmo.

"É isso aí, amigo." Moe virou-se e caminhou até Rhys, que estava olhando para ele com um olhar suave e gentil no rosto. Ele estendeu a mão e pegou a mão de Moe, enquanto caminhavam para o jantar.

"Você é realmente bom com ele. Ele está superando tanto. Seu abuso continuou por anos. O meu era apenas um par de meses." Rhys suspirou.



"Vocês são pessoas diferentes, com diferentes circunstâncias. Ele pode lidar com mais dor física do que qualquer um que eu já conheci, mas quando chegou a Arkadia sua mente e espírito estavam quebrados. Ele nunca falou, nunca fez qualquer decisão por si mesmo. Ele ainda tem medo de deixar o bar. Então, nesse aspecto você é muito mais forte." Moe passou o polegar sobre a mão de Rhys. A lenta sorriu formou em lábios de seu companheiro.

"Eu não posso esperar para conhecê-lo melhor."

"Eu acho que ter você no bar vai ser bom para ele. Levá-lo a se abrir mais."

"Você viu a cara dele quando David e Daniel estavam jogando conversa fora?"

Moe soltou uma risada alta.

"Isso foi mais emoção do que ele teve em um tempo. Espero que visite mais com você aqui. Se alguém pode trazer aquela criança fora de seu escudo seriam os dois."

"Vou deixá-los saber."

Moe balançou as mãos para trás e para frente. Ele não conseguia manter o sorriso bobo de seu rosto, se tentasse. Ele esperou semanas para ficar com seu companheiro assim.

"Você está animado as suas mãos movimentam, não é?", Perguntou Rhys, olhando para ele. "Eu tenho estado sozinho por tanto tempo, que este simples prazer significa muito para mim."



"Então nós vamos ter que ter certeza de que fazemos muito."

Rhys corou.

"Eu quero dizer." Rhys gaguejou, constrangido com o que o seu comentário implícito.

Moe sorriu.

"Eu sei o que você quis dizer. Eu sei que já te disse isso antes, mas vamos levar este acasalamento ao seu ritmo. Você me diga o que você está pronto."

Rhys respirou um suspiro de alívio.

"Obrigado. Não é que eu não quero que você, eu acordei tão excitado algumas manhãs sonhando correr minha língua sobre suas tatuagens Acho que meu pau vai cair."

Moe tropeçou em seus próprios pés e olhou para seu companheiro.

Rhys sorriu maliciosamente por um momento antes que a luz desapareceu de seus olhos.

"Eu tenho medo do que pode acontecer no calor do momento. Eu não sei se confio em mim ainda." Rhys soou tão triste.

"Há outras coisas que podemos fazer", disse Moe simplesmente, e sorriu ao ver a expressão de surpresa no rosto de seu companheiro. Sem qualquer explicação, ele segurou a porta aberta jantar e eles entraram. Eles não tinham tomado alguns passos quando um pequeno corpo se lançou ao Rhys. Moe sorriu



para seu companheiro perplexo quando ele foi estrangulado pela mãe Alfa. Ele olhou ao redor da lanchonete para ver que Rebecca, Sebastian e Ashby tinham empurrado três mesas em conjunto para manter os assentos de carro com seus filhos aninhado dentro, e sentaram-se à mesa entre a sala e os seus filhos.

"Estou tão feliz em vê-lo fora da casa clã e com o seu companheiro!" Rebecca saltou, empurrando a cabeça de Rhys redor.

"Becca", Aleks disse cautelosamente. Ela virou-se, ainda, em parte, pendurada no pescoço de Rhys.

"O quê? Ele é viciado em shifter sangue, eu sou o único de segurança em torno dele."

A declaração caiu de braços na lanchonete com um baque gigante.

Moe olhou para Rhys, cuja boca estava se mexendo. Ashby bateu com a mão na testa, balançando a cabeça, e Sebastian revirou os olhos. Era Liam quem quebrou o silêncio com sua risada.

Rebecca olhou em volta, confuso.

"O quê?" Ela olhou para Rhys interrogativamente.

"Nada, ignorá-los. Fico feliz em ver todo mundo também." Ele beijou a bochecha dela.

Rebecca olhou para Liam, que ainda estava rindo, e caminhou de volta para o lugar onde seu filho borbuhlava alegremente no banco do carro ao lado de seus amigos Arthur e Lucian.



Moe andou com Rhys e sentaram-se à mesa perto das crianças. Ele não tinha tido a oportunidade de ver grande parte dos bebês. Eles foram absolutamente adoráveis e tão grandes já. Bebês Shifter cresceram muito mais rapidamente do que os humanos. Ele podia ver que eles já estavam sentados, movendo-se sobre as suas cabeças e movimento de rastreamento. Ele sorriu para os diferentes estilos parentais evidentes com cada criança.

Arthur, o filho de Ashby e Gabriel, estava no carrinho. Suas roupas estavam impecáveis de sua calça de veludo, camisa xadrez, colete suéter. Mesmo o cabelo fino do bebê parecia estar perfeitamente penteado. Seu comportamento foi tranquilo como ele olhou para o restaurante solenemente.

Lucian, filho de Sebastian, Kent e o Liam, tinha brilhantemente coloridos acessórios temáticos de selva incompatíveis. Ele estava com um Osh Kosh B'Gosh ponte sensível com uma camisa de manga comprida. Um leigo cobertor leão envolto em uma cadeira próxima, caso o bebê ficasse com frio. Ele ria para Kent, saindo a sua língua como se fosse um sinal.

O bebê de Rebecca estava rindo e acenando com as mãozinhas. Ele tinha um saco de fraldas com estampa Laboratório de Dexter, um assento de carro Ursinho Pooh e um cobertor de Toy Story com Woody como xerife. Estava sem seus sapatos, sua camisa estava dentro para fora e uma meia estava faltando. Ele tinha uma mancha que parecia ser de cenoura ou batata doce em uma bochecha. Mas mais do que os outros dois bebês, bebê Aidhan exalava amor. Moe não pode deixar de sorrir quando se olha para o pequeno bebê. Ele olhou fixamente para os olhos roxos brilhantes do Aidhan. Ele olhou para onde Aleks confortavelmente agitava um pequeno urso de pelúcia em Aidhan,



fazendo filho sorrir e rosnar.

Aleks pegou seu olhar e assentiu.

"Ficamos surpresos também. Por milhares de anos Arkadions sempre tiveram o cabelo castanho escuro e olhos verdes. Até Rebecca." Aleks sorriu calorosamente.

Rebecca esfregou o nariz com o seu companheiro e beijou o filho no topo de sua cabeça antes de se sentar ao lado de seu companheiro.

"Você foi atualizado", disse ela em um tom robótico. Atrás do balcão Connor riu.

"Eu acho que os olhos são impressionantes. Pessoalmente, eu estou esperando que os filhos meu e de Madison tenham os olhos muito azuis." Connor piscou para seu companheiro que corou.

Os sinos lanchonete chimed e um Rian abatido com um Damian ao seu lado entraram e sentaram.

"Qual é o problema Rian?", Perguntou Moe.

Rian se virou e olhou para ele. "Como se você não sabe." Rian continuou a dar-lhe o mau-olhado.

"Ignore-o, Moe. Rian foi de mau humor durante semanas. Pessoalmente acho que ele só precisa ficar com alguém", Damian ofereceu.

"Você só quebrou o meu gaydar!" Rian apontou na direção de Moe. Rhys



levantou uma sobrancelha, seus olhos brilhando de tanto rir.

"Você fez o que agora?" Pediu ao seu companheiro.

Moe estendeu as mãos na frente dele em confusão.

"Todos esses anos eu pensei que ele estava em linha reta. Desperdiçado!", Exclamou Rian.

"Rian eu..." começou Moe.

"Todos esses anos eu poderia ter sido ceder em minhas fantasias de esfregar todos aqueles músculos deliciosos!"

"Rian" Damian olhou para seu melhor amigo, chocado, e depois para Moe e Rhys.

Moe apenas olhou. Ele não tinha ideia de Rian tinha sentido assim. Rapidamente, ele olhou para seu companheiro de vê-lo rindo.

"Agora eu nunca vou saber o que ele está armado!"

"Rian, caramba, seu companheiro está sentado bem ali." Damian moveu uma mão sobre a boca de Rian. Rian olhou para Rhys, que afastou a preocupação de Damian.

Rian bateu a mão de Damian para baixo.

"Você está realmente bem Rhys?", Perguntou Damian, em causa. Rhys apenas balançou a cabeça.



"A razão pela qual ele é tão chateado é porque ele está lamentando as oportunidades perdidas, o que só prova para mim que ele não roubar." Moe disse atordoado e respirou fundo. "Rian, amigo, eu sinto muito. Eu não tinha ideia que se sentia assim."

"Eu não sei se isso faz as coisas melhor ou pior."

"Eu pensei que você fosse como eu. Eu nunca namorei ninguém na cidade, porque rompimentos teriam sido muito estranhos no longo prazo".

"Eu sou, mas eu teria feito uma exceção para você. Agora eu não posso confiar nos meus instintos. Eu te conheço há anos." Rian fez beicinho.

"Se isso faz você se sentir melhor, eu não estava exatamente em linha reta. Eu era bi," Moe explicou.

"Eu também." Rhys sorriu.

"Eu ainda deveria ter sido capaz de detectar isso." Rian balançou a cabeça.

"Não são a maioria dos vampiros bi?", Perguntou Sebastian.

Rhys assentiu.

"Antes de bancos de sangue, tivemos que usar as nossas habilidades mentais para fazer refeições uma experiência agradável e erótica para os seres humanos. Quanto mais velho você era o melhor suas habilidades. O que significa que se você fosse muito jovem que muitas vezes emparelhado com um membro mais velho do clã para se alimentar ou você morreria de fome. Isto



levou a uma perspectiva sexual mais aberta, o que incentivou encontros ménage e um estilo de vida bissexual. Se você restringe-se a apenas alimentando-se de mulheres, você cortar suas possibilidades de alimentação disponíveis em metade", explicou Rhys.

Moe estava tão orgulhoso de seu companheiro. Ele agora era capaz de discutir as mamadas e sangue, sem se perturbar. Ele pegou a mão dele debaixo da mesa o que lhe valeu um sorriso brilhante.

"Rian, você deve sair com David e eu no Purgatório, então podemos testar o seu gaydar", Daniel ofereceu.

Rian olhou para Damian, que assentiu.

"Eu faria qualquer coisa para ter essa noção boba fora de sua cabeça maluca que seu gaydar está quebrado."

"Estamos nessa." Rian sorriu.

"Perfeito", Daniel e David disseram juntos.

Roman estremeceu.

"Moe, hun, você tem que estar com fome. O que posso fazer por você?", Perguntou Ma, interrompendo a conversa.

"Estou morrendo de fome", ele admitiu.

"Você está sempre morrendo de fome." Ma riu.

Eu sou um menino em fase de crescimento."



"Yum", Rhys, Rebecca, Sebastian e Ashby disseram em uníssono. Aleks, Kent e Liam rosnaram. Gabriel simplesmente se inclinou e mordeu o pescoço de Ashby, fazendo com que o pequeno homem ficar vermelho quando ele gemeu.

Aleks deu a seu filho o urso de brinquedo e beijou sua companheira completamente. Quando a mãe Alfa veio à tona para respirar, ela estava balançando um pouco na cadeira.

"O tempo para eu voltar para a estação. Aidhan, após assistir sua mãe." Ele sorriu para o filho. Aidhan rosnou por um segundo, que se transformou em um guincho.

"Bom garoto!" Aleks virou-se para o quarto.

"Ele não está rosnando para mim mais", ele anunciou orgulhosamente, depois beijou sua companheira de novo e saiu da lanchonete.

Aleks tinha andado tão logo fora da lanchonete quando Jacinda entrou. Ela lambeu os lábios para David e Daniel, que empalideceu e chegou mais perto de Gabriel. Ela se sentou em uma mesa próxima e olhou para o menu.

Os lábios de Aidhan começaram a tremer. Moe podia ver que ele estava reagindo à mudança na atmosfera no restaurante. Os olhos de Aidhan preenchidos antes de sua pequena boca aberta, com a língua enrolada e ele começaram a chorar.

"Eu acho que ele pode está mijado", disse Rebecca, pegando o saco de fraldas. Quando ela levantou, pegou a alça em torno de uma das cadeiras e os



conteúdos derramou. Moe viu quando Rhys foi-se num instante e ajudá-la a pegar as coisas dela. Calmamente, ele colocou a almofada em mudança e dispostos os itens que precisava volta no sentido horário a partir de nove horas. Primeiro foi um saco descartável aberto para a fralda usada, então limpou. À direita do que, um pano seco e, em seguida, creme fralda erupção cutânea.

Ele pegou o bebê Aidhan e deitou na almofada em mudança. Ele tinha as pressões para as calças desfeitas em segundos. Rapidamente ele tirou a fralda e colocá-lo no saco aberto. Ele, então, limpou o bebê, e deixou-os cair no saco descartável aberto com a fralda suja. Ele fez o bebê sorrir, aplicando creme de assaduraa, e foi a fixação da nova fralda antes que a maioria deles poderia piscar. Ele agarrou as calças de volta juntas e saltou Aidhan em seus braços por um segundo, recebendo novas risadas antes ele colocou-o em seu assento de carro.

Moe sentiu-se cair mais no amor com seu companheiro. Sorriso suave de Rhys e mãos suaves foram rápidos e cuidadosos.

Rebecca virou os olhos arregalados para Rhys.

"Você é como Super Nanny! Como você fez isso? Eu sempre atrapalhar com o Velcro danado e então ele faz xixi em mim!", Exclamou ela.

"Você tem que ser rápido com os meninos. O ar frio os faz fazer xixi novamente", Rhys entregou Ma o saco de fraldas sujas no balcão e pegou o almoço de Moe para levar de volta para sua mesa.

"Onde você aprendeu a fazer isso?", Perguntou Gabriel, parecendo surpreso.



"Cerca de dez anos depois de me transformei, minha melhor amiga de infância se aproximou de mim. Seu marido tinha acabado de ser morto e que ela estava grávida. Ela estava apavorada sobre cuidar de seu bebê sozinha. Então, antes de eu entrar, eu casei com ela e Roman e me mudei para o interior da França para ajudá-la com seu bebê. Roman era mais velho e me ajudou a alimentar quando fizemos viagens a Paris. Ficamos até o filho completar seis anos e fez, em seguida, tomou a decisão para se juntar a você aqui nos Estados Unidos. Nenhum de nós queria vê-los envelhecer e morrer. Mas há seis anos eu era um pai para o bebê, o que significava fraldas e dentição e as mamadas noturnas. As coisas eram muito mais difíceis, em seguida. Eles têm tantas invenções proporcionam economia de tempo para os bebês agora." Rhys encolheu os ombros.

"Nenhum de vocês me disseram isso", disse Gabriel, olhando para Roman.

"Não havia muito a dizer," Roman deu de ombros.

"Antes de se mudar para cá eu ajudei cuidar do bebê dos meus vizinhos. A pequena coisa que gostava de morder meus dedos quando ela foi dentição." Moe riu. Ele nunca percebeu o quanto eles tinham em comum.

"Henri fez o mesmo com Roman, mas nunca para mim." Rhys riu e Roman sorriu.

"Você teria pensado que aquele garoto era um shifter ou um vampiro." Roman recostou-se na cadeira, tomando seu café.

Jacinda esvaziou seu copo de refrigerante e se levantou. Ela escorregou



passando Rhys e parou na frente de Moe. Atrás dele, ele podia ouvir a porta lanchonete abrir e fechar.

"Ele pode ser bom com os bebês, mas ele não é mulher. Venha me ver se você perder o toque de uma mulher." Ela se inclinou para frente e passou o dedo por sua bochecha.

Ele olhou para a mulher. "Não, obrigado", disse ele, mordendo cada palavra. Ela passou as mãos sobre o peito superior. Ele ouviu uma cadeira caiu no chão.

"Rhys!", Exclamou Gabriel. Moe levantou em toda sua estatura de ver além Jacinda para encontrar seu companheiro. Do outro lado da mesa Rhys tinha estado, derrubando a cadeira. Seus dedos tinham deslocado para garras e seus olhos ardiam vermelhos.

"Eu sabia que ele era um monstro!" Uma voz familiar choramingou familiarizada gritou. Jacinda gritou e praticamente subiu volta do Moe para a segurança.

"Cadela, sai fora!" Moe atingiu levantou e arrancou-a de costas, colocando-a no chão quando Gabriel e Roman ficaram na frente de Rhys, falando rapidamente.

"Cai fora daqui." Ele deu à mulher um empurrão não tão gentil e ela correu para fora da porta, mas não antes que ele pegou o sorriso que ela deu o beta lobo em pé ao lado do advogado.

Moe observou como beta do Alfa Devon Glenn estava perto da porta,



registrando tudo em seu telefone. Moe rapidamente voltou-se e foi para o seu companheiro. Ele simplesmente pegou a nuca de Rhys e trouxe sua boca até a sua. O segundo seus lábios se tocaram eletricidade arqueou entre eles. Garras de Rhys retraída e ele pararam de lutar para se libertar. Quando Moe recuou para olhar para seu companheiro, os olhos de Rhys estavam de volta ao seu verde profundo normal.

"Essa coisa é um perigo para todos os shifter. Estou chocado que permitiria a ele ao lado de seus filhos! Dê a ele a mim! O Arkadion precisa ser protegido!" Salsiby gritou, pegando Aidhan.

Em menos de um segundo Rebecca pegou Aidhan e foi atrás de Liam, Kent e Connor, imprensado entre Sebastian e Ashby com seus próprios filhos.

"Fique longe do meu filho! Esse "monstro" só mudou a fralda e está perfeitamente bem. Confio Rhys com o meu filho antes de eu voltar a confiar em você!" Rebecca estava tremendo do que Moe só podia adivinhar era raiva e medo.

"Saia do meu restaurante!" Ma gritou.

"Este é um edifício público. Você não pode nos expulsar!", Glenn protestou.

"O inferno que eu não posso. Como que choramingar doninha apontou o dia em que chegou, eu sou o dono restaurante. Isso significa que eu posso chutar para fora quem eu quiser. Agora eu estou chutando para fora."

"Eu gostaria de ver você tentar," Glenn zombou.



Gabriel rosnou para silenciar toda a lanchonete. Ele acenou com a mão e os dois homens foram jogados fora de portas abertas da lanchonete. Segundos depois, todos ouviram duas explosões distintas como eles desembarcaram.

Os olhos se voltaram para olhar para Gabriel.

"Droga, Gabriel, o quão longe você jogou-os?", Perguntou Moe, esfregando a mão para cima e para baixo nas costas de Rhys.

"Não é o suficiente." O príncipe sussurrou antes de fechar os olhos e respirar fundo. Ele fez com que seus olhos se voltaram para o seu azul normal, antes de caminhar até Ashby e Arthur.

"Eu vou matá-lo", Rebecca sussurrou baixinho.

Connor se virou e passou um braço em torno de sua irmã. "Ma", disse ele com urgência. Ela indicou para o celular dela, onde ela já estava falando com Aleks. "Eu vou matá-lo se ele vem para o meu bebê novamente. Eu posso fazer isso. Existem maneiras que são indetectável. Eu..."

A grande mão de Connor cobriu a boca.

"Rebecca, que informe a Alek por premeditação?," Connor aconselhou. Olhos desfocados de Rebecca voltaram ao normal e ela balançou a cabeça.

"Rebecca... Eu nunca..." Rhys começou. Moe poderia dizer que ele estava tentando não chorar.

Rebecca deu um passo adiante com Aidhan. Rhys tentou dar um passo para trás, mas Moe não iria deixá-lo.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Rhys, eu não estava mentindo. Eu confio em você com Aidhan. Eu sei que você nunca faria mal a meu filho. É neles que eu não confio."

As portas se abriram e lanchonete Aleks veio. Ele deu uma olhada para a expressão perturbada de Rebecca e seu rosto endurecido.

"Quem eu tenho que matar, bebê?", Ele perguntou, e se aproximou e puxou-a em seus braços.

"Salsiby. Eu tenho esta fórmula que eu tenho trabalhado em..."

"Rebecca! Aqui é um metáfora", disse Connor. Aleks olhou para seu irmão antes de olhar para Rebecca.

"Espere, você está trabalhando em uma fórmula? Onde?", Perguntou Aleks. Rebecca olhou de Aleks para Ashby e Sebastian com uma expressão de pânico. Ela olhou de volta para Aleks e desatou a chorar. "O advogado mal ia levar meu bebê!" Ela escondeu o rosto no peito maciço de Aleks.

Moe sufocou uma risada. Então, sua Alfa Mãe, tinha um laboratório aqui na cidade.

"O quê! Onde está aquele filho da puta?" Rosnado de Aleks retumbou através da lanchonete.

"Gabriel, literalmente, atirou-os em toda a cidade. Eles são, provavelmente, na clínica no momento", explicou Rian.

"É melhor chegar em casa e em um vídeo-conferência com o avô. Vamos esperar que o telefone de idiota quebrou quando eles desembarcaram, embora eu não acho que



nós somos a mesma sorte. Esse vídeo seria um pedaço condenatório de provas." Liam começou a ajudar Kent e Sebastian, que já estavam arrumando as coisas de Lucian.

"Eu não era, não era sobre isso", Rhys balbuciou.

"Sabemos que, sabemos que é como os vampiros responder com raiva. Infelizmente, o conselho só irá obter imagens de você com os olhos vermelhos e fora de controle." Liam olhou para cima e sorriu para Rhys.

"Olha, meu avô e na maior parte do município estão do seu lado. Eu sei que eles serão vozes da razão. Seria bom ter a evidência de nossa própria, no entanto. Rhys, ir lá e ficar com os bebês." Liam tirou seu telefone.

Rhys olhou para Moe, assustado.

"Nós confiamos em vocês, Rhys. Você precisa acreditar em si mesmo." Moe empurrou-o suavemente para frente. Rhys se aproximou e ficou atrás dos assentos de carrinhos. Rebecca se aproximou e colocando Aidhan no própria carrimjo.

"Ele gosta de você." Ela enxugou os olhos e recuou.

"Na verdade este é um tempo perfeito. Arthur precisa de uma nova fralda", disse Ashby, estatelando o bebê diretamente para os braços de Rhys. Moe podia ver uma mudança física vem sobre seu companheiro. Ele estava de costas retas, suas mãos já não tremiam. Os traços de pânico foram apagados e substituídos com um sorriso suave. Moe poderia dizer que Rhys mudou logo os seus próprios problemas de lado para lidar com o bebê com amor e carinho.

Rhys realizou rapidamente a mudança do bebê itens e mudou Arthur tão rapidamente quanto ele tinha Aidhan. O bebê sorriu e murmurou para ele o tempo



todo.

"Ele está pronto para ir, Príncipe Ashby," Rhys disse, pegando o bebê e entregando-o a seu príncipe.

"Nós não poderíamos ter pedido para melhor filmagem. Vou me certificar que o Conselho veja isso. Vamos reiterar que você tem cem por cento de nossa confiança e apoio. Não se preocupe com esses idiotas." Liam sorriu então se virou com Sebastian e Kent, Lucian a tiracolo e saiu da lanchonete.

"Estamos saindo também. Tenho a sensação de que vai precisar de alguém para assistir Lucian, enquanto eles estão na reunião, e quem melhor do que seus tios favoritos?", Disse Rian de pé, com Damian.

"Tenha fé, Rhys, tudo vai se resolver." Damian sorriu calorosamente.

"Nós precisamos nos apressar, eu quero tempo para parar em Nic e de tomar um café antes de ir para casa", disse Rian.

"Boa ideia." Damian assentiu e eles deixaram a lanchonete falando sobre a sua próxima dose de cafeína.

Moe foi até Rhys e puxou-a em seus braços. Rhys caiu contra ele inclinando-se sobre ele só para ficar em pé.

"Que tal pegar algumas refeições extras, o almoço de Peyton, e voltar para o bar? Temos toda a tarde para relaxar antes de o bar abrir esta noite." Moe segurou facilmente seu companheiro. Rhys nunca olhou para cima, apenas balançou a cabeça como ele manteve o rosto enterrado no peito de Moe.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Mãe, eu posso conseguir um almoço de bolo com calda extra, torta e café para Peyton, e um par de caixas almoço para Rhys e eu para mais tarde?", Perguntou Moe.

"Claro filho, dá-me um segundo." Ma beijou neto no topo de sua cabeça antes de fazer o mesmo com sua mãe.

"Você dirige direto para casa e descanse. Doc disse que ainda está anêmica pela perda de sangue. Você precisa ter o seu ferro e dormir um pouco."

"Sim, senhora." Rebecca bocejou e lutou um pouco com o assento do carro. Aleks parecia dividido. Moe poderia dizer claramente que não queria Rebecca condução. Moe estava prestes a oferecer-lhe uma carona quando Ashby e Gabriel se adiantaram com Arthur todos agasalhados.

"Nós podemos levá-la para casa. Nós carregamos uma base de assento de carro extra no porta-malas em caso Rebecca e Ashby precisam ir a algum lugar juntos. Dessa forma você terá o seu carro mais tarde. Aleks, eu imagino que você quer... o check-in em que o beta lobo e o advogado", Gabriel passou um braço firmando em torno de Rebecca e gentilmente tomou o assento de carro com o outro. Aleks soltou um suspiro de alívio.

"Eu realmente aprecio isso. Eu quero certificar-se de que eles entendem as regras de Arkadia," Aleks disse ameaçadoramente.

"Por favor, transmita meus conselhos de segurança pessoal para eles." Os olhos de Gabriel brilharam vermelhos. O sorriso de Aleks foi desonesto.

"Claro."

"Rhys, se você cansar de trabalhar no bar, você é mais que bem-vindo para vir e



ser Super Nanny." Rebecca se inclinou e beijou a bochecha de seu companheiro.

"Você é uma mulher excepcional, Alfa mãe. Se não fossemos acasalados..." Rhys balançou as sobrancelhas, arrancando risos de Rebecca e rosna de Aleks.

"Ótimo. Agora eu tenho que tomar cuidado com você." Aleks apontou para ele e Rhys. Moe olhou para Aleks, surpreendeu.

"O que eu fiz?"

Aleks apenas fez uma careta. Ele encostou a enorme moldura sobre o banco do carro na mão de Gabriel e beijou o filho. Ele ficou apenas um pouco mais reto antes de beijar Rebecca.

"Vejo você em casa, amor."

"Depressa", disse ela, acenando um adeus como ele deixou.

"Vamos lá, Becca, vamos cabeça para o seu lugar. Eu aposto que você ainda tem um pouco desse bolo de limão, não é?" Ashby lambeu os lábios.

"Você sabe que eu faço."

"Eu gostaria de ter uma fatia bem. A peça que mon ange trouxe para casa a partir de sua última visita não ir muito longe entre nós dois", disse Gabriel, surpreendendo Moe.

Rebecca empurrou gentilmente Gabriel nas costelas.

"Eu sabia que poderia convertê-lo para um comedor de doces."



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Eu tenho que admitir, tudo o que têm feito até agora tem sido excelente."

"Traga um pouco de casa, não tivemos nenhum." Daniel fez beicinho.

"Vamos lá, vocês dois, eu tenho um novo projeto em mente e vai ser perfeito para manter vocês dois fora de problemas. Então eu vou para o purgatório. Tenho várias reuniões com os líderes regionais dos Coven programadas durante o próximo mês ou dois que vai me manter fora da cidade por um tempo." Ficou Roman.

"É ilegal?"

"É perigoso?", Perguntaram.

Roman assentiu.

"Estamos nessa" Eles opinaram juntos e seguiram Roman para seu carro.

"Será que eles vão ficar bem?", Perguntou Ashby, mordendo o lábio inferior. Gabriel piscou para seu companheiro.

"Vamos." Rebecca sorriu para seus amigos e eles saíram.

"Aqui está rapazes. Arrumei uma torta extra para você. Agora Rhys, você deixe esse homem maravilhoso cuidar de você." Ma aproximou-se e entregou os sacos de plástico contendo comidas e entregou a hys.

"Ele é maravilhoso não é?" Moe se sentiu começando a corar. "Eu sempre pensei assim."

"Tchau, mãe." Moe acenou. "Tchau, meninos."



Capítulo Dois

Moe segurou a mão de Rhys firmemente enquanto caminhavam de volta para o bar. Sempre que ele olhou para seu companheiro, ele poderia dizer que sua mente estava a mil milhas de distância dele, e ele não gostou nem um pouco.

Moe destrancou a porta e a segurou aberta para Rhys. Ele fechou a porta atrás dele e trancou-a novamente. Com Glenn na cidade Peyton iria duplicar e triplicar a verificação das fechaduras quando eles não estavam abertos no momento, Moe pensou que ele estava exagerando. Agora ele não tinha tanta certeza.

Rhys seguiu atrás dele como eles fez os seus caminhos até as escadas para o segundo andar.

"Eu tenho algo para lhe dizer. Você não é o pai de Maria." A voz de Peyton derivou para o corredor. Moe bateu na porta e ouvi os sons de Peyton lutando para a porta. Quando se abriu, os olhos de Peyton foram enevoados.

"Então, Connie acabou por ser uma vagabunda, afinal, não é?", Perguntou Moe, e entregou-lhe uma caixa do almoço. A cabeça de Peyton balançava.

"Eu sabia que ela tinha uma coisa acontecendo com Derek. Ela vai quebrar o coração de Steve!" Peyton realmente parecia preocupado para o Steve ficcional.

"Eu aposto que ela contrai uma doença", disse Rhys. Os olhos de Peyton se arregalaram.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Isso faria sentido! Ela tem se queixado sobre a cabeça doendo depois do traficante raptou." Peyton olhou profundamente em seus pensamentos. Moe virou para olhar para Rhys, que piscou para ele.

"Ok, vamos deixá-lo a ele. Desfrute de um almoço," Moe acenou. Peyton apenas balançou a cabeça distraidamente e fechou a porta.

Eles não disseram nada até que eles tinham feito o seu caminho até as escadas e tinha bem fechada a porta atrás deles.

"Oh meu Deus, ele é muito adorável." Rhys riu e caiu em sua cama. Moe colocou as caixas em sua geladeira e atravessou o estúdio aberto para a cama. Ele tirou os sapatos e deitou-se ao lado de seu companheiro.

"Você não assistir a esse programa não é?", Perguntou Moe.

"Não, mas se você já viu um, já viu todos eles. Lauri era viciado em novelas nos anos setenta, eu não posso imaginar que eles mudaram tanto assim desde então." Rhys virou de lado para encará-lo.

"Você sabe que eu não vou deixá-los perto de você, certo?", Perguntou Moe, enquanto observava uma sombra cruzar características de Rhys.

"Eu não quero que nada aconteça com você." Rhys passou os braços em torno de si. Moe estendeu a mão e puxou-a em seus braços.

"Eu só espero que eles me dão uma razão. Eu não me esqueci que Salsiby é parcialmente responsável pela petição para sua morte." Moe rosnou baixo e puxou Rhys flush contra seu corpo.



Rhys estremeceu quando seus pênis esfregaram uns contra os outros através de seus jeans. Moe respirava pelo nariz e tentou reinar em seu desejo de crescer.

"Bebê, eu estou segurando por um fio aqui, você vai ter que me dizer que você não está pronto." Moe passou a mão para cima e para baixo nas costas de Rhys. Rhys olhou para cima e com pesar nos olhos dele fugiu de volta longe de Moe.

"Eu sinto muito. Eu não tive a intenção de provocar. Eu não acho que estou pronto. O momento que eu encontrar a libertação do meu corpo vai querer sangue, não posso arriscar beber diretamente de você. Preciso de mais tempo", Rhys levou seu braço para cima para cobrir os olhos.

Moe puxou o braço de Rhys para baixo e inclinou-se para a pimenta o seu rosto de beijos.

"Eu quis dizer o que eu disse. Nós vamos levar isso ao seu ritmo. Eu não vou mentir, eu quero mais do que minha próxima respiração, mas eu não estou disposto a enviar-lhe em uma recaída para o sexo", Moe puxou Rhys de volta em seus braços. Ele não estava disposto a deixar que seus corpos se separaram, ele havia esperado muito tempo para eles ficarem juntos.

"Eu sinto muito", Rhys sussurrou.

"Silêncio, descansar um pouco." Moe esfregou cima e para baixo nos braços de Rhys, imitando gesto nervoso de Rhys. Lentamente Rhys relaxou e adormeceu.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder



O som de vidro quebrando fez Rhys virando-se para ver Peyton freneticamente transformando desta forma e que, olhando para o chão. Rhys acenou com a preocupação de aparência Moe fora e foi ajudar o homem menor. A noite chegou mais rápido do que eles tinham tanto gostava e que era hora de abrir o bar.

"Hey Peyton, precisa de alguma ajuda?", Perguntou Rhys. Ele se agachou e começou a pegar os pedaços de vidro.

"Eu juro que eu não queria!" Peyton implorou. Rhys colocou uma mão calmante no ombro de Peyton.

"Eu tenho uma ideia. Que tal se eu assumir no bar, e você pode andar por aí e tomar decisões?" Rhys sugeriu. Peyton fez uma pausa e olhou para Rhys.

"Você tem certeza? Isso seria incrível. Eu realmente sou péssimo em ser um barman. Mas eu não quero que você fique preso fazendo isso." Peyton olhou desanimado.

"Peyton, antes de eu chegar aqui eu era um barman no Purgatório. É o que eu faço." Rhys riu com a expressão esperançosa de Peyton. Ele era realmente tão ruim em bartender? Ele o pegou de surpresa com o quão fácil era para rir, ultimamente, estar com Moe fez toda a diferença no mundo.



"Sério? Quer dizer que eu não tenho que fazer mais isso? Graças a Deus!" Peyton praticamente soluçou. Rhys passou um braço ao redor do shifter menor.

"Vá vestir um avental e ver o que as pessoas querem. Vou terminar de limpar aqui". Rhys deu-lhe um abraço de um braço e empurrou-o para a sala aberta. Peyton sorriu para ele, e Rhys foi pego de surpresa em quão bonito ele era.

"Sim, vá em frente, Peyton." A voz baixa de Moe moveu por ele. Peyton sorriu novamente para Rhys e decolou como um coelho excesso de cafeína. Rhys pegou o resto dos pedaços maiores de vidro e se levantou. Ele jogou fora e tinha acabado de pegar o rabo de raposa e pá, quando percebeu Moe ainda estava de pé no final do bar. Quando ele olhou para cima, olhos cinzentos de Moe tinham escurecido para um ônix ilegível.

Ocorreu-lhe que Moe estava com ciúmes. Ele não conseguia esconder o sorriso satisfeito se ele tentasse. Olhos ardentes de Moe e mandíbula sombreada juntamente com a tinta que espreita fora de sua camiseta preta fizeram olhar escuro e perigoso. Deus o ajude seu homem era tão sexy agora. Ele colocou o rabo de raposa e pá para baixo e passou para Moe.

"Hey bebê, você sabe que é tudo para mim, certo?" Rhys enrolou os braços ao redor da cintura do grande homem. Moe respirou fundo e esmagou-o contra seu corpo musculoso.

"Me desculpe, é só que não acasalaram ainda, e meu macaco está enlouquecendo." Os olhos de Moe se arregalaram quando ele percebeu o que ele disse. Rhys não pode evitar o riso e deslizou a mão entre seus corpos para pacote de abaulamento copo de seu companheiro. Ele viu os olhos de Moe praticamente cruzar



quando ele deixou cair à cabeça para trás sobre seus ombros.

"Eu posso não estar pronto para o sexo, mas não vou deixar o meu companheiro em tal estado. Eu vou cuidar do seu macaco, bebê." Rhys acariciou através de seu jeans.

"Agora? Você está pronto agora?" Moe olhou para ele quase em lágrimas. No fundo Peyton despediu-se da jukebox.

Rhys piscou.

"Agora você tem algo para olhar para frente." Rhys deu o impressionante bojo um aperto final e deu um passo atrás.

"Sem coração." Moe respirou fundo e estendeu a mão para reajustar-se.

"Oh, Moe querido!" A voz de uma mulher mais velha realizadas em todo o bar. Rhys quase riu alto quando viu "problema" do seu companheiro rapidamente desinflar. Moe virou-se para ele.

"Você não gostaria de servir algumas senhoras mais velhas agradáveis não é?", Perguntou ele.

Rhys balançou a cabeça.

"Vá pegá-las, amante." Ele jogou beijos em Moe e virou-se para terminar de limpar atrás do bar antes de a multidão noite chegasse.

"Vindo, Sra. Tully!" Moe balançou a cabeça e caminhou até o outro lado do bar.

Rhys olhou ao redor e sorriu. Ele estava atrás de um bar novamente, ele sentiu



como se tivesse voltado para casa. Isso ele poderia lidar com os olhos fechados e uma mão amarrada atrás das costas.

Ele tinha acabado de criação por trás do bar do jeito que ele gostava quando ele ouviu uma garganta clara. "Desculpe-me, barman".

Rhys se virou e sorriu. Rian e Damian tinham tomado lugares no bar. "O que posso fazer, senhores?"

"Graças a Deus, um barman de verdade", exclamou Damian.

"Eu amo Peyton à morte, mas não podia fazer uma bebida para merda. Onde está seu pequeno qualquer maneira?", Perguntou Rian.

Rhys apontou para onde Peyton estava conversando com Gina e Cecelia numa mesa de canto. "Ele está muito melhor adaptado como garçom. Ele parece mais feliz." Damian acenou com a aprovação.

"Ele me faz lembrar de um cara que eu conheço do Purgatório. Micah estava constantemente deixando cair os copos, mas insistiu que queria ser um barman. Roman condenaria próximo grito no final de cada mês, quando tivemos de desembolsar dinheiro para mais garrafas." Rhys riu.

Ele olhou e Rian estava olhando para ele com um olhar estranho em seu rosto. "O quê?"

"Você se parece com você de novo. Talvez estar no seu habitat" natural ajuda."

"Ele não é um animal de zoológico caramba, Ri!" Damian deu Rhys um olhar de desculpas.



"Deus, eu preciso de uma bebida decente." Rian exalou, fazendo beicinho.

"Não se preocupe, Rian, tenho apenas a coisa para você." Rhys chegou por trás dele e pegou três garrafas. Ele derramou um líquido branco espesso no fundo de dois copos de shot. Em seguida, ele cuidadosamente colocado um licor verde e azul, uma em cima da outra. Quando ambas as bebidas foram feitas ele fugiu-los para Rian e Damian.

Olharam os líquidos verdes e azuis na maravilha. "É tão bonito, o que é?", Perguntou Rian.

"Minha própria mistura secreta. Eu chamo isso de 'Blow Job Underwater'." Rhys cruzou os braços e esperou. "Agora eu tenho que tentar."

Rian olhou para Damian e sorriu. "Isso é demais".

"Bunda". Damian balançou a cabeça.

"Exatamente", Rian ri antes de ambos bateu a bebida para baixo. Olhando espantado eles olharam um para o outro antes de se virar para Rhys.

"Quero muito mais um daqueles." Damian pegou a bola de vidro e tentou lamber o líquido para fora do fundo.

"Eu também!" Rian rodou o dedo ao redor da parte inferior do seu copo de obter mais da espessura Creme irlandês.

Rhys riu e serviu a ambos uma outra bebida.

À sua esquerda, ele ouviu o riso das mulheres. Ele se virou para ver o seu



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

companheiro de flexão para o grupo de mulheres mais velhas que o aplaudia. Rhys riu alto com o espetáculo.

"Deixe-me em paz!" A voz frenética de Peyton tinha Rhys virando-se para ver o que estava acontecendo. Enquanto ele estava distraído admirando seu companheiro, o lobo beta Glenn tinha entrado e estava assediando Peyton. Ele estava sentado em uma cabine e tinha uma mão em volta do braço de Peyton. Gina e Cecelia pareciam assustadas. Rhys reprimiu um grunhido.

"Rhys, querido, eu posso pegar uma xícara de água fervente por um chá?", Perguntou Rian, os olhos geralmente lúdicas sério. Sorrindo maliciosamente, ele foi para o dispensador de água quente e cheio de um copo inteiro de água cheio de água extremamente quente.

"Aqui está, Rian."

"Obrigado, querido." Rian ficou com o vidro e foi até a cabine. Damian desceu da banqueta e calmamente andou pelo caminho mais longo sobre a barra de modo que ele estava de pé atrás da cabine invisível pelo lobo. Rian, no entanto, não fez esforços para se esconder. Ele foi direito até onde Glenn estava tremendo Peyton em torno de como uma marionete.

"Vamos lá, putinha. Eu sei que você deve ter me esquecido," Glenn rosnou.

"Hey, Peyton, quando você está vindo para tomar o meu pedido? Ops!" Rian agiu como se ele tropeçou em uma das cadeiras e do copo de água escaldante foi arremessado contra o rosto do beta e completamente saturado o homem da sobrancelha à virilha.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

O beta liberou imediatamente Peyton que se escondeu atrás de Rian e rugiu a sua raiva. Ele levantou o braço para trás para perfurar Rian quando Damian empurrou a cabine de madeira longo, frente fixando o beta entre a cabine e a mesa.

"Oh. Desculpe, não vi você lá. Pensei que seria no âmbito deste estande, eu não sabia que você estava aqui sentado." Damian ainda conseguiu soar muito convincente.

Glenn empurrou o banco de trás e quadrado fora contra Rian e Damian. "Eu vou matar você!", Ele gritou.

Rian se virou para Damian.

"Isso soa como uma ameaça de morte para mim. Será que isso soa como uma ameaça de morte para você?"

"Porque sim ele faz. Sra. Tully, fez isso soa como uma ameaça de morte para as senhoras?", Perguntou Damian, erguendo a voz.

"Sim, sim, Damian queridoa." Sra. Tully e todo o círculo de costura olhou furiosamente para o beta.

"Eu não preciso chamar o xerife, não é?", Perguntou Moe, movendo-se para ficar diretamente entre Glenn e Rian e Damian.

"Não, eu vou embora. Nos vemos mais tarde, Peyton", ele zombou.

Ele passou por Moe e saiu.

"O que um s-saco!", Exclamou a Senhora Tully.

"Você pode dizer isso de novo Sra. Tully," Rian concordou.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Rhys veio de trás do bar para ver como Peyton. "Você está bem, Peyton?", Perguntou.

"Sim, eu estou bem, graças a Rian e Damian." Ele se virou para os dois leões.

"Vocês foram tão durões!", Ele disse, emocionado. Peyton estava olhando para eles com estrelas em seus olhos. Rian sorriu e Damian acenou a cabeça.

"Vamos lá, homem pequeno, vamos dizer-lhe algumas de nossas escapadas da faculdade." Damian passou um braço fraternal em torno de Peyton.

"Quando eles vão nos deixar em paz?", Perguntou Rhys voltando-se para seu companheiro.

"Assim que Salsiby percebe que ele não tem um caso." Moe se inclinou e beijou-o no rosto. "Como você está fazendo?" Moe franziu a testa sua preocupação.

"Esta noite foi uma boa noite, apesar de aquele idiota fazendo uma cena. Sinto-me confortável na minha própria pele, pela primeira vez em um longo tempo."

"Veja, o Destino sabia o que ela estava fazendo. Sou dono de um bar e você é um barman. Ajuste perfeito."

"Eu não sei o que eu fiz para ganhar seu favor, mas eu não vou olhar um cavalo de presente na boca." Rhys ficou na ponta dos pés para sussurrar no ouvido de seu companheiro. "Que horas fecha o bar?"

"As 02:00", foi à resposta.

"Vejo vocês um minuto depois das duas." Rhys beijou o lado do pescoço de Moe



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

e voltou para o bar. Quando ele olhou para trás até onde seu companheiro estava ele quase podia ver as rodas girando. Rhys sorriu, imaginando como seria seu companheiro de levá-los a fechar mais cedo.



"Eu não posso acreditar que você disse que nós estávamos fazendo uma simulação de incêndio!" Rhys riu quando ele ajudou a fechar a lavra. Levou seu companheiro apenas dois minutos para anunciar em voz alta que eles estariam fechando mais cedo para a noite. Sra. Tully e as senhoras tinham sido extremamente compreensivas e riu quando elas saíram. Gina e Cecelia acenaram um adeus, corando. Ele e Moe conseguiram fechar a barra para baixo em tempo recorde.

Rhys olhou para seu companheiro que estava limpando o bar com o maior sorriso no rosto. Ele empurrou um sentimento crescente de pânico. Ele poderia fazer isso. Ele faria qualquer coisa para fazer seu companheiro feliz. Moe terminou e jogou a toalha na pia. Quando ele olhou para cima e viu o rosto de Rhys ele congelou.

"Bebê?"

"Estou bem, apenas nervoso, eu acho. Qual é o certo? Quero dizer, não é como se eu sou virgem e nós somos companheiros." Rhys sabia que ele estava balbuciando, mas não podia evitar.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Primeiro, eu não quero ouvir sobre você com mais ninguém. Para mim, você é tão puro como a neve recém-caída."

Rhys bufou.

Moe ignorou.

"Em segundo lugar, sim, nós somos companheiros, mas isso não significa intimidade instantânea. É algo que vamos ter que construir juntos." Moe se aproximou e simplesmente tirou as mãos.

"Vamos para a cama."

Rhys assentiu. "Vamos".



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Capítulo Três

Ao passarem quarto de Peyton a porta se abriu.

"Veja! Eu estou usando fones de ouvido! Divirta-se!" Peyton gritou e desapareceu atrás de sua porta fechada novamente.

Rhys olhou atordoado para Moe, que estava sorrindo largamente.

"Eu poderia beijá-lo agora", Moe balançou a cabeça para as palhaçadas de Peyton. Rhys assobiou e começou a recuar dos 1,89 e altura de seu companheiro para as escadas para o seu apartamento.

"Meu!" Rhys assobiou.

Moe fechou os olhos e estremeceu. "Deus sim, eu sou seu." Ele abriu os olhos.

"Você tem alguma ideia de como sexy?"

Rhys não disse nada, ele apenas caminhou para frente de seu companheiro em sentido apartamento.

Uma vez dentro de seu apartamento Rhys atacou, empurrando Moe volta para sua cama. Ele empurrou seus quadris para frente e aterrando o seu pênis de duro contra seu companheiro. Ambos gemeram. Moe estendeu a mão e puxou a cabeça de Rhys para frente. Rhys não poderia obter o suficiente da língua de Moe. Eles duelaram frente e para trás enquanto seus corpos lançados uns contra os outros. Inconscientemente suas



presas desceram e cortaram o lábio de Moe. Seu companheiro nunca nem reparou em sua neblina cheio de luxúria, mas tudo em Rhys mudou. Que um pequeno gole de sangue mudou tudo. Ele montou seu companheiro e empurrou sua cabeça para um lado expondo a coluna longo muscular do pescoço de Moe. Rhys se inclinou para frente e no último segundo percebeu o que ele estava fazendo.

Respirando com dificuldade, Rhys sentou-se deixando de lado a cabeça de Moe deixá-lo rolar para trás. Os olhos cinzentos de Moe olharam para ele interrogativamente. Rhys sabia que se ele pediu, Moe lhe daria cada gota de seu sangue e que Deus o ajudasse, ele poderia levá-lo. Revoltado, ele impulsionou-se para trás. Ele voou pela sala até que suas costas bateram contra a parede oposta. Ele permitiu que seu corpo deslizar para baixo e passou os braços em volta de suas pernas.

Por trás de suas pálpebras, ele estava de volta ao quarto escuro. Cada som ecoou brincou e torturou.

Foi o sangue que vem hoje? Ele estava com tanta fome. Ele sabia que a porra louca que o mantinha matou as pessoas cujo sangue ele se alimentava, mas ele não se importava mais. Sua garganta ardia. Sentia-se como tinha pedaços de vidro engolidos sua garganta estava tão seca. Ele precisava de mais. Por queaquele psicopata apenas não o matou logo? Oh god! Ele não quis dizer isso, mas ele precisava de sangue tão mal.

"Rhys?" Ele ouviu uma voz acima dele. Foi o homem de volta para ameaçá-lo de novo?

"Rhys, bebê, você está me assustando. Abra os olhos" A voz familiar chamou-o novamente.

Ele olhou para cima e sussurrou para o homem para ficar longe. Havia apenas



tristeza, medo naqueles olhos cinzentos.

"Volte para mim, Rhys."

Por que não podia deixá-lo sozinho! Rhys assobiou baixo para o homem grande.

"Você não pode me deixar. Eu não vou deixar você. Se você precisar do meu sangue levá-lo! Aproveite toda a porra gota, apenas não me deixe. Eu não posso estar sozinho novamente. Eu não vou!"

Rhys olhou para o homem, desconfiado. As lágrimas corriam pelo seu rosto em fluxos constantes.

"Por favor." A voz profunda quebrou como ele pediu. "Você tem que voltar. Você é meu milagre."

Era como se aquela única palavra tinha poder sobre ele. Milagre.

Olhos cinzentos que sorria com bondade. Milagre.

Aceitação incondicional e apoio. Milagre.

Seu companheiro. Seu companheiro Moe, que ajudou a cuidar dele de volta da beira do inferno. Moe!

"Moe?" Ele engasgou. Os músculos de sua garganta se contraíram, exigindo sangue.

"Estou aqui, bebê! Estou aqui. O que você precisa?" Moe perguntou, colocando as mãos sobre os topos dos pés de Rhys.



"Sangue. Pressa", ele resmungou.

Moe não pedi explicação ou permissão. Ele simplesmente pegou-o como se ele pesasse nada e desceu as escadas. Ele limpou o segundo andar e, antes Rhys pudesse piscar eles estavam no nível do solo e indo em direção a parte de trás do bar, onde seu frigorífico de armazenamento de sangue estava. Moe mudou Rhys modo que ele estava segurando-o na cintura com um braço e com o outro abriu a porta do congelador aberta.

Ele correu para dentro e simplesmente pegou um punhado de sacos de doação. Ele colocou Rhys sobre o balcão e pegou uma faca de uma gaveta. Ele perfurou um saco e esvaziou-a em um copo. Ele colocou-o no microondas por um minuto e voltou-se para encará-lo.

"Calma, bebê, está vindo."

Rhys manteve os olhos fechados. Em sua cabeça, ele estava em contagem regressiva. 59, 58, 57 Nem de perto em breve, o microondas apitou, e Moe, sem se importar com o vidro quente, entregou-lhe o líquido aquecido. Como ele estava engolindo o líquido quente, grosso, ele ouviu Moe colocar um segundo copo no microondas. Seu corpo saudou a corrida do sangue anunciado, o fogo em suas veias. Ele derrubou o vidro e usou a língua para capturar cada gota. A segunda ding, um segundo copo. Não era até o sexto ding fez que a corrida diminuísse e sua mente começou a clarear.

Quando olhou em volta, ela viu mancha de sangue espalhadas. Ele olhou para baixo e, para seu horror que ele tinha sangue escorria pelo seu queixo e no peito. Seu companheiro estava lá, peito arfando, com lágrimas nos olhos. A vergonha que sentia ameaçou destruir sua humanidade.

Ele cobriu os olhos, incapaz de enfrentar o seu companheiro. A raiva o consumiu. "Why!" Seu grito reverberou irregular fora dos aparelhos de aço inoxidável.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Por que isso aconteceu? Por que eu? O que foi que eu fiz para merecer isso?" Cada palavra veio do seu intestino e queimou sua garganta enquanto ele gritava. Moe simplesmente ficou lá, esperando silenciosamente.

Rhys pegou o copo e os jogou contra as paredes. Eles quebrado, cobrindo as paredes com manchas de sangue. Quando ele jogou o copo fora, estendeu a mão para os bancos de cromo e atirou-os em toda a sala. Ele estava chegando para a mesa quando grandes mãos puxaram-o contra um corpo duro.

"Não! Não! Eu não sou seu companheiro. Você merece alguém que é todo. Fiquem longe de mim! Afaste-se!" Rhys lutou nos braços de Moe, tentando fugir. Ele iria voltar a morar com o clã, tranque-se afastado para manter Moe seguro.

"Cale a boca", a voz baixa e rosnou.

O baixo da solicitação de cascalho tinha Rhys congelamento meados de luta. Em duas etapas Moe tinha-o contra a parede.

"Você quer sangue? Foda beber! Você quer quebrar todos os vidros nesse bar? Vou alinhá-los para você. Você quer redecorar a cozinha, com uma banquetta fique a vontade, mas se eu ouvir você dizer que você não é meu companheiro vou agitar a merda sempre amar fora de você e afirmam que, se você quer ou não. Você é meu! Cada fio de seu cabelo loiro lindo, todos os músculos que me hipnotiza quando vejo você se move, cada lágrima que você chora, cada sorriso, cada porra é meu!", Moe estendeu a mão e em um puxão forte rasgou as calças de Rhys na frente.

Antes que ele sabia o que estava acontecendo, Moe levantou-o no ar e com suas grandes mãos apoiando-o sob sua bunda, seu companheiro havia lhe jogado contra a parede, sua virilha ao nível dos olhos. Antes que ele pudesse dizer uma palavra de protesto Moe engoliu todo o seu pau para baixo. Ele subia e descia freneticamente, levando-se em cada centímetro.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Rhys gemeu em voz alta. Tinha sido tão maldito tempo que ele não foi tocado. O vício tinha substituído até o seu desejo sexual.

Moe surgiu fora seu pênis e Rhys choramingou. Moe mergulhou de volta para baixo e lambeu e mordiscou suas bolas como eles se levantaram contra o seu corpo. Ele estava tão perto.

"Por favor."

Moe parou e olhou para ele, encontrando seu olhar cheio de luxúria de todo o seu corpo. "Por favor, quem?"

"Por favor, meu companheiro."

Moe rugiu alto o suficiente para que as vibrações sacudiram seu corpo. Moe mudou suas mãos e colocou as pernas de Rhys sobre os ombros. Usando uma mão para apoiar o seu peso, seus ombros para fixá-lo contra a parede, Moe tinha libertado a outra mão. Usando sua saliva ele alisou-se os dedos. Segundos depois, a sensação de um dos dígitos grandes de Moe penetrando-o quando a garganta de seu companheiro convulsionou ao redor de seu pênis era o suficiente para mandá-lo para o céu.

"Moe!" Ele gritou e gozou mais difícil do que ele já tinha chegado em sua vida. Jatos de sêmen irromperam de seu pau e atirou na garganta ansioso de seu companheiro. Lentamente Moe tirou de Rhys e aliviou-lo na parede.

Assim como seus joelhos cederam Moe estava lá para levá-lo com cuidado e mantenha-o perto. Ele foi gasto. Mentalmente, emocionalmente, fisicamente e sexualmente. Lágrimas de tristeza por não ser o companheiro de seu homem precisava se misturavam com as lágrimas a cargo da vergonha de seus atos, e escorria pelo rosto. Ele era incapaz de fazer mais do que apenas colocar em seus braços enquanto Moe voltou a subir as escadas.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Posso chupar pau, né?" A questão estranha tinha Rhys lutando para se sentar e virar nos braços de Moe para olhar para seu companheiro. Moe estava sorrindo para ele. Rhys sentiu sua boca.

"Eu não posso acreditar em você. Eu só totalmente perdido lá e isso somos tudo que posso dizer?", Perguntou ele.

Moe parou, pensou por um segundo, e então, com um sorriso megawatt disse: "Eu te amo".

O coração de Rhys parou. Era demais. Hoje à noite tinha sido demais. Ele chorou no peito largo de seu companheiro de forma incontrolável.

"Shhh, bebê, eu tenho você. E eu nunca vou deixar você ir."

Rhys foi além da fala. Ele sentiu Moe colocá-lo suavemente em sua cama e tirar as roupas encharcadas via sanguínea. Minutos depois, uma toalha quente acariciou sua pele em círculos suaves. Quando ele estava limpo, Moe se juntou a ele em sua cama, conchinha atrás dele, segurando-o perto.

"Eu também te amo", Rhys sussurrou, agarrando o braço de Moe ao seu corpo com força, com medo de que se ele deixar de ir ele perderia esse homem divino.

"Apenas continue me amando. Tudo que eu preciso é você," Ele sentiu a respiração quente do Moe na parte de trás do seu pescoço. Ele acenou com a cabeça antes de enrolar-se e deixar o sono levá-lo.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder



Rhys continuou sorrindo timidamente sobre o seu companheiro no dia seguinte no café da manhã. Eles se deram às mãos debaixo da mesa na lanchonete. Moe parecia o gato que comeu o canário. Moe tinha acordado cedo extra para limpar a cozinha para que Peyton não surtar quando ele descesse para o seu chá da manhã.

Ele realmente não merecia este homem. Ele bocejou e endireitou-se, esticando suas costas.

"Obrigado por assistir Aidhan, Ma. Becca realmente necessário o intervalo," Aleks disse, beijando o topo da cabeça de seu filho.

"Oh meu Deus, sim. Obrigado, mãe!" Sebastian ecoou.

Ashby assentiu.

Rhys sorriu para os homens. Eles pareciam exaustos.

"Eu tinha sete meninos. Lidar com essas três anjos haverá problemas." Ma saltou Aidhan no quadril e fez cócegas Lucian.

"Estamos totalmente vai ter algum tempo de cara, certo?" Ashby perguntou a Sebastian. Eles assentiram.

"Sim, nós estamos indo para baixo algumas bebidas, assistir o tubo de boob ole e comer



como porcos", disse Nic com uma voz rouca.

"Quer dizer que você vai beber alguns dos melhores vinhos do Gabriel, assistir a reprises de Highlander e comer bolo de queijo?", Perguntou Felix.

Ashby deu uma risadinha. "Sim".

"Desejo que eu poderia acompanhá-lo, mas eu tenho um compromisso com o pau do meu companheiro", disse Felix urbanamente.

"Felix, caramba!" Sebastian deu um tapa no ombro do amigo.

"Mas é verdade." Felix encolheu os ombros.

Maddox balançou a cabeça e tomou um gole de café.

"Ok, eu não quero nos dar azar, mas vocês se sentem?" Perguntou Nic, esfregando seu peito.

"Não. Eu estou ignorando-o. Eu quero o meu cheesecake!" Sebastian fez beicinho.

"É Rebecca?", Perguntou Aleks, pegando seu celular. Ele rapidamente ligou para casa.

"Hey, bebê, você está bem?"

"Eu me sinto bem, exceto um pouco engraçado, ok muito engraçado, mas então eu estou meio engraçado você sabe, haha." Passeio de Rebecca era estranho até mesmo para ela.

"Becca?"

"Então você sabe que eu posso ver sons? Eles são como nadar Bitty de Itty pontos em meus globos oculares. Alguns são verdes. Eu gosto dos azuis."



"Ela é do caralho, ela está bêbada?", Perguntou Rian, os olhos arregalados.

Eu me sinto triste." Ashby esfregou os olhos.

"Bebê, você está triste?" Aleks exigiu, segurando o telefone celular.

"Eu não sou, mas meu peito é. Bem, não as peças que você lambido no início desta manhã, você sabe quando embrulhado sua língua ao redor..."

"Becca!" Aleks corou até a linha do cabelo.

"Bem, se você não está falando sobre as partes externas felizes, então sim, é como se meu coração por dentro é triste. Cool, os verdes estão sussurrando para mim."

"Que porra é essa sempre amar é errado com ela?" Felix parecia preocupado.

O telefone de Nic tocou. Ele olhou para baixo e respondeu imediatamente.

"Sim Kate, sabemos que algo está errado com Becca", disse ele imediatamente.

"Eu sou uma mãe horrível! Oh meu deus, por que eu acho que eu poderia fazer isso? Eu não posso fazer isso! Eu não posso! Há quatro deles. Alguém está sempre com fome ou molhado ou chorar. Eu não tenho tempo suficiente para cuidar deles todos! Eu não sou o suficiente para os meus bebês!" A voz frenética de Kate trabalhou seu caminho até em oitavas.

"Você é uma mãe incrível. Está tudo bem, Katie Bell," Nic sussurrou em seu telefone.

"Eu não gosto de os vermelhos! Foda-se, vermelho!" Becca gritou.

Aleks segurou sua arma.

"É isso aí. Becca, o que diabos está acontecendo ali?"



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Desde que meu corpo humano não pode sequer alimentar o meu próprio bebê, eu percebi que eu poderia tomar um café novamente. Eu fiz um pote esta manhã. "

Aleks visivelmente relaxado. "Graças a Deus é só café."

"Aleks," Connor chamou de trás do balcão.

"Becca, querida, por que você não descansa um pouco como nós falamos?"

"Não, eu quero mais café-eeee".

"Aleks!" Connor gritou batendo as mãos no balcão. Aleks encobriu o porta-voz de seu telefone com a mão. "O quê!"

"Será que vocês comprar um pote de café?", Perguntou Connor, parecendo preocupado.

"Não, só temos aquela coisa que você comprou para ela para seu aniversário", disse Aleks e rosto Connor se transformou a partir de um olhar de pânico doente a um de terror.

"Aleks, comprei pra ela uma máquina de café expresso, que não faz potes de café! Quantos espressos tem ela tinha?"

Aleks olhou para o seu telefone como se fosse uma cobra viva.

"Eu deveria morrer!" Kate chorou ao telefone. No fundo eles podiam ouvir Bran e Caleb tentando acalmá-la.

"Fique bem longe. Seu pênis fez isso. Nós nunca vamos ter sexo outra vez!" Kate gritou. Caleb e Bran estavam freneticamente tentando acalmar seu companheiro.

"Becca, suba as escadas e deitar-se, eu vou estar lá em breve", disse Aleks como se estivesse



falando com um jumper borda.

"De jeito nenhum! Eu tenho que derrotar os vermelhos. Morrar! Vermelho! Morrar!"
Houve uma pausa. "Mas se você está voltando para casa, você pode parar e me alguns biscoitos? Te amo bye bye!", Disse ela docemente, que acrescentou uma dimensão totalmente assustadora para ela cor induzida morte discurso. Em seguida, a linha ficou muda.

Kate tinha apenas dissolvido em soluços, e Nic estava chorando junto com ela.

Felix olhou para Maddox, que suspirou. Sem dizer uma palavra, ambos de pé e cada um colocou um punho fechado em suas palmas.

"Um, dois, três." Maddox jogou papel e Felix jogou rock.

"Graças a Deus. Você começa a lidar com Rebecca." Maddox soltou um suspiro aliviado

"Eu trocaria por um golpe de emprego," Felix ofereceu.

"É Rebecca."

"Dois boquetes." Felix levantou dois dedos.

"É uma Rebecca com cafeína, que está tendo alucinações e possivelmente armado, enquanto tenta derrotar a cor vermelha", exclamou Maddox.

"Três boquetes, um trabalho de borda e eu vou fazer aquela coisa que você gosta quando eu você sabe o quê", Felix rebateu.

Maddox respirou fundo.

"Legal. Mas se eu levar um tiro você ficar amarrado todo fim de semana".



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Os olhos de Felix se iluminaram.

"Aleks, ela tem a arma com ela?", Ele perguntou ansiosamente.

"Eu não sei! Foda-se!" Aleks parecia que estava a dois segundos de esmagar seu telefone. O som de bater palmas juntos tinha todo mundo olhando para Ashby.

"Okay pessoal, aqui é o que vamos fazer. Aleks, Maddox e eu iremos ao Rancho Arkadion. Nós vamos fazer o que for preciso para obter Rebecca de volta ao normal".

"Normal?" Rian bufou.

Ashby encarou.

"Nic, Sebastian, Felix, que três foram para Kate e ver o que está errado. Não é como se ela ficar deprimida. Essa mulher não sabe o significado de 'auto dúvida'."

Ashby mordeu o lábio inferior - preocupado.

"Vocês, rapazes, ir e não se preocupe com esses pequeninos. Vou ligar para Gabriel, Kent e Liam mais tarde para buscá-las", disse Ma, de pé ao lado dos assentos de carro.

"O que podemos fazer para ajudar?" Ao lado dele Moe ficou balançando a cabeça.

"Moe, você pode ir a Kate? Ela gosta de você e sempre sorri para o seu apelido,?" Ashby perguntou.

"Claro."

"Rhys, você está com a gente. Podemos precisar a velocidade vampírica para pegar Rebecca e raspe-a do teto danado." Ashby soou exasperado.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Rhys virou-se para Moe. "Diverta-se."

"Você também, não deixe Rebecca atirar em você." Um sorriso se contorceu na boca de Moe. Rhys se inclinou e beijou seu companheiro, surpreendendo-o. Moe se inclinou e sussurrou.

"Te amo".

"Eu também te amo." Rhys trouxe a mão de Moe-se e beijou os nós dos dedos antes de sair com Ashby, Maddox e Aleks.



"Droga, Rebecca, eu poderia estar comendo cheesecake agora!", Disse Ashby, parecendo grosseiro.

"Eu estava ganhando, por que você tomar o meu café?" Rebecca exigiu.

"Porque você está prestes a entrar em arritmia", exclamou Maddox.

"Eu não quero ter que fazer isso." Ashby virou-se para Maddox. "Sedá-la."

Maddox olhou para Aleks, que assentiu com a cabeça.

"Talvez ela só pode dormir fora", disse Aleks. Rhys podia ver que o homem estava preocupado com sua pequena companheira.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Não há nada de errado comigo", Rebecca protestou, lutando nos braços de Aleks.

"Você estava tentando atirar pontos vermelhos quando chegamos aqui!" Ashby gritou.

Foi quando Rhys começou a ficar preocupado. Não era assim que seu doce príncipe normalmente comportado.

"Maddox", disse ele em um sussurro urgente.

"Eu sei, eu tenho notado também." Ele colocou a seringa.

"Eu tenho uma ideia melhor. Rebecca, Ashby, eu acho que vocês dois precisam ir visitar Kate. Ela parecia muito triste vocês não acham? Ela pode ajudá-lo com as cores, Rebecca," Maddox disse razoavelmente.

"Eu quero ter certeza que ela está bem", Rebecca admitiu.

Todos eles empilhados em Aleks novo Suburban e dirigiu até a casa do bando. "Minha respiração é engraçada", disse Rebecca a partir do assento do passageiro.

"Isso é porque você bebeu cafeína suficiente para atordoar um pelotão do exército. Como você ainda está de pé e consciente é um mistério para a medicina" Maddox balançou a cabeça.

Eles chegaram até a casa bando e Aleks nem se incomodou com a bater. A essa altura, Rebecca tinha virado rabugento e letárgico. Ashby estava chorando em silêncio. Aleks chutou a porta e levou Rebecca dentro. Rhys seguiu carregando seu príncipe.

"Aleks, o que diabos está acontecendo? Sebastian e Nic chegaram aqui, em seguida, os três começaram a chorar." Cabelo de Bran foi saindo em todos os ângulos, como se tivesse puxado nele e ele tinha ficado assim. Caleb parecia preocupado.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alaneer Alder

"Eu não sei, mas esses dois começaram a ficar assim quando bateu no fundo de sua garagem. Onde estão eles?", Perguntou Aleks, deslocando Rebecca em seus braços.

"Quarto para família. Nós empurramos os sofás e pufes em conjunto para criar uma cama enorme", disse Caleb, liderando o caminho pelo corredor. Ele abriu uma pesada porta de madeira e os sons de fungando e chorando podia ser ouvido.

"Aleks, Rhys, basta colocá-los para baixo com os outros", aconselhou Maddox. Aleks se aproximou e ficou ao lado de Rebecca Kate e Rhys colocar Ashby ao lado de Rebecca. Todos os cinco chorou e soluçou por cerca de trinta segundos antes de todos eles adormeceRAM enrolado em torno de si. Maddox fez sinal para Felix e Moe e os seis homens saíram do quarto fechando a porta atrás deles.

Só então um dos lobos mais jovens veio pulando pelo corredor. "Hey Alfa", ele gritou, acenando, alheio ao tumulto do dia. A mão de Maddox disparou e ele agarrou o cachorro pelo pescoço.

"Seu Alfa, Alfa Mãe e do Tribunal Inner estão lá dormindo e esgotados. Você acordá-los e eu vou estripar você", Maddox ameaçou.

"Oh merda que me fez duro", Felix gemeu. Maddox lançou o jovem que decolou na direção oposta a correr, passando Riley e Logan enquanto caminhavam até eles.

Riley Conrad deslizou em direção a eles com a graça Rhys geralmente associada a um dos leões. Apesar de sua construção magra ele era um beta a ser contada com. Sua habilidade de luta feroz tinha mantido mais de um candidato a agitador em linha. Como de costume, seu cabelo castanho estava desgrenhado e cortado em diferentes comprimentos. Rhys poderia imaginar que o homem simplesmente tomar um par de tesouras de cabelo e cortá-lo sempre que ele entrou em seu caminho. Os olhos castanhos do beta que eram normalmente mais joviais pareciam preocupados.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Ao lado dele um dos executores do bando movia-se silenciosamente ao lado de seu beta. Rhys teve que admitir que ficou impressionado. Ele nunca tinha visto um homem do seu tamanho movimento que silenciosamente, a menos que ele era um vampiro. Logan Tiernan ficou ombro a ombro com Caleb, colocando-o bem acima de Bran 1,89 pés. Ele lembrou Rhys mais de um urso do que um lobo. Os ombros de Logan pareciam encher o corredor. Apesar de seu tamanho não havia um grama de gordura nele. Como Moe, o homem parecia ser feito de puro músculo. Seu cabelo castanho estava preso em um rabo de cavalo e seus olhos castanhos pareciam olhar o passado do grupo como se constantemente avaliando o nível de ameaça.

A voz elevada de Bran trouxe Rhys volta à discussão na mão. "Doutor, o que há de errado com eles?" Bran exigiu.

"É no átrio interior. A ciência médica sai pela janela com eles. Mas se eu tivesse que arriscar um palpite, seria a depressão pós-parto, vezes cinco. Ele jogou Rebecca em um estado maníaco e Kate em um deprimido. O caso de Rebecca foi agravado pela cafeína" Os homens só olhava para o médico em um confuso, horror abatido.

"Olhe isto deste modo, senhores. Isso nunca vai ser chato." Ele se virou para Bran e Caleb.

"Eu ia fazer-se quartos para Gabriel, seu guarda, Liam e Kent além de alguns leões. Parece que todo mundo está falhando aqui esta noite. "

"Nós vamos cuidar disso Alfa", disse Riley, apontando entre ele e Logan. Bran acenou com agradecimentos.

Maddox virou-se para Aleks. "Você pode querer deixar a sua Ma saber que ela vai ter os meninos durante a noite."

Aleks esfregou a mão no rosto e pegou o celular.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Rhys quase se encolheu com o médico virou-se para ele.

"Você pode chamar Gabriel? Ele vai ficar preocupado com Ashby."

Rhys fez uma careta. Ele estava esperando que ele não seria o único a chamar o seu príncipe.
Ele acenou com a cabeça.

"Claro." Ele pegou o celular e discou o número direto de Gabriel.

"Rhys? Está tudo bem?" O tom preocupado de Gabriel para ele estava se aquecendo.

"Eu estou bem, mas o príncipe Ashby..." Isso foi tão longe como ele conseguiu.

"Onde está Ashby?" A voz melódica ficou escuro.

"Ele está na casa bando com o Tribunal interno, parece que todos eles pegos pela depressão pós-parto e espessos. Ele está dormindo-o com Rebecca e os outros na sala de família do bando", explicou Rhys, e mesmo que ele testemunhou em primeira mão a manhã ainda parecia impossível para ele.

"Ele está dormindo?" Gabriel parecia aliviado.

"Sim, como uma luz."

"Eu estarei lá em breve. Onde está Arthur?"

"Ma está lhe observando, Aidhan e Lucian para a noite."

"Deuses abençoar aquela mulher. Rhys, ficar com Ashby até eu chegar lá."

"E claro que o meu príncipe."



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

A linha desligada.

Quando ele se virou para seu companheiro viu que Moe estava encostado na parede ao lado da porta da sala de família agindo como um guarda.

"Dia louci hein?", Perguntou Moe.

"Você sabe, na noite passada eu senti como você merecia muito mais. Que eu estava destinado a ser um fardo para você por toda a eternidade."

"Parece que você mudou de ideia."

"Você tem o melhor do que Aleks. Mesmo com o meu vício." Rhys sorriu.

"Hey!" Aleks sussurrou asperamente.

Moe simplesmente cobriu a boca e se afastou. Na distância Rhys ouviu os sons fracos de expansão riso. Felix simplesmente gargalhou humilde, encostado em Maddox, cuja boca tremia.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Capítulo Quatro

No final, eles pegaram uma carona de volta para a cidade com Felix e Maddox desde Felix tinha dirigido o seu grupo para a casa bando no carro novo que Maddox ele tinha dado presente no Natal. Rhys olhou para seus dedos entrelaçados com Moe. Ele tinha sido capaz de fazer piadas sobre seu vício em casa do bando, mas ele não tinha realmente quis dizer isso. As lembranças da noite passada ainda assombravam.

"Que diabo!" A voz assustada de Felix havia olhando pela janela. Eles haviam estacionado ao lado da clínica de frente para o bar. Mesmo com essa distância, ele podia ver uma multidão de pessoas em pé ao redor da entrada bar. Eles não abririam por horas, e isso não pode ser bom.

"Peyton", Moe sussurrou, franzindo a testa. Rhys sentiu nada, mas tremeu. Ambos abriram suas portas e saíram pela rua em direção ao bar. Rhys podia ouvir Maddox atrás dele, gritando para Felix para trazer o seu saco.

Empurrar as pessoas para o lado, tanto ele como Moe entrou no pequeno semicírculo criado pela multidão de curiosos. No centro da multidão que eram ninguém menos que David e Daniel, parecendo mais irritado do que Rhys nunca tinha visto nos cem anos mais ele havia conhecido.

Aos seus pés, jazia um homem quebrado e sangrando. Demorou um segundo para perceber devido ao inchaço facial, era beta do Alfa Devon, Glenn. A única maneira Rhys sabia que ele ainda estava vivo foi a rápida ascensão e queda do peito do homem como ele olhou para os gêmeos. Atrás deles Finn Arkadion tinha um braço fraternal enrolado em torno Peyton que parecia que ele estava em choque.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Quem é o grande homem agora?" Daniel puxou o pé para trás e chutou a beta em face envio respingos de sangue voando. Ambos os olhos dos gêmeos estavam queimando escarlate enquanto eles circularam o lobo ameaçador. Seus olhos, juntamente com o seu cabelo vermelho teve os gêmeos olhando francamente demoníaco. Puta merda! O que esse cara tinha feito para realmente irritá-los?

"Pensei que você poderia nos levar, uma vez que eram menores, não é? Você não estava contando com velocidade vampírica. Você veio após Peyton conhecer os líderes estavam preocupados com o Tribunal Interior." David chutou a beta no estômago de enviar o homem rolando na poeira.

"Nossos líderes não são os únicos que defendem esta cidade. Talvez da próxima vez você vai se lembrar que antes de tentar estuprar alguém na Arkadia!", Daniel chutou novamente, desta vez com o objetivo entre as pernas do homem maior. Como o pé ligado a todo homem em semicírculo fez uma careta, especialmente desde que o chute foi tão forte que empurrou o beta para trás cinco metros. David estava prestes a ter a sua vez e chutar novamente quando Maddox se adiantou.

"Estou totalmente de empatia e concordo plenamente com o que você está fazendo, mas muito mais e ele deixará de ser auto-defesa." Ele falou em voz baixa, mesmo com a audição vampírica Rhys quase perdeu o que o médico tinha dito.

David rosnou e cuspiu no beta. Daniel fez o mesmo e ambos foram para Peyton. Finn abandonou o seu lugar ao lado de Peyton e caminhou até Maddox.

"Eu recebi um telefonema em pânico de Peyton, Glenn invadiu o bar. Desde Moe e eu somos amigos íntimos, ele deu Peyton meu número como um contato de emergência em caso de algo acontecer. No momento em que eu cheguei aqui David e Daniel tinham apenas jogado-o pela janela e seguiam para a calçada." Finn sacudiu a cabeça, indicando o grande buraco, que já foi uma



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

das grandes janelas da frente do bar.

"Desculpe por isso Moe. Gabriel vai pagar para a janela e a porta," David oferecido.

Porta?

Rhys e Moe olharam para a porta. À primeira vista, nenhum deles conseguia ver nada de errado, mas em cima de uma inspeção mais próxima que eles pudessem ver grandes dentes salientes no metal da porta.

Moe e Rhys viraram para olhar para David, ao mesmo tempo. Ele deu de ombros.

"Nós não poderíamos jogá-lo através da porta, nós tentamos embora."

"Sim nós tentamos a porta algumas vezes", confirmou Daniel.

"É uma porta de aço. Eu pensei que eu estaria seguro com uma porta de aço desde que eu apenas tive que substituir os de vidro Duncan e Emmett quebraram." Moe suspirou.

Rhys ficou impressionado que o batente da porta não tinha dado lugar pela primeira vez.

David e Daniel deram de ombros.

"Ei, gente", disse Duncan, entrando no círculo.

"Duncan, precisamos banir este pedaço de merda." Finn rosou baixo. Ao som da sua ira irmão olhos de Duncan mudou. Eles mudaram de verde para a emoção, preto como vidro de seu urso.

"O que ele fez?"

"Ele tentou estuprá Peyton," Finn explicou.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Isso é boato puro! Eu exijo que você deixá-lo ir." A voz chorosa de Salsiby subiu acima dos segundos multidão antes que ele apareceu através dos órgãos de ir para o beta lobo.

"Esses monstros atacou em um sinal de agressão não provocado"

"Quantas testemunhas oculares?", Perguntou Duncan.

"David e eu vi o ataque, graças a Deus nós estávamos em nosso caminho aqui para visitar Rhys. Finn não teria sido no tempo." Os olhos de Daniel ainda ardiam vermelhos.

"Monstro!" Salsiby gritou para Daniel.

"Esses garotos não são monstros! Todo o homem que tenta o estupro é o verdadeiro monstro!" Miranda gritou. A proprietária loja de roupas não foi o único ter uma mudança de coração, onde os gêmeos estavam preocupados. Eles eram queridinhos da cidade, tendo fizeram seu caminho para os corações do shifter com suas loucuras. Miranda tinha percorrido um longo caminho desde o tempo que ela se recusou a ser servido por eles em Doce nada.

"Livrem-se dele!"

"Nós não precisamos de sua espécie por aqui!" As vozes dos outros habitantes da cidade gritou sua condenação.

"Duas testemunhas são o suficiente para ser banido. Finn, você pode me ajudar a arrastar a sua bunda para o perímetro? Eu tenho uma corda no meu caminhão". Duncan sorriu para seu irmão mais novo.

"Você não pode dizer a arrastá-lo com o seu caminhão, não é humano!" Salsiby protestou. A cabeça de Finn virou-se e o olhar que ele lhe deu tinha o homem recuar. Rhys teve que desviar os olhos, ele nunca tinha visto uma expressão mais assassina.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Nem é ele." Finn rosnou baixo.

"Porra, você aprendeu 'The Look' de Pa. Estou com ciúmes." Duncan inclinou-se e agarrou Glenn pelo tornozelo.

"Hey, Salsiby, Ouvi dizer que estava impressionado com minhas habilidades de deslocamento", disse Felix, um passo à frente. Ele tirou o casaco e puxou a manga da camisa camisola para revelar seu antebraço. Lentamente, a pele pálida virou-se para escalas de cor verde escuro.

"Eu estou indo para o conselho!" Salsiby ameaçado antes de ele se virou e fugiu, tropeçando longe de escuro olhar de Finn e demonstração de Felix.

"Cara, eu te amo como um irmão, mas porra. Eu espero que você nunca olhe para as crianças como essa." Moe balançou a cabeça. Instantaneamente expressão de Finn apagou. Seus olhos dançaram com humor.

"Somente os adolescentes, e somente quando eles estão fazendo algo em que eles iriam se machucar."

Rhys estremeceu.

"Vamos lá, Finn, temos que levar o lixo para fora". Duncan começou a andar, arrastando a forma ligeiramente lutando do lobo atrás dele.

"Tente evitar pavimento, se puder. Nós não queremos que ele olhar muito sangrento quando ele vai antes do conselho, "Maddox sugeriu. Duncan parou e virou-se para Maddox beicinho.

"Aww, Doc, você está tirando toda a diversão fora dele."



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Maddox suspirou e olhou para o céu como se pedisse ajuda. "Eu não sei como sua mãe fez isso."

"Podemos, por favor foder agora?" Felix perguntou, com as mãos nos quadris.

"Vamos lá, eu lembro que você me deve." O sorriso de Maddox virou feral.

Felix estremeceu. "Claro que sim! Até mais tarde, turma, tenho um pênis chamando meu nome."

"Felix" Maddox exclamou, envergonhado. Ele seguiu o ruivo descendo a rua de volta para a clínica admirando claramente a visão da bunda de seu companheiro de balançar para trás e para frente.

Rindo, Finn virou-se para onde Peyton estava com os gêmeos.

"Peyton, estou honrado que você ligou. Eu desejo que eu possa ter chegado aqui mais rápido." Finn acariciou o cabelo, e Peyton seguiu o seu irmão mais velho em direção ao caminhão para ajudá-lo com o lobo lutando.

"Agora Peyton, querida, você não tem que ter medo. Você é familiar. Se alguém tentar prejudicá-lo novamente, você só vindo correndo para a minha loja. Pode ser menor e mais fraco do que a maioria dos shifters, mas eu tenho uma espingarda de cano duplo atrás do balcão." Miranda deu ao homem assustado um abraço antes de dar tapinhas David e Daniel na cabeça. Ela se virou e espantou os espectadores de distância.

"Você também pode vir a mim. Estou do outro lado da rua. Eu teria gostado de colocar nesse cara". Brice Marshall adiantou estalando os dedos. O grande homem sempre conseguiu parecer confortável em seu terno de três peças, apesar de ter a construção de um linebacker. Rhys tinha encontrado o contador em uma de suas viagens para Moe no mês que antecedeu a sua



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

mudança. Ele foi o único shifter rinoceronte que já conhecera em seus séculos como um vampiro. Embora Brice estava em seu auge, o homem tinha a cabeça cheia cabelos prata, não cinzento. Deu-lhe um olhar sofisticado sem fazê-lo parecer mais velho. Seus olhos cinzentos eram gentis ao falar com Peyton, mas Rhys apostaria que mesmo que ele tinha um trabalho de contabilidade calmo, este homem sabia como lutar.

"Eu não, eu quero dizer que eu não poderia," Peyton gaguejou, escondendo o rosto nas costas de Daniel.

"Eu sei que não disse muito uns com os outros, apenas a onda do outro lado da rua. Mas você pode vir a mim, se você precisar de alguma coisa." A voz de Brice era suave e não ameaçadora.

Peyton balançou a cabeça e espiou timidamente atrás de Daniel.

"Bom trabalho sobre aquele idiota." Brice acenou para os gêmeos e ele também voltou para seu escritório. "Vamos esguicho, nós trouxemos nosso Xbox a partir de casa. Nós vamos pedir Rhys jogar, você pode se juntar a nós", David ofereceu.

"Eu nunca joguei antes," Peyton sussurrou.

Daniel agarrou seu peito, como se fingir um ataque cardíaco. "Diga que não é assim!"

Peyton riu.

"David, pegue o Xbox, urgente!" David correu para onde o carro estava estacionado em frente do bar. Ele enfiou a mão no banco de trás e tirou uma caixa com os jogos de console, controladores e fios e voltou para onde Daniel estava.

"Peyton, este é um Xbox. Ele foi criado por Deus para garantir que os homens não perdem a cabeça de tédio", Daniel começou.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Os olhos de Peyton se arregalaram.

"Como as novelas?"

Daniel olhou assustado, mas rolou com ele.

"Claro, como novelas. Vamos ligar o bebê para cima e vamos doutriná-lo na guerra sangrenta de Call of Duty." Daniel sorriu e os três voltaram para dirigir-se para o bar.

Rhys pigarreou.

Seu companheiro foi gentil o suficiente para deixar a janela corrediça quebrado, mas ele não estava disposto a deixar os gêmeos jogar jogos, enquanto seu companheiro tinha que limpar a bagunça.

"David, Daniel, eu sei que você não estava indo para começar a jogar antes de limpar o vidro e ajudou Moe a fustigar para os direitos." Rhys cruzou os braços e bateu os dedos através dos músculos de seu antebraço.

David e rostos de Daniel imediatamente se viraram para ambos. "Rhys, eu posso..." começou Moe. Rhys balançou a cabeça.

"Podemos ligar o Xbox em primeiro lugar, para Peyton?" Daniel perguntou com olhos de cachorrinho.

"Não, porque, então, que vai se transformar em começá-lo ligado à internet, em seguida, obter a sua conta configurada. Por esse tempo Moe vai ter tudo feito. No. Ajude a limpar primeiro, depois jogar."

Os gêmeos exalaram.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Sim, Rhys." Eles suspiraram e se arrastou para dentro.

"E não pense por um segundo que você está usando o meu perfil por Peyton para aprender sobre as minhas estatísticas são melhores táticas," Rhys chamou depois deles.

"Awww homem!" Os gêmeos gemeu.

Rhys riu.

Ele sabia o que eles estavam fazendo. Tentando deixar Peyton usar seu perfil para diminuir sua contagem de pontos? Ele achava que não.

"Vamos, vamos tirar uma soneca enquanto os meninos limpam." Moe bocejou. Rhys tentou segurar um bocejo e falhou. Ele também era normalmente dormindo essa hora do dia. Ambos tinham sacrificado sono para ajudar Rebecca e seu príncipe.

"Parece bom." De mãos dadas eles entraram pela porta e subiram as escadas.



"Eu nunca vi os gêmeos com tanta raiva antes." Rhys tirou os sapatos e se jogou na cama.

"Nunca?", Perguntou Moe, também virando-lhe os sapatos e subindo na cama ao lado de Rhys.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"No clã, eles são como irmãos mais novos de todos, havia sempre alguém maior, mais forte, mais rápido ou mais para defendê-los. Já que você é meu companheiro, você é considerado um membro do clã. Eles vêem Peyton como sua família por que Peyton tornou-se um membro do clã também. Eu acho que quando David e Daniel viram Peyton sendo abusado, de repente eles eram os irmãos mais velhos." Rhys sorriu. Era bom saber que eles tinham aprendido a ser grandes irmãos dele e do resto do clã.

"Eles não fizeram nada que eu não teria feito. Na verdade, pode ter sido uma bênção eles tem com ele primeiro. Eu o teria matado."

Rhys pôs a mão no peito largo de seu companheiro. Ele estava rosnando e retumbou sob seus dedos. "Ele já foi e não pode nos prejudicar ou tentar influenciar o conselho mais." Rhys soltou um suspiro aliviado.

"Talvez agora nossas vidas podem se acalmar." Moe bocejou. Rhys se aconchegou perto de calor de Moe. De alguma forma, ele não achava que a calma já seria uma palavra para descrever suas vidas, não em Arkadia, de qualquer maneira.



Rhys seco um copo enquanto observava David e Daniel gritarem e saltarem ao redor Peyton. Eles haviam montado o Xbox na maior TV de esportes no bar. Moe tinha apenas dado os ombros e começou a estocar o bar para a noite. Seu companheiro era um molenga. Na primeira



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Duncan e Emmett tinha resmungado desde a sua equipa de futebol favorita estava jogando, mas antes Rhys soubesse que tinha agarrado controladores e se juntaram à festa.

Peyton tinha ultraasado David e Daniel no jogo. Ele era um natural. Seus dedos minúsculos manipularam o controlador com a habilidade de um gamer vida. Rhys tinha pegado Daniel olhando para Peyton do canto dos olhos, como se estivesse tentando determinar se o menor homem foi excitante eles. Mas a alegria radiante no rosto de Peyton era muito genuína de falsificar.

"Peyton, até lá, você pega a janela embarcar!" Emmett gritou.

"Entendi!" Peyton saltou na cadeira, movendo os braços em volta como se ele fosse a um tiro da arma.

Eles estavam jogando o modo zumbi. Rhys estava surpreso que os zumbis não tinha assustado Peyton. Até agora, parecia que ele estava tendo o tempo de sua vida.

"E é assim que você faça isso!" Emmett pulou, falsificou metralhadora no seu controlador, e fez uma dança da vitória. Peyton pulou e começou a dançar também imita Emmett.

"Então é isso que ele gostaria de ter um irmãozinho?" Emmett sorriu para Peyton, que parou sua dança e olhou para o urso, surpreso.

"Você não tem dois irmãos menores?", Perguntou.

Duncan bufou.

"Eles não contam. Finn sempre foi um homem de cinquenta anos de idade, um rato de biblioteca tão grave. Gavin nasceu um sarcástico, introvertido merdinha. Eu amo meus irmãos, não me interpretem mal, eu mataria para eles, mas eles não são adoráveis, gamers impressionante como você. Você escuta quando eu lhe dar conselhos e sabe como se divertir." Duncan bagunçou o cabelo



de Peyton.

"Vamos adotá-lo!", Disse Emmett de repente.

"De jeito nenhum! Temos primazia." David balançou o dedo para Emmett.

"Vamos lá". Duncan fez beicinho.

"Vocês todos podem ser os meus irmãos", disse Peyton timidamente, então olhou para onde Moe estava colocando garrafas na prateleira de cima. "Depois de Moe," ele sussurrou, como se ele estivesse com medo da reação de Moe.

Moe olhou para Peyton e piscou.

"Vocês todos podem emprestar Peyton quando você precisa de pouco tempo o irmão, mas ele é meu irmão. A voz de Moe era neutro, mas firme. Ele deixou que os outros saibam que Peyton estava sob sua proteção.

Rhys ouviu uma fungada à sua direita. Rian e Damian foram enxugando os olhos. "Isso foi a belo." Damian assoou o nariz.

"Eles fazem os irmãos mais velhos perfeito, poucos combinação irmão". Rian suspirou.

Peyton estava sorrindo para o quarto. Rhys tinha certeza que este foi provavelmente o mais carinho o pequeno homem já tinha visto. À medida que outros voltaram ao seu jogo.

Rhys virou-se para Rian e Damian. "Se eu não soubesse a que vocês melhor, eu diria que eram alcoólatras. O que você está fazendo de volta aqui?" Rian estremeceu e olhou para ele.

"Liam e Kent perderam suas mentes malditas quando Sebastian desmaiou em Kate. Liam era um idiota ranzinza e Kent ficava andando para lá e para cá. Eu tive que expulsá-los. Depois que



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

eles saíram com Beau e Kaden, a casa parecia meio vazio por isso viemos aqui para sair com Peyton e check-up nele." Rian olhou o cardápio de drinks.

Rhys revirou os olhos e puxou o menu de sua mão e colocou-a no bar. Virou-se para misturar um Tom Collins para Rian, e ele começou um Amaretto Sour para Damian. Quando ele foi feito, ele deslizou os copos para eles. Eles sorriram e pegaram suas bebidas. Após os primeiros goles homens olhou agradavelmente surpreendido.

"Como você sabia que eu queria?", Perguntou Rian. "Eu nem sabia o que eu queria."

Rhys sorriu. "Eu tenho sido um bartender por muito, muito tempo."

"Isso é incrível, eu nunca sequer tinha um destes, o que é?" Damian tomar outra bebida.

"Amaretto Sour. Você ambos gostam de coisas doces, mas você nunca terá chá doce ou batidos. Então eu percebi bebidas ácidas poderia servi-lo melhor." Rhys encolheu os ombros.

"Genialidade pura." Rian suspirou feliz.

"Hey Rhys, o que seria?" Emmett perguntou.

"Guinness".

Emmett pareceu surpreso.

"Eu?" Duncan apontou para o peito.

"Boilermaker, porque você sempre tem que superar seu gêmeo mais jovem." Rhys riu ao ver a expressão chocada de Duncan.

"Nós?" David e Daniel olharam ansioso para ouvir sua resposta.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Shirley Temples. Eu sei melhor do que dar-lhe duas álcool. "

Eles riram. "Eu?", Perguntou Peyton calmamente.

"Pina Colada. Algo tropical e doce."

"Uau, isso soa bem." Peyton assentiu.

"E quanto a mim, o meu companheiro?" Moe sussurrou atrás dele.

Rhys estremeceu. "Single malt scotch." Rhys engoliu em seco ao ver a expressão aquecida Moe estava lhe dando.

"Alguém mangueira esses dois fora, o senhor tem piedade." Rian assobiou usando o menu de bebidas para fã deles. Rhys sentiu seu fogo bochechas captura. Ele balançou a cabeça. Ele não tinha corou tanto nos últimos dois séculos como ele tinha em nos últimos dias com o seu companheiro. Moe riu e mudou-se para continuar a lotação.

"E quanto a nós, Rhys?" Gina chamou da mesa onde ela estava sentada com Cecelia. Rhys levou a mão ao queixo e olhou para as duas jovens acabou.

"Gina, você é um vinho branco seco. Acho que as pessoas esperam que você seja doce, porque você é tão bonita, mas você tem um senso de humor seco", Cecelia riu e acenou para a amiga.

Rhys olhou para o mais quieto das duas e balançou a cabeça surpreso.

"Cecelia, querida, você é um filho da puta Azul." Todos pararam o que estavam fazendo para olhar para a mulher.

"Que diabos é isso?", Perguntou Gina.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"É super doce e picante. Blue Curacao, 7 Up and Sweet and Sour mix é como um doce na boca. É tão doce que você não está esperando o que vai acontecer." Rhys fez uma pausa para o efeito dramático. Todo mundo se inclinou um pouco.

"Então Wham! A vodka, gin, rum e tequila deslocar-se e te foder. Sim querida, que é definitivamente mais que você. A doçura personificada, mas eu nunca iria querer ficar do seu lado ruim." Rhys piscou.

Cecelia foi corando furiosamente.

"Tudo bem, eu me sinto melhor com você sair da cidade depois de ouvir isso. Quer dizer, eu sei que você pode cuidar de si mesmo, mas é bom ouvir que outra pessoa pode ver isso também." Gina deu um suspiro de alívio.

"Aonde você vai, Cecelia?", Perguntou Rian.

"Brighton. Meu amigo Connie está comemorando seu acasalamento. Eles optaram por combinar a sua festa com a festa comunitária. Por causa das Drainers, Brighton elegeu um Alfa, e todo mundo está se movendo para mais perto juntos para formar como um relógio bairro. Eles compraram um antigo prédio de apartamentos que eles estão reformando. Ela me mostrou fotos. A arquitetura é linda, mas precisa de muito trabalho." A voz de Cecelia foi tranquila, mas clara.

"Como você eleger um Alfa?" Damian pediu confusão em seu rosto. Cecelia encolheu os ombros.

"Ela disse que os dominantes do grupo não poderia concordar sobre quem colocar no comando. Os lobos queriam seu Alfa, os leões queriam deles. Foi um caos até que um grande grupo de motociclista parou na cidade. Eles apareceram na sala do conselho para pedir permissão para ficar alguns dias e foi em uma discussão de proporções épicas."



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"O grupo motard é, evidentemente, uma sacola, shifters de todos os tipos e seu Alfa é um híbrido. Ele entrou, gritou todos para baixo, assumiu o comando da reunião para que ele pudesse obter a permissão para o seu grupo. Os Alfas ali mesmo ofereceu-lhe o cargo. Como um híbrido que devia nenhum grupo qualquer aliança ou favor. Então, o homem entrou pedindo um lugar para ficar algumas noites e saiu pela Alfa da maior comunidade de shifters fora de Arkadia".

"Connie fica longe deles. Seu companheiro é beta da cidade. Ele tem choque com o motociclista Alfa. Connie pensa que é postura masculina, ela diz que o Alfa híbrido tomou proteger todos muito a sério. Ele disse que, se ele é responsável pela sua segurança, então ele quer que todos sob o mesmo teto." Ela balançou a cabeça com o pensamento.

"Leões, tigres e ursos oh meu", Duncan brincou.

"Eu não vejo que o trabalho." Emmett balançou a cabeça.

Peyton franziu a testa.

"Por que não? Fazemo-lo aqui." Todo mundo parou e pensou sobre isso.

"Você está certo, Peyton. Nós fazemos, não é?" Rian sorriu.

"Eu acho que eles estão modelando-se depois de Arkadia e que nossa Mãe Alfa criou", Cecelia oferecido.

"Eles não têm a Rebecca embora", disse Damian.

"Graças a Deus por isso. Você pode imaginar dois deles?" Rian riu.

A porta do bar se abriu e duas mulheres desconhecidas entraram. Eles olharam em volta, hesitante antes de caminhar até Rian e Damian.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Oh meu Deus, você não mudou nada." A garota de cabelos escuros cobriu a boca com as duas mãos, com os olhos lacrimejando enquanto olhava para Rian. A outra moça tinha uma semelhança notável com Damian. Seu cabelo ruivo estava puxado para trás em um rabo de cavalo.

Rian e Damian apenas olharam para as duas mulheres.

"Rian, eu não sabia que você balançou dessa forma", disse David.

"Rian, você é o pai do bebê?", Perguntou Peyton, olhando para ele. Rian se virou para Peyton, sua queda boca.

"O quê? Não!", Ele se virou para a mulher. "Eu te conheço?", Perguntou ele.

"Ri?", Ela sussurrou.

"Oh meu deus, Asling?"

Rhys viu quando amanhece reconhecimento encheram os olhos de Rian, antes que ele pulou e balançou a mulher em seus braços.

"Bethany?" Damian sussurrou. A menina de cabelos castanhos desmoronou contra Damian, chorando muito.

"Vocês duas estão bem? Você está ferido? O que você está fazendo aqui?" Rian passou as mãos nos cabelos da mulher.

Todos ficaram em torno de pasmo.

"Ok, rapazes, vamos obter essas moças bonitas um assento. Parece que eles precisam." A voz quente de Moe realizou sobre o som das lágrimas da menina. Quase aliviado com uma direção clara na qual a seguir, Duncan, Emmett, David e Daniel ajudaram a mover os quatro a uma mesaa.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

As meninas se agarraram desesperadamente Rian e Damian.

"Por que você está aqui? Está tudo bem?", Perguntou Damian. Ele puxou a mulher para o seu colo e foi esfregando suas costas suavemente.

"Nós vimos o boletim do conselho, e--esperávamos que pudéssemos voltar para casa." A mulher Damian tinha chamado Betânia soluçou.

"Estamos conduzindo desde ontem. Fomos para a casa de orgulho em primeiro lugar e eles nos disseram que estava aqui. Tivemos uma enorme briga com mamãe e papai. Eles mentiram para nós, Riri, disseram todas as crianças que não nos querem aqui, que não eram bem-vindos, porque você, Damian, e Liam queria uma vida despreocupada." A menina de cabelos escuros enxugou os olhos secos e ela fungou ruidosamente. Ela respirou fundo e olhou para Rian, cujos olhos ainda escorriam lágrimas. Ela usou sua manga para secar os olhos.

"Eu senti tanto sua falta, irmão mais velho", ela sussurrou. Rian apenas puxou-a em seus braços e começou a balançar-los lado a lado.

"Eu esperei. Todos os anos eu esperei por você tudo para voltar para casa.", Exclamou Rian.

"Nós sabemos agora. Vimos nossos meias, aquelas meias bobos que você nos ajudou a fazer. Eu sabia que o segundo que eu os vi que mamãe e papai tinha mentido. Você nunca se esqueceram de nós. Eu sabia que você não iria, eu só sabia que você não faria." Asling escondeu o rosto no peito de seu irmão.

"Eles são as suas irmãs?", Perguntou Rhys, embora agora a olhar para as mulheres, ele podia ver claramente a semelhança familiar.

"Bem vindo ao lar, Bethy", disse Gina, enxugando os olhos. Os olhos de Cecelia brilhavam



com lágrimas não derramadas.

"Podemos ficar não podemos? Nós não podemos voltar atrás, não podemos!", Disse Bethy, soando perto histérica.

"O que aconteceu, Bethy?" A voz de Damian era suave, mas seus olhos tinham endurecido.

"Quando confrontamos a mãe e o pai, o carro ainda estava lotado de chegar em casa da escola. Nós dois se formou na LSU em dezembro. Nós realmente não queriamo voltar para a casa da família e estava debatendo recebendo nosso próprio apartamento, por isso ainda não tinha descompactado. Sr. Prescott tentou manter Bethy de retornar. Falou-se sobre um casamento arranjado. Ele pode começar a usar de seu braço para trás. Eventualmente." Asling cheirou.

"Essa é minha garota." Rian sorriu e beijou sua testa.

"Eles ainda têm Dylan. Eles não vão deixá-lo fora de casa por medo de que ele voltaria para Arkadia." Bethy enxugou os olhos com um dos guardanapos do bar.

"Precisamos de Liam", disse Damian, olhando para Rian desespero em seus olhos.

"Vou ligar para ele." Rian pegou seu telefone, levantou-se e deixou Asling tomar o seu lugar.

"Eles juntaram Noah, Damian, o orgulho inteiro. Eu juro que eles são todos malucos, porra", disse Asling.

"Asling, a linguagem", disse Rian, puxando o telefone longe.

"Desculpe, Riri." Ela sorriu para ele, ele sorriu de volta. Sua atenção foi desviada quando uma voz familiar veio na linha.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Ei, o que está acontecendo?" Liam cumprimentou.

"Eles mentiram porra! Eles mentiu para todas as crianças e eles guardaram a minha irmãzinha de mim! Eu vou matá-los, eu juro que vou Liam", Rian vociferou.

Damian suspirou. Bethy olhou e Asling riu. Rian começou a andar.

"Rian, quem?" Liam perguntou antes Rian interrompeu.

"Disseram-lhes que não queria que eles. Todos aqueles anos perdidos por causa desses fanáticos fode! Juntaram-NOAH e provavelmente eles estão fazendo lavagem cerebral todas as outras crianças também!"

"Rian..."

"Eles viram a newsletter, Liam. Eles viram suas meias e sabia que ainda pensava neles. Eles vieram para casa!" Rian começou a fungar.

"Rian, juro por tudo que é sagrado, se você não me diga o que diabos está acontecendo eu vou ter Sebastian morder sua bunda! Agora acalme-se e faça algum sentido maldito," Liam gritou ao telefone. "Nossos pais imbecil disse aos nossos irmãos e irmãs que não queria que eles vivem no Lewenhart orgulho porque infringiria em nosso estilo de vida despreocupado. Eles juntaram-se Noé e eles estão segurando Dylan refém!" Rian gritou.

Rhys olhou.

Peyton estava assistindo toda a cena, enquanto a mão mergulhada na tigela da tabela de chips. Ele olhou como se estivesse assistindo a uma de suas novelas. Duncan estava em seu telefone celular falando rapidamente.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Rhys apostaria dinheiro que estava com sua mãe.

"Têm Dylan? Ele quer voltar para casa?" Liam perguntou abruptamente.

"Sim, Liam. Nós já estávamos embalados, não podíamos tirá-lo", disse Bethy.

"Bethy, é você?", Perguntou Liam, seu amolecimento voz.

"Sou eu, LeeLee", disse ela.

"Deus, eu esqueci que você usou para me chamar assim. Não se preocupe com o seu irmão. Estamos trazendo-o para casa. Se ele quer transferir orgulhos não há absolutamente nada que possamos fazer sobre isso", disse Liam, sua voz soando dura.

"Nós sabíamos que você iria nos ajudar", Asling sussurrou.

"É claro, boneca. Você, Bethy e Dylan eram nossas pequenas sombras." Liam riu.

"Nós esperávamos, mas não sei se você realmente queria que nós aqui." Bethy suspirou, exausta de tanto chorar. Ela deitou a cabeça no ombro de seu irmão.

"Eu vou desligar e ligar Lachlan agora. Meninas, não mais falar sobre não ser bem-vindo, ou eu vou colocá-lo sobre o meu joelho", Liam ameaçou, embora todos escuta sabia que era uma ameaça vazia. Foi provado, dois segundos depois, quando as duas mulheres riram.

"Eu sou o Alfa você sabe." Eles riram novamente. "Eu fico absolutamente nenhum respeito", disse Liam, mas Rhys podia ouvir o sorriso em sua voz. "Te vejo meninas na parte da manhã." Liam desligou.

"Agora, vamos para casa. Eu tenho tanta coisa para lhe mostrar", disse Rian, parecendo animado.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Os quatro se levantaram e acenaram boa noite. Quando a porta se fechou, Emmett soltou um suspiro profundo. "Malditos, as meninas cresceram muito." Ele ainda estava sorrindo quando Rian colocou a cabeça para dentro.

"Eu ouvi isso. Mantenha suas patas de urso longe." Rian assobiou e saiu novamente.

Emmett engoliu em seco.

"Rian vai ter mãos a medir. Essas duas mulheres são adoráveis", disse Rhys, sorrindo.

"Faz-me feliz que eu não tenho nenhuma irmã. Irmãos são muito mais fáceis de lidar." Duncan deu um soco no braço de Emmett.

"Ma disse que ela estaria trabalhando com Lachlan para obter mais membros da família transferida para Arkadia que desejar", disse Duncan.

"Quanto tempo eles foram embora?", Perguntou Peyton.

"Quinze anos. O orgulho inteiro mudou 15 anos atrás. Bethy e Asling foram cerca de seis anos na época. Essas meninas adoraram seus irmãos. Eles devem ter ficado com o coração partido de todo esse tempo." Os olhos de Emmett endureceram.

"Rian ficou arrasado quando eles saíram. Ele tinha quinze anos quando Asling nasceu. Ele era ao mesmo tempo mãe e pai para ela antes de partir para a faculdade. Damian era o mesmo com Bethy. Um ano depois, Dylan nasceu. Não tinha nada a ver Rian andando pela cidade, sair com um bebê em seu quadril." Duncan riu.

"Eu aprendi a trocar fraldas de ajudar a assistir Bethy e Asling. Eu não posso esperar para ver a reação de Gavin para eles mudar de volta para a cidade." Emmett sorriu com a lembrança.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Todos nós ajudaram a levantar essas crianças, mas Gavin era o mais próximo em idade para eles. Asling, Bethy, Cecelia e Gina assombraram seus passos cada." Duncan riu.

"Ele é tão fácil de provocar." Cecelia admitiu.

"Quando eles saíram, todos nós perdemos-los tanto. Certa vez ouvi Ma no telefone pedindo-lhes para voltar." Duncan sacudiu a cabeça.

"Eles estão em casa agora. Em breve teremos bebê Dylan volta também", Emmett sorriu.

"Ele não é mais um bebê, ele é o que...?" Duncan contou nos dedos e olhou para o teto.

"Vinte? Isso não pode estar certo. Bebê Dylan é quase idade suficiente para beber legalmente?" Duncan parecia um pouco assustado.

"Cara, estamos a ficando velhos." Emmett suspirou.

Rhys, David e Daniel riram alto.

"Nós temos que vencer." Daniel gargalhou.

Emmett brilhou.

"Está certo! Eu não me sinto tão mal agora. Eu sou apenas um rapaz no meu primo." Ele estufou o peito.

"Vamos lá, pessoal. Mais uma rodada e então nós estamos indo para casa", disse Daniel, acenando com um controlador.

"Sim!" Peyton levantou-se e correu para sua cadeira e pegou o controlador.

David olhou para Daniel.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Eu acho que nós criamos um monstro." Daniel assentiu. David sacudiu a cabeça para o Xbox e levantou uma sobrancelha. Daniel concordou.

Rhys sentiu seu coração derreter. Ele sabia o que eles estavam prestes a fazer e ele amava mais por isso.

"Hey Peyton, está tudo bem se nós deixar isso aqui com você?", Perguntou David.

Peyton olhou para David, como se ele tivesse perdido o juízo.

"Você não precisa disso?", Perguntou Peyton. Daniel balançou a cabeça.

"Não, nós temos um outro em casa. Você mantém este e prática. Podemos entrar a partir de casa coven e podemos jogar juntos. Nós realmente poderíamos usá-lo em nossa equipe", explicou Daniel.

Peyton olhou para Moe, seus enormes olhos castanhos líquidos mendicância. Rhys teve que virar a cabeça para esconder seu sorriso. Como se o seu boneco de um companheiro diria que não.

"Você sabe, Peyton, isso pode realmente ser bom para os negócios. Parece que todo mundo se divertiu essa noite", Moe indicou Duncan e Emmett.

"Temos certeza que fiz. É difícil encontrar bons jogadores", disse Duncan.

"Isso seria tão legal!" Peyton colocou o fone de ouvido e sorriu para Daniel.

Rhys quase riu quando Daniel teve de limpar a garganta. Os olhos do pequeno vampiro tinha começado a ficar marejado.

"Homens bem. Tempo para matar merda." David sorriu para Peyton esbarrar ombros com seu irmão.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Vamos matar alguns zumbis malditos!"

Peyton exclamou. Olhos David, Daniel, de Emmett e Duncan alargaram e eles preso na gargalhada.

"Vocês são uma má influência." Rhys riu.

"Nós sabemos", disseram juntos.

"Que Deus nos ajude a partir de gêmeos", disse Rhys.

Os quatro homens olharam um para o outro. "Qual?" Emmett perguntou.

"Todos vocês."

"Você sabe que nós temos mais dois jogos chegando nas fileiras. Landon, Lucas, Mateus e Merrick," Duncan ofereceu.

"Lá vai Arkadia", disse Moe, limpando mesas, um sorriso no rosto.

"Rock on!" Emmett disse.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Capítulo Cinco

"Peyton, não ficar até muito tarde." Moe gritou como ele e Rhys subiu as escadas para o seu apartamento.

"Eu não vou!" Peyton chamado de volta.

"Ele assim vai." Rhys sorriu.

Moe assentiu.

"Eu sei, mas ele está se divertindo com os amigos. Pode ser um primeiro para ele. Eu só vou ter certeza que tenho café extra para ele pela manhã." Moe riu.

Eles chegaram ao topo das escadas e Moe abriu a porta para sua companheira. Rhys sorriu e ficou na ponta dos pés. Ele beijou-o suavemente, em seguida, se dirigiu ao banheiro. Moe não conseguia manter o sorriso de seu rosto, se tentasse. Ele foi até a cama e puxou as cobertas para baixo. Ele estava prestes a ir para a cozinha para fazer uma xícara de chá quando sentiu cheiro de sangue. Ele respirou fundo e o cheiro permaneceu.

Ele caminhou até o banheiro e o cheiro ficou mais forte. "Rhys, você está bem aí?", Perguntou.

"Sim, tudo bem."

"Sinto o cheiro de sangue."



"Cortei-me ao barbear."

"Oh, tudo bem." Moe começou a ir embora, mas algo o manteve enraizada na porta. O cheiro era muito forte para corte ao barbear. Sem pedir permissão, ele abriu a porta. O que ele viu quase levou-o de joelhos. Seu belo companheiro tinha uma navalha para fora e estava fazendo cortes horizontais em toda a seu antebraço.

"Bebê, não!" Moe correu para a frente, pegou uma toalha, colocou-a em todo o braço manchado de sangue.

"Não olhe!" Rhys gritou, seu rosto uma máscara de vergonha.

"Por que, bebê? Por quê?" Moe pressão aplicada com a toalha para tirar o sangramento parar. Rhys apenas balançou a cabeça, incapaz de responder. "Você quer se machucar?" Moe perguntou, desesperado para entender. Rhys balançou a cabeça freneticamente.

"É bom, é como eu estou deixando para fora todo o sangue ruim que eu fui forçado a beber. Eu sei que em minha mente que ele deixou meu corpo meses atrás, mas quando eu vejo o sangue gotejar, é como o vício diminui." Rhys enxugou os olhos com a mão livre.

Moe respirou fundo. Ele sabia que não devia dizer-lhe para não fazer isso de novo, ou que não estava ajudando. Porque ele sabia que na mente de Rhys que estava ajudando.

"O que provocou isso?", Ele perguntou, erguendo a toalha para verificar os cortes. Para sua surpresa, eles foram em sua maioria curado. Sua surpresa deve ter aparecido.

"Vampiros curar feridas superficiais muito rapidamente." Moe não queria pensar sobre o número de vezes que Rhys tinha se cortado e ele perdeu devido à sua cura acelerada.

"Estou contente por ele cura tão rapidamente. O que aconteceu esta noite que sentiu a



necessidade de fazer isso?”, Perguntou novamente suavemente Moe.

"Foi uma boa noite. Então, muitos de nossos amigos estavam felizes, eu me senti como se meu coração estava prestes a estourar. Quando chegamos lá em cima, eu queria rasgar suas roupas e ver o quanto de seu pau lindo que eu poderia ficar na minha garganta. Então, tudo que eu conseguia pensar era o momento que entrei em você no chuveiro e a imagem da veia grossa que corre para o lado de seu eixo. Depois disso, tudo o que eu conseguia pensar era sangue." Rhys respirou fundo e suspirou.

Moe ainda estava preso na ideia de Rhys engolir seu pênis para baixo. Dedos estalaram na frente de seu rosto. A boca de Rhys sorriu, mas seus olhos ainda pareciam tristes. Moe balançou a cabeça e olhou para sua companheira.

"Portanto, não é o sexo que você está invés de, apenas o medo você pode perder o controle e me morder?" Moe perguntou como uma ideia brilhante começou a se formar em sua mente. Ele perguntou por que ele não tinha pensado nisso antes.

"Deus, não, não é o sexo. Eu não confio em minha boca perto de sua pele." Rhys parecia tão abatido.

"Então, enquanto nós podemos manter sua boca longe da minha pele...", disse Moe e esperou por Rhys para juntar as peças. Rhys olhou para cima rapidamente.

"Droga. Por que não pensei nisso há um mês?" Rhys perguntou, levantando-se, e começou a sacudir fora suas roupas.

"Eu não sei, mas me faz lembrar de chutar minha própria bunda mais tarde." Moe em sua impaciência literalmente rasgou a camisa de seu corpo.

"Foda-se que estava quente", Rhys gemeu.



Moe deixou cair às calças jeans e ficou na frente de seu companheiro de nu.

"Lubrificante?" Rhys choramingou, olhando extremamente grande pênis de Moe. Sua língua saiu e lambeu seu lábio inferior. Moe sentiu-se quebrar em um suor do pequeno movimento inconsciente.

"Gaveta do criado mudo", disse Moe. Rhys balançou a cabeça e, em seguida, correu para fora do banheiro. Moe observou enquanto ele vasculhava a gaveta até encontrar o lubrificante. Ele se virou e olhou por cima do ombro e piscou para Moe.

Moe estendeu a mão e apertou a base de seu pênis para não gozar. Seu companheiro era tão sexy. Sem perder um segundo, ele foi até o armário e tirou três longos lenços de seda. Ele não tinha tido a oportunidade de usá-los em um longo tempo. Quando ele olhou para o tecido verde que ele percebeu que combinava os olhos de seu companheiro perfeitamente. Imagens de Rhys vinculados à sua cama estava com as mãos tremendo.

A baixo, longo gemido tinha ele girando em torno de olhar para seu companheiro. Rhys estava de quatro, esticando-se. Ele tinha três dedos bombeando dentro e fora de sua bunda em uma velocidade surpreendente.

"Você não está autorizado a entrar", disse Moe, sua voz soando mais profundo até mesmo para seus próprios ouvidos. Rhys estremeceu com o tom de sua voz e sua mão abrandado. "Pronto?", Perguntou Moe.

"Por favor", Rhys sussurrou.

"Se isso é demais, podemos parar, eu sei que ele..." Isso foi tão longe como Moe conseguiu.

"Ele quase nunca me impediu. Eu estou bem com isso, na verdade." Rhys virou e reclinado para trás no monte de travesseiros. Moe decidiu levá-lo ao pé da letra. Ele caminhou até a cabeceira



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

da cama e enrolada a seda em torno do pulso de seu companheiro. Ele estendeu a mão entre o ferro forjado da cabeceira e garantiu o lenço para o eyehook de metal que tinha instalado na parede. Depois de arruinar uma cabeceira com outro amante shifter, ele tinha aprendido a proteger os seus homens e mulheres diretamente a uma viga da parede.

Rhys olhou para os olhos de metal instalado e levantou uma sobrancelha.

"Eu gosto de jogar", Moe se abaixou e sussurrou humilde na base do pescoço de Rhys, atrás da orelha.

Rhys estremeceu.

"Estou feliz."

Moe deu a volta e garantiu seu outro pulso no lugar. "Confortável? Não muito apertado?", Perguntou Moe.

Rhys puxou seus laços de seda e balançou a cabeça. "Logo à direita."

"Com medo?", Perguntou Moe.

Rhys balançou a cabeça.

"Você nunca faria qualquer coisa remotamente perto de me machucando. Eu confio em você."

Isso significava mais para Moe do que o sexo. Sorrindo, ele ergueu um último lenço de seda. Ele subiu na cama e se ajoelhou entre as pernas de Rhys, que tiveram que esticar largo para acomodar seu grande corpo. Deu-lhe a visão mais perfeita do buraco rosa e pau úmido de Rhys.

Rhys franziu a testa. Moe quase podia ouvir as rodas girando como sua companheira tentava



descobrir o que o último lenço era para isso.

Sempre muito gentil Moe arrastou a seda sobre pênis choroso de Rhys. Rhys inalou rápido e deixou Moe sabe exatamente o quão sensível o seu companheiro era. Preguiçosamente ele escovou a seda sobre a cabeça inchada e outra vez, cada vez fazendo Rhys gemido e gritar.

"Moe, por favor! Por favor!" Rhys implorou. Moe olhou para baixo e viu apertar starburst de Rhys e relaxar a cada passagem da seda. Moe se abaixou e pegou a garrafa de lubrificante. Seu companheiro tinha se esticado muito bem, mas ele sabia que ele era um grande homem. Ele cobriu seu pau como ele manteve sua tortura implacável com o lenço de seda.

"Moe, por favor! Eu preciso de mais!", Rhys gritou.

Moe se abaixou e testado quando estendeu seu companheiro estava. Ele queria que seu homem não soubesse nada, mas prazer.

"Você não está esticado o suficiente."

Rhys balançou a cabeça de um lado para o outro quase violentamente.

"A dor ajuda a manter a sede de sangue na baía, mais eu amo a queimadura. Por favor, meu companheiro." Rhys olhou para ele, seus olhos verdes praticamente brilhando.

Incapaz de segurar um segundo a mais, Moe alcançou sob Rhys e ergueu a parte inferior do corpo para mergulhar profundamente no canal necessitados de seu companheiro com um golpe duro.

"Porra, sim! Pênis enorme do meu companheiro é tão bom pra caralho." Rhys gemeu. Moe sentiu seus olhos girarem em órbita. Conversa suja do seu companheiro teria vindo como um adolescente inexperiente. Ele puxou até apenas a cabeça de seu pênis queimado permaneceu dentro



de seu companheiro e empurrou novamente.

"Yeah bebê, foda-se o seu companheiro." Rhys colocou seus pés em torno da cintura de Moe. Toda vez que Rhys disse a palavra "companheiro" Moe sentiu seu deslizamento controle um pouco mais.

"Você vai sentir isso amanhã", disse Moe, empurrando novamente e novamente.

"Sim! Quero ter lembranças de como este pênis senti na minha bunda. Mais difícil!"

Moe tomou a palavra dele e começou pistonamento em seu companheiro. Rhys foi além das palavras sujas agora enquanto ele lutava para respirar. Moe dirigiu para a frente, e o corpo de seu companheiro puxou-o mais para dentro com cada estalar de seus quadris. Nunca antes o sexo se sentiu assim, mas em seu coração Moe sabia que era mais do que sexo. Seu corpo reconhecido Rhys como sua companheira. Juntos, eles estavam completos.

"Mais", Rhys sussurrou asperamente. Moe estendeu a mão, e simplesmente envolveu sua mão ao redor do pênis de Rhys fazendo seu companheiro sucumbir. Correntes quentes do sêmen cobriram os corpos deles. Rhys ainda estava estremecendo de prazer quando Moe sentiu seu próprio orgasmo bater nele. Tudo começou na base de sua espinha e correu por todo o corpo. Enterrado profundamente dentro de seu companheiro encheu canal de Rhys com seu sêmen até que suas bolas começaram a doer, parecia tão bom.

Quando os tremores finais acalmaram, Moe retirou do corpo de Rhys e Rhys gemeu baixo em sua garganta. Moe olhou para seu companheiro. Seus cachos loiros macios pareciam castanho claro e foram grudado na testa de suor. Seus olhos estavam fechados, mas um sorriso satisfeito permaneceu em seus lábios. Incapaz de resistir, Moe se inclinou e beijou seus lábios suavemente. Os olhos de Rhys se abriram e ele correu a língua pelos lábios de Moe.



Quebrando o beijo, Moe se sentou sobre as pernas.

"Eu te amo, Moe Jones. Eu te amo pra caramba isso me assusta até a morte", Rhys sussurrou. Moe levantou-se e desatou sua companheira. Dobrou os panos de seda verde e colocá-los na mesa de cabeceira.

"Eu também te amo, Rhys. Você é meu milagre." Moe beijou a testa de Rhys e foi buscar uma toalha.

"Você não está com medo?", Perguntou Rhys. Moe foi até o banheiro e pensou em sua resposta. Ele pegou a água quente e um pano embebido. Limpou-se e lavou o pano para Rhys. Ele caminhou de volta para a cama e limpar seu companheiro, colocando um beijo rápido no pau de Rhys. Ele voltou para o banheiro e jogou a toalha no cesto. Quando voltou ele puxou Rhys em seus braços.

"Eu tenho medo de um monte de coisas, mas nunca de te amar. O destino se escolheu você para mim. Algum dia eu posso ser um homem bom o suficiente para merecer você", Moe sussurrou.

"Eu sou o único que não merece você! Eu não posso mesmo afirmá-lo corretamente."

"No início desta semana, não acho que o sexo era possível também, nós encontramos um caminho. As coisas vão dar certas. Você vai ver." Moe colocou um dedo sob o queixo de Rhys e trouxe o rosto de Rhys-se ao dele.

"Tenho centenas de anos mais velho que você, mas você me faz sentir tão jovem." Rhys sorriu.

"Você não é mau para um homem velho," Moe brincou. Os olhos de Rhys brilharam com o riso antes de pular sobre Moe, abrangendo o homem. Moe amaldiçoou velocidade vampírica de seu



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

companheiro como ele encontrou a cada um de seus pontos cócegas. Finalmente, quando ambos estavam sem fôlego de tanto rir eles enrolado juntos.

"Eu te amo", disse Moe, beijando sua testa.

"Eu também te amo." Desta vez não houve amor e alegria nos olhos de seu companheiro, não tenha medo e tristeza.

Por favor, ajude-me a dar-lhe tudo o que ele precisa para ser feliz. Por favor, dê-nos tudo o que precisamos para fazer este trabalho de acasalamento.

Moe orou a quem estava ouvindo antes de ele adormeceu.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Capítulo Seis

Rhys entrou na lanchonete e lutou contra a vontade de caminhar de volta para fora. Cada membro do Tribunal Inner exceto por seu príncipe estava lá tomando café da manhã. Apenas um pouco de ressaca aparição de Rebecca parecia combinar com as expressões obstinadas de seus companheiros. Sebastian foi abraçar Lucian, Kate estava rindo com Rian e Damian como eles saltaram Mateus e Merrick em seus joelhos. Bethy e Asling jogavam com Landon e Lucas tão naturalmente como se tivessem conhecido os dois meninos a vida inteira. Nic estava inalando um prato de waffles, como se ele não tinha comido em dias. Rhys tinha meio que se virou para voltar para a porta quando ouviu.

"Nem pense nisso. Venha me dizer o quem eu sou", Rebecca chamou, ainda viradas para baixo na mesa dela. Como ela tinha visto que ele não sabia.

"Rebecca, deixe o pobre homem sozinho, ele parece que ele está prestes a fugir." Ma sorriu para ele com simpatia. Rebecca levantou a cabeça com o que parecia ser um esforço tremendo e olhou para ele. Ele suspirou. Ele foi preso. Não havia nenhuma maneira que ele poderia dizer não para aqueles olhos de cachorrinho roxo.

Aleks riu e ajustado Aidhan em seu braço.

"Ela ainda está sentindo alguns dos efeitos secundários de beber oito espressos duplos". Aleks balançou a cabeça.

"Se vocês me deixaram tomar um café..."



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Não!", Disse toda a lanchonete em um.

Ela olhou para Rhys e fez beicinho. "Eles estão pegando no meu pé."

Rhys sorriu e sentou-se à mesa esfregando suas costas quando ela colocou o rosto para baixo sobre a superfície fria da mesa.

"Eu estou acostumado a lidar com a ressaca, cabelo do cão geralmente ajuda, embora eu não tenho certeza de como isso funcionaria com a cafeína", disse Rhys. Rebecca levantou a cabeça e bocejou.

"Estou me sentindo melhor, não só cem por cento acordado. Basta ter o Tribunal Inner juntos realmente ajudou muito." Rebecca esticou os braços sobre a cabeça. Rhys sentou-se e pegou um menu. Moe seria juntar a ele depois que ele fez Peyton um pouco de café e tem o seu fim café da manhã.

"Doc diz agora que sabemos o que estamos vivenciando, podemos tomar medidas para evitar que ele fique tão ruim novamente. Depressão pós-parto geralmente ocorre apenas nos primeiros três meses, por isso espero que não vamos vê-lo chegar tão ruim de novo", disse Kate, em seguida, virou-se para Rebecca.

"O que diabos deu em você para beber tantos espressos?"

Rebecca deu de ombros.

"Eu me senti melhor depois do primeiro, então eu acho que a segunda e a terceira seria incrível. Eu meio que perdi a noção do tempo, depois o terceiro, então as cores começaram a me atacar." Rebecca fechou os olhos e estremeceu antes de colocar a cabeça para trás em cima da mesa.

Rhys estava rindo quando a porta do restaurante se abriu novamente e uma mulher que ele



nunca tinha visto antes de entrar. Ela estava perto da altura de Kate com castanho claro, cabelo ondulado e as curvas em todos os lugares um homem procurado. Ele sempre tinha apreciado as curvas suaves de uma mulher. Ele balançou a cabeça. Indo pelas imagens de mídias sociais de hoje essa mulher seria considerado "grave" ou "gordinha". Voltar quando ele foi transformado, ele teria sido muito procurado. Surpreendia-lhe o quanto havia mudado ao longo dos séculos, até mesmo o conceito de beleza. Ele observou-os olhos castanhos suaves, enquanto buscavam os rostos da lanchonete. Quando seus olhos pousaram em Rebecca endureceram e narina da mulher queimou. Ela marchou para a frente até que ela estava ao lado de Rebecca. Kaden e Beau sentaram-se rapidamente à mesa do outro lado da lanchonete. A mulher tinha vindo aqui com um propósito, e Rhys podia ver que eles não tinham certeza se o efeito era bom ou ruim.

A mulher envolve ambas as mãos sobre os ombros de Rebecca e fez sentar-se antes que ela virou Rebecca em sua cadeira até que ela estava de frente para ela. O rosto de Rebecca abriu um sorriso quando reconheceu a mulher. A mulher delicada sorriu de volta para Rebecca. Rhys ficou chocado com o que aconteceu em seguida. A mulher de aparência delicada colocou os braços ao redor de sua cabeça Mãe Alfa, efetivamente colocando-a em uma cela antes que ela começou a remexer os nós dos dedos sobre seu couro cabeludo.

Aleks, Liam, Beau e Kaden ficaram como se a intervir, mas olhava, congelado, sem saber o que fazer. Ela não estava prejudicando exatamente Rebecca, mas a outra mulher era obviamente chateada. Aleks entregou Aidhan fora a sua mãe.

"Cadela me soltar!" Rebecca gritou. Rhys manteve seu assento. Até agora, Rebecca não estava se machucar. Aleks deu um passo adiante para quebrar as duas mulheres à parte.

"Você merece pior, sua psicótica anão!", A mulher gritou. Aleks parou. Todos se entreolharam. Rhys poderia dizer que todo mundo estava hesitante em interferir agora. Eles não tinham ideia de quem era essa mulher, mas com essa declaração, ela confirmou que conhecia



Rebecca, realmente conhecia.

"Vocês se conhecem?", Perguntou Aleks.

"Eu estou renegando essa novilha louca. Deixe-me ir, Abby!" A voz abafada de Rebecca gritou.

"Feliz Natal, a todos, Estou indo muito bem. Fui seqüestrada e torturada, mas estou acasaladas e feliz agora. Pelo jeito que eu estou grávida. Amor, Rebecca." Abby soltou Rebecca e ficou para trás, ofegante.

"Que tipo foda de cartão de Natal é isso! Você tem alguma ideia de como frenética temos sido? Não houve endereço de retorno, não podíamos encontrá-lo! Cassandra estava preste a mobilizar cada Sentinela no país a olhar para você!" Abby gritou.

Rebecca empalideceu um pouco.

"Eles apenas dão espaço pequeno para digitar a sua mensagem sobre aqueles cartões de Natal online. Eu tentei dar-lhe o máximo de informações que pude", disse Rebecca desafiadoramente. Aleks não era o único que cobriu o rosto com as mãos. Ele, Kade, Beau e Liam sentou-se novamente.

"Gray foi implantado, ele quase desertou para chegar em casa e olhar para você. Meg quase foi demitida e presa quando ela invadiu o mainframe NSA. Camille tinha contactado com o submundo mafioso de sua família para obter um mini-exército juntos para tirar quem foi o responsável pelo seu seqüestro. Tudo porque eles não ouviram quando eu disse que você estava apenas sendo sua auto psico normal." Abby jogou as mãos no ar.

"Eles estão bem?", Perguntou Rebecca calmamente.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Abby suspirou e caiu na cadeira ao lado de Rebecca.

"Gray ficou onde estava, se eu tivesse a ameaçar sua bunda. Ele estará aqui logo que ele atinge o lado do Estado. Ele quer ter certeza que o seu companheiro é bom o suficiente para você".

Aleks bufou.

"Cassandra mexeu os pauzinhos e coberto por Meg, ambos estão à espera de notícias minhas. Camille é ainda inferno determinado a descobrir quem foi burro o suficiente para raptar você. Você sabe que sua família adora você. Tio Vinnie foi estalando os dedos durante semanas."

O rosto de Rebecca assumiu uma expressão sonhadora.

"Hmmm cannoli. Deus que o homem pode cozinhar."

"Sério! Sério? Isso é tudo que você tem a dizer?" Abby exigiu.

Rebecca balançou a cabeça, sorrindo, depois parou. Ela olhou para Abby.

"Como você me encontrou? Eu não coloquei um endereço de retorno, porque eu não podia contar a ninguém onde eu estava. Como é que Cassie saber sobre Sentinela?" Os olhos de Rebecca estreitaram roxas. "Você é um shifter, não é!"

Abby revirou os olhos. "Nós todos somos, bem, exceto por você."

Rebecca engasgou.

"Cass, e Meg, e Gray e Camille e você? Todos vocês?" Rebecca parecia chocada.

"Sim, material curto, você era o único ser humano no grupo, mas, surpreendentemente você se encaixa tão bem que nós nunca realmente fizemos uma questão dele." Abby encolheu os



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

ombros.

"Ei, o que você é?", Perguntou Rebecca, inclinado para a frente, com os olhos animado.

"Não tem ninguém aqui te ensinou ainda que para pedir um shifter que é má educação?", Perguntou Abby.

Rebecca assentiu.

"Sim".

"Você não se importa, não é?"

Não. Agora. O que você é?"

"Ela cheira canino", disse Kate, farejando o ar.

Abby sacudiu a cabeça.

"Coyote. Eu sou um biólogo de campo. Eu estava entre as atribuições, que é como eu fui marcado para ser o único a acompanhar o seu rabo para baixo. Agora. Você disse que estava sequestrada. Eles estão mortos?"

"Sim, atirou entre os olhos. Sabe o nosso instrutor estava certo? Em bairros próximos blowback é uma cadela." Rebecca franziu o nariz.

"Espere, instrutor?", Perguntou Aleks.

"Rebecca e eu apreendemos usar armas de fogo cursos na faculdade".

Aleks olhou para Rebecca.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Você sabe como lidar com uma arma?" Seus olhos olharam para Rebecca, que estava em todos os lugares, mas a Aleks.

"Ela ganhou quase todas as competições em nosso colégio entrou," Abby ofereceu.

"É mesmo?" A voz de Aleks era plana. Rhys quase podia ver cada caso em que Rebecca quase atirou nele passando pela mente do Alfa. Rhys não podia deixar de sorrir.

Emmett e Liam estavam limpando a garganta atrás deles. Aleks capotou los. Liam começou a cacarejar, mesmo Sebastian estava sorrindo de orelha a orelha.

"Acho que eu perdi alguma coisa?" Abby olhou em volta. Rebecca balançou a cabeça.

"Não, apenas se divertindo um pouco com o meu companheiro é tudo."

"Companheiro?" Abby levantou uma sobrancelha. Rebecca empurrou o polegar por cima do ombro para onde Aleks sentou encarando Rebecca.

"Esse é o meu urso de mel."

Aleks mordeu seu ombro.

"Sabíamos que era um shifter urso porque podia sentir o cheiro no cartão de Natal. Honestamente, pensei que você tinha escapado fora com cinza até que soube que ele foi implantado. Ele sempre tinha uma coisa para você. Então, eu chequei com a família polar sul da cidade onde viviam. Você sabia que seu ex casou com a mulher por quem te abandonou?" Abby chegou do outro lado da mesa e arrancou um francês fry fora do prato intocado de Rebecca.

Rebecca olhou para Abby, e depois, juntos, eles disseram, "Skank".

"Anywho." Abby olhou para Aleks.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Eu sou Abby Wright, colega de faculdade. Você é?" Ela estendeu a mão.

Aleks sorriu calorosamente e apertou as mãos com ela.

"Aleksander Arkadion, companheiro e marido." Ele sorriu. O sorriso de Abby morreu em seu rosto.

"Arkadion? O Arkadion? O Alfa?" Ela se virou para olhar com horror para Rebecca, que estava agora felizmente mergulhando suas batatas fritas no ketchup e mastigando-os. "Você fez dela a mulher mais poderosa do mundo paranormal? O que diabos está errado com você?", Ela exigiu.

"Hey!" Rebecca gritou.

Atrás do balcão Emmett não conseguia conter o riso mais. Cerca de Rhys todos começaram a racha-se.

"Ela realmente te conhece", disse Rian.

"Era o comentário de 'anão psicótico' que jogou fora hein?" Abby riu.

"Você não é engraçada." Rebecca fez beicinho.

"Vá em frente e deixar o lábio inferior pau para fora, chickie. Lembre-se, você e eu dividimos um quarto para quatro anos. Eu sei como você pensa, que é exatamente por isso que eu estou com medo de paranormais em todos os lugares." Abby pegou outra fritar.

"Ela está realmente nos ajudou a se unirem. Ela está fazendo um grande trabalho," Sebastian interrompeu.

Rebecca mandou beijos em sua direção.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Rhys não podia deixar de concordar. Rebecca teve seus momentos de doido, mas ela tinha feito muita coisa boa. Ele seria para sempre em sua dívida para salvá-lo.

Abby se virou para Sebastian e tudo o que ela ia dizer morreu em seus lábios.

"Oh meu deus seu bebê é estupidamente bonito!" Ela emocionou-se. Sebastian endireitou-se e virou o corpo para que Lucian era mais visível.

"Ele toma após seus pais", disse Sebastian feliz.

Abby assentiu depois parou. "Huh?"

"Eu sou um híbrido. Dei à luz Lucian. Meus companheiros são Kent e Liam." Sebastian indicou os dois homens sentados em cada lado dele.

Os olhos de Abby saltaram um pouco.

Todos ao redor da sala fizeram suas apresentações. Rebecca levantou-se e foi para a Ma que entregou Aidhan até ela. Ela caminhou de volta para a mesa e entregou-lhe a Abby.

"Olá tia Abby, meu nome é Aidhan, o prazer de te encontrar", disse Rebecca em uma voz aguda.

Rhys viu os olhos de Abby brilharem. Ela se deitou Aidhan para baixo em suas pernas e deixá-lo quebrar as duas mãos em torno de qualquer um de seus dedos indicadores. Ele murmurou e deu uma risadinha.

"Oh, Rebecca, ele é perfeito e olhar para esses olhos. Ele tem os seus olhos." Abby cheirou e se inclinou para frente para soprar framboesas em sua barriga.

"Rhys, eu gostaria que você conhecesse uma das minhas melhores e mais antiga amigas,



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Abigail Wright. Abby, este é Rhys. Ele pertence ao clã de vampiros local e tem a mais bela voz que eu já ouvi."

Rhys sorriu para Abby. A mulher sorriu de volta para ele. Deixe-o para Rebecca perceber que ele tinha ficado em segundo plano.

"Os híbridos e vampiros. Quanto tempo você tem estado Alfa Mãe?", Ela perguntou. Rebecca pensou por um segundo.

"Chegando-se em um ano."

"Bem, parece que eu estou indo para Arkadia." Abby suspirou.

Rebecca se animou. "Realmente!"

"Sim realmente. Você realmente acha que eu ia deixar você aqui sozinha para ter toda a diversão? Além disso, você vai precisar de ajuda em seu laboratório. Aposto Meg vai querer nisso também." Abby fez caretas para Aidhan.

Rebecca começou a ficar nervoso com a menção de um laboratório.

"Lab? O laboratório?" Rebecca perguntou com uma risada nervosa.

Rhys viu quando Abby levou em expressão ansiosa de Rebecca e carranca de Aleks.

"Certo. Bem, se você não tiver um, precisamos de um. Eu posso continuar a fazer pequenas viagens aqui e ali, mas eu precisaria de um laboratório para fazer a minha pesquisa."

"Certo, eu tenho certeza que podemos trabalhar em algo", disse Rebecca, deixando escapar um suspiro.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Becca, bebê, eu pensei que não foram autorizados em laboratórios?" Aleks perguntou, ainda olhando em causa.

Rhys estava dividido entre a vontade de ver o que esta pequena mulher poderia chegar a ser aterrorizado e de viver em qualquer proximidade com seu laboratório.

"Arkadia é fora da grade. O governo dos EUA não pode me ver aqui, para que eu possa trabalhar em um laboratório." Abby riu.

"Meg purgou os seus registros no ano passado. Então, você é bom." Ela entregou Aidhan volta para Rebecca, que aninhou-lo perto.

"Incrível! Eu não posso esperar para te mostrar o que eu tenho vindo a trabalhar."

"Trabalhar?", Perguntou Aleks.

"Em teoria, apenas, bebê", disse Rebecca, e trocaram um olhar com Abby.

"Oh, tudo bem." Aleks assentiu.

"Será que ela já lhe disse sobre sua experiência napalm?" Abby perguntou Aleks. Seus olhos se arregalaram.

"Ix-nay na A-palm-não!" Rebecca assobiou.

"Ou como sobre a lubrificação rectal bioluminescente que ela inventou?" Abby sorriu maliciosamente para Rebecca que começou a engasgar com seu francês frito.

Aleks pegou Aidhan com uma mão e bateu em suas costas com a outra.

"O quê?", Perguntou Bethy, inclinado para frente.



"Por favor, por favor, deixe-me dizer, por favor!" Abby implorou.

"Tudo bem, é meio engraçado", disse Rebecca depois de tomar um gole de refrigerante.

Abby se virou em sua cadeira até que ela enfrentou a maior parte do jantar. Rhys sorriu com a forma como ela parecia animado.

"Ok, então todos nós nos encontramos pipsqueak quando éramos calouros. Todos os outros seres humanos instintivamente ficaram longe de Cassandra, Meg, Camille e eu. Nós quatro presos juntos porque tinha descoberto que foram os únicos shifters femininos no campus. Um dia esse nanico vem caminhando, senta-se e começa a falar apenas. Quaisquer que sejam instintos humanos 'normais' têm que eleva os pelinhos nas costas dos seus pescoços em torno de nós, ela não tem. Ela apenas se estatela para baixo, complementa Camille em seu suéter, senões iPod de Meg olhar para suas canções, pede emprestado notas de aula de Cassie e deita a cabeça no meu colo. Nós não poderíamos se livrar dela." Abby sorriu para Rebecca.

"Vocês foram sempre sozinhas, então eu percebi que precisava de mais amigos." Rebecca deu de ombros.

"Depois de um tempo tornou-se evidente que este pequeno ser humano nos adotou, mas rapidamente descobriu que ela não era como os seres humanos normais insípidos ao nosso redor. Um dia nós estávamos andando pelo pátio depois do almoço, quando Rebecca aqui vê a equipe de natação de assédiar esse cara menor. Conforme nos aproximamos, ouvimos que eles estão chamando-lhe nomes como 'Queer Boy' e 'Bundas menino'. O pobre garoto parecia devastado, chorando e tentando apanhar seus livros como eles continuaram golpeando-os para fora de suas mãos. Antes de Cassie e eu pudéssemos qualquer coisa, Tim minúsculo aqui marcha até o capitão natação e chutou o mais forte que puder nas canelas. Ela começou a discursar e delirante sobre o quão grande de um idiota que ele é e como ele iria gostar se alguém fez piada com ele. Foi quando



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

ele perde a paciência e palma bate no rosto dela. É claro que ela pesa como 47 para que ela saia voando. Cassandra teve que conter Camille, suas mãos tinham deslocado para garras, então eu era o único que foi para defender Rebecca, que é quando eu o vi pela primeira vez. Quando ela olhou para cima, ela não estava chorando ou até mesmo a respiração difícil. Ela olhou para o capitão de natação, quero dizer, olhou para baixo. Todo mundo tinha ficado quieto, e por esta altura, ela apenas olhando para ele estava começando rosnar. Ela estava agindo de modo muito parecido com um shifter. Eu tinha certeza de que tinha atrelado seu errado. Nervos do capitão quebraram e ele correu. Ele correu dela, é claro que o resto da equipe seguiu e a multidão se desfez. Foi quando eu vi o que ele tinha visto."

"Oh Abby realmente." Rebecca parecia exasperado.

"Não, a sério. Foi a primeira vez que vi seus olhos 'psico bebê', mas não o último." Abby riu.

"Eu não tenho olhos do bebê psicopata!" Rebecca protestou.

"Sim, você tem," Sebastian, Kate e Nic discordaram.

"Veja, eles sabem que você também, silêncio, estou chegando na melhor parte." Abby se virou para a multidão. Rhys se inclinou para frente, colocando os cotovelos sobre os joelhos. Isso estava ficando bom.

"Então, não a vimos por uma semana. Então, um dia, ela diz: 'Eu acho que devemos ir ao encontro de nadar'. É claro que eu sou como, 'Oh Deus, o que ela fez e são as baterias da minha câmera de vídeo carregadas? Vamos todos para a natação atender e este aqui continua verificando o relógio. De repente, as luzes se apagam e todos ao redor da piscina, vemos objetos brilhantes fracos que se deslocam ao redor. Então Rebecca fica de pé e com uma capacidade pulmonar, eu não acho que alguém do tamanho dela podiar a gritar assim, 'Glow in the dark lubrificante anal!' Tinha trocado sua invenção para que eles permaneçam nos respectivos sacos de desporto. Toda a multidão



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

vai à loucura e as luzes se acendem, a tempo de ver os rostos mortificados de toda a equipe de natação. Mas ela ainda não acabou bem. Ela fez com que o capitão da equipe de natação poderia vê-la e ela grita: 'Faça o divertimento de homossexuais agora, idiota!' Os caras correram para o vestiário deixando as meninas lá chorando olhando absolutamente destruídas. Quando viram o parafuso caras, deixando-os sozinhos, eles correram da multidão ao vestiário das meninas. Foi quando soubemos que se podia mudar ou não essa mulher aqui, era mais perigoso do que a maioria dos shifters. Nós já a amava desde então." Abby jogou beijos em Rebecca, que eles tocavam de volta. Rian balançou a cabeça.

"Por que as meninas destruídas? Quero dizer que ninguém gosta de seus negócios colocar lá fora, mas não é isso mesmo que ser tirado do armário, né?", Perguntou ele. Rebecca começou a rir histericamente.

"Porque não era a bunda iluminando como árvores de Natal, eles tiveram glow-in-the-dark batom", disse Abby entre acessos de riso.

Rian e Kate suspiraram.

"Oh meu," Ma murmurou.

"Oh meu deus isso é terrível e hilariante ao mesmo tempo. Posso dizer mais uma vez, o quanto eu te amo?" Rhys conseguiu sair. Ele não tinha rido este disco em décadas.

"Eu também te amo, Rhys", disse Rebecca, enxugando os olhos.

"Quem ama o meu companheiro, e que é tão engraçado?", Perguntou Moe, entrando na lanchonete.

"Deus, Moe você perdeu uma das histórias mais engraçadas que eu já ouvi em



muito tempo." Rhys usou as costas de sua mão para enxugar os olhos. Quando ele olhou para cima narinas de seu companheiro foram queimando e desejo sexual cru queimado neles. Rhys podia sentir o cheiro que Moe foi seriamente excitado. Ele estava prestes a se levantar e ir para ao seu companheiro quando Moe passou por ele para Abby. Ele pegou-a. Ela enrolou as pernas em torno de sua cintura e ele não parou seu avanço para a frente até que ele tinha-a presa contra a parede do restaurante. Atrás dele, ele poderia fracamente ouvir os outros gritando direções.

"Rian, Damian, Sebastian, meninas, pegar os bebês para bebê Central. Não há como dizer como isso vai acabar. Eles não precisam ver o acasalamento deste jovem", disse Kate, saltando para seus pés. Aleks entregou Aidhan para Ma. Eles tiveram os bebês para bebê Central e fechou a porta.

Rhys não conseguia respirar. Ele havia perdido seu companheiro. Oh Deus, por que o destino o salvou? Teria sido mais misericordioso, se ele tinha sido morto há um mês. Ele sentiu os braços enrole-o por trás.

"Se ela é sua companheira, ela é sua também, Rhys. Você não o perdeu," Kate sussurrou em seu ouvido. Ele olhou para ela bruscamente.

"Eu era tão fácil de ler?", Perguntou.

Ela assentiu com a cabeça.

"Eu sou o coração do meu acasalamento, lembra?" Ela deu um passo para trás e pegou a mão de Caleb depois de Bran.

"Oh meu deus, olha isso bojo!", Exclamou Rebecca.

Aleks rosnou e balançou Rebecca longe de Moe e Abby, obscurecendo a sua



visão do casal quente. Isso chamou a atenção de Rhys. Ele sentiu seu próprio pênis começa endurecer. O pensamento de que os três na cama tinha-o quase com falta de ar. Ele podia sentir o cheiro Abby agora e quase o fez entrar em sua calça.

"Nada para ver aqui, pessoal." Rhys pulou, bicou Kate no rosto e começou a empurrar os seus companheiros para a porta. Moe e Abby se separaram, os lábios inchados e bochechas coradas. Ainda com Abby, Moe se inclinou e capturou seus lábios, Rhys poderia provar algo doce e percebeu que era Abby. Ele deu um passo para trás, respirando com dificuldade. Os três deles poderiam facilmente ser arrastado numa torrente de sexo e sangue.

"Casa, precisamos chegar em casa", ele suspirou.

Moe assentiu. Bethy abriu a porta do restaurante e Moe saiu para fora, Rhys bem atrás dele. A estrada parecia voar debaixo de seus pés, e antes que ele percebesse que eles estavam abrindo para o bar, assustando o inferno fora de Peyton. Abby estava moendo-se contra Moe, o cheiro de sua excitação quase provocando a sede de Rhys.

"Rhys?", Perguntou Peyton.

"Fique aqui em baixo, aumente o volume, matar zumbis." Rhys conseguiu dizer. Peyton pegou o controle remoto e aumentou o volume da televisão. Rhys colocou as mãos na parte inferior das costas do Moe e empurrou-o em direção às escadas. Quando chegaram ao seu apartamento, ele fechou a porta e viu Moe e Abby.

O que diabos eu faço agora?



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder



Moe não conseguia respirar. Todo o seu foco tinha limitado a mulher em seus braços.

Dois companheiros! Ele tinha dois companheiros!

Moe não conseguia manter suas mãos longe da mulher em volta do seu corpo. Sua pele cremosa estava corada e seus olhos castanhos estavam desfocados.

"Qual o seu nome, pequena?"

"Abigail, Abby", ela sussurrou, olhando para ele. Consciência começou a encher os olhos como a luxúria desbotada. Moe a colocou sobre seus pés. Ele poderia dizer que ela estava nervosa. Se ela deixá-los, ele e Rhys poderiam mostrar-lhe exatamente o quanto eles poderia amá-la, pois, se o nariz poderia ser confiável, Rhys estava tão ligado como ele era.

"Ela é sua, eu quero dizer a nossa companheira." Rhys deu um passo em direção a eles.

Abby olhou de Moe para Rhys.

"Vocês dois são companheiros?"



Moe podia ver seus olhos começam a reorientar quando ela viu aquele pedaço de informações. Ele decidiu que gostava dela melhor não pensar com clareza e se inclinou para frente para morder até o lado de seu pescoço. Seu perfume natural e perfume tiveram seu pênis tentando perfurar seu zíper.

"Somos todos companheiros, um acasalamento ménage," Moe sussurrou em seu ouvido.

"Moe?" Rhys chamou o seu nome soar hesitante. Moe olhou para cima para ver Rhys pé para um lado olhando sem saber o que fazer. Ele percebeu que Rhys não queria assustar Abby também.

"Está tudo bem, bebê, venha aqui. Você tem que prová-la." Moe virou de modo que ambos estavam de frente para Rhys.

Os olhos de Rhys se arregalaram e ele começou a abanar a cabeça. Tarde demais que Moe corrigir as suas escolhas de palavras.

"Quero dizer a boca, sua pele. Ela é tão doce."

"Rhys?" Abby olhou para ele e Moe podia ver a tristeza em seus olhos. Ela não entendia por que ele estava hesitando. Ela debruçou sobre si mesma.

"Não é ela, é ela, Rhys? Diga-lhe como você se sente, caso contrário, ela vai pensar que nós não queremos que ela", disse Moe suavemente.

Rhys engoliu em seco.

"Não é você, Abby, na verdade, eu estou realmente animado que você é nossa parceira. Ambos Moe e eu somos bissexuais antes de encontrarmos o outro e se você



não tivesse vindo junto eu teria sido completamente satisfeito com nunca estar com outra mulher. Mas o destino parece estar favorecendo-me mais do que a maioria ultimamente, e temos você. Nenhum de nós tem que desistir de nada." Rhys adiantou-se e enterrou o rosto contra seu pescoço, inalando profundamente.

"Então você não se importa que você está acoplado a mim? Existem mulheres muito mais bonitas lá fora, especialmente entre shifters." Os olhos de Abby encontraram os deles quase desafiadoramente, mas Moe podia ver a vulnerabilidade lá. Rhys envolveu um braço ao redor dela ea outra em torno de Moe, para que todos eles foram conectados.

"Quando entrei, pensei comigo mesmo que era uma das mulheres mais bonitas que eu já tinha visto em séculos. Isso foi antes de eu sabia que você era minha companheira. Estou louca para sentir seu corpo mole contra mim." O corpo de Rhys estremeceu com o pensamento e Moe sentiu seu idiota pênis. A imagem de Rhys levando Abby tinha-o respirar lentamente pelo nariz para se acalmar. Rhys sorriu para ele.

"Apenas o pensamento de estarmos juntos é o suficiente para ter-me vindo na minha calça." Rhys disse, e a face de Abby corou. Moe podia ver um leve sorriso no rosto. Quando ela viu o efeito que ela tinha sobre ambos que ele podia ver um pouco de confiança encher os olhos. Lentamente, ela estava relaxando em torno deles.

Rhys olhou para Moe. "O que vamos fazer?"

"Eu vou reclamar Abby e ela vai me reclamar, e quando estiver pronto você nos afirmam ambos." Moe chegou a frente com uma das mãos e segurou o rosto de Rhys.

"Quando ele está pronto?", Perguntou Abby, parecendo preocupado. Rhys



inclinou-se e beijou-a. Moe gemeu alto com a visão de suas línguas abraçados. Eles se separaram ambos respirando com dificuldade.

"Essa é uma história para mais tarde. Agora, eu tenho que assistir lindo pau de nosso companheiro enterrar-se dentro do seu corpo doce e afirmá-la," Rhys sussurrou contra seu pescoço.

Todo o seu corpo estremeceu.

"Nosso companheiro gosta de falar sujo", Moe sussurrou contra o outro lado de seu pescoço.

"Eu não sei o que fiz para merecer dois belos homens como você, mas estou pensando em aproveitar cada segundo que estamos juntos." Abby virou a cabeça e beijou Rhys, e com o gosto dele ainda em seus lábios ela beijou Moe.

Os sentidos de Moe iam derem errados. Ele havia se negado a partir alega Rhys por tanto tempo, que ser capaz de reivindicar Abby tinha lhe tremendo. Ele a pegou e jogou-a na cama e sorriu para o pequeno "EEP" som que ela fez. Abby, não perdeu tempo, balançou para fora da calça jeans, puxando sua calçinha com ele. Seu suéter, camisa e sutiã estavam em uma pilha ao lado da cama antes de Moe pudesse piscar. Ela rolou até ficar sentada estilo indiano na cama.

"Eu esperei toda a minha vida para os meus companheiros. Vocês vão me fazer esperar muito mais tempo?", Ela perguntou. Moe e Rhys olharam para o outro e, em seguida, começou a rasgar suas roupas. Eles acabaram na cama de cada lado de Abby. Rhys olhou para a pele macia de Abby e depois para Moe.

"Não quero soar como um idiota, mas como vamos fazer isso?" Rhys acenou



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

com a cabeça para os ganchos na parede. O cérebro do Moe começou a processar passado a neblina cheio de luxúria cheiro de Abby tinha-o entrar.

"Merda." Moe se recostou.

"Qual é o problema?", Perguntou Abby.

"Nós vamos ter que conter Rhys, o que significa que ele vai ter que ser na cama." Moe começou a pensar em diferentes posições que poderiam colocar-se em.

"Por que ele tem que ser contido?", Perguntou Abby, olhando para Rhys.

"Estou me recuperando de ser viciado em sangue shifter. Eu fui forçado a beber contra a minha vontade." O penis de Moe começou a desinflar. Rhys virou o rosto de Abby. Abby olhou para Moe, piscou, e então rolou de sua barriga e enterrou o rosto na virilha de Rhys.

"Foda-se!" Rhys exclamou e se inclinou para trás, colocando seu peso sobre as mãos para trás. A boca de Moe caiu.

Abby apareceu de pau de Rhys e olhou para Moe.

"Ele está sorrindo ainda?" Ela sorriu.

Moe riu. O sorriso de Rhys era largo e seus olhos dançaram. Ele parecia despreocupado e feliz. O coração de Moe inchou no peito.

"Ele se parece com um anjo caído e você olha como a tentação personificada em um pacote delicado." Moe passou um dedo por sua espinha.

"Ele não vai precisar de ser contido, se eu estou aqui em baixo. Se ele faz um



movimento que vai sentir isso e você pode detê-lo." Abby esfregou o rosto ao longo da coxa nua de Rhys.

"Você quer tentar?", Perguntou Moe, e em sua mente, ele estava orando Rhys diria que sim. Ele estava morrendo de reivindicar Abby como ela tinha os lábios enrolados em volta do pênis de Rhys. Para acasalar com ela e poder assistir Rhys vir era a sua própria versão pessoal do céu.

"Eu quero tentar, por você. Eu não posso reivindicar qualquer um de vocês, mas eu quero ser uma parte de você dizendo uns aos outros."

"Graças a Deus!" Abby apareceu disse e mexeu sua bunda em Moe. Ele bateu uma bochecha e depois o outro em rápida sucessão. Ela olhou para trás, surpreso.

"Machuquei?", Perguntou ele, usando suas grandes mãos para esfregar o ardido.

"Não, isso me surpreendeu. Ninguém nunca me espancado antes." Abby pensou por um segundo e, em seguida, deu-lhe um sorriso sexy. "Eu gostei." Ela inclinou a cabeça para baixo e logo Rhys estava xingando em voz alta.

"Maldição, ela pode chupar pau. Foda-se, Moe, eu não sei se eu vou durar muito tempo com este visual." Rhys fez sinal para o corpo de Abby se estendeu entre eles.

Moe estendeu a mão e testou qual pronto sua companheira era para ele. Seus dedos ficaram encharcados. Ele lambeu as pontas dos seus dedos e seus caninos desceram.

"Rhys, o gosto." A voz de Moe caiu oitavas. Rhys se inclinou para frente e chupou os dedos de Moe, o calor úmido da boca de Rhys o brincou, com a outra mão ele acariciou seu pênis.



"Delicioso". Rhys suspirou alegremente.

"Eu gostaria que tivéssemos mais tempo, o amor, eu enterrar meu rosto em sua buceta doce e absorva todo este néctar, mas eu tenho medo que vai ser duro e rápido." Moe tomou os dedos que Rhys tinha umedecido e mergulhou profundamente em dois em Abby. Suas costas se curvaram e um gemido baixo foi ouvido entre eles.

"Porra, ela gostava disso. Fazê-lo novamente." Os olhos de Rhys estavam em chamas esmeralda. Moe esticou Abby empurrando os dedos dentro e fora de seu canal quente. Ele se inclinou sobre ela e mordeu seu ombro direito. Todo o seu corpo relaxou, como se ele acertou um switch. Este foi a sua companheira, e ele queria aprender cada centímetro dela.

De joelhos atrás de Abby, ele tirou os dedos livres. Delicadamente, segurando a base de seu pênis, ele empurrou a cabeça inchada dentro dela. Ela saiu de Rhys e agarrou o edredom com as duas mãos.

"Deus, você é enorme." Ela respirou fundo e baixou o peito para a cama.

"Vou levá-la lenta." Moe continuou empurrando até que ele estava sentado dentro dela até o fim. Ele nunca tinha estado com uma mulher que era tão profunda antes.

"Só no início, eu não me importo de um batendo profundo, mas só se você trabalhar até ele." Abby olhou por cima do ombro e sorriu para ele.

"Você vai ser capaz de manter-se de morder uma das minhas partes favoritas de Rhys?" Moe puxou para fora e mergulhou novamente. Sua inspiração rápida foi seguida por um gemido.



"Eu não vou machucar nossa cara, eu quero que ele seja capaz de me afirmar mais tarde também", disse Abby, sem fôlego.

Ela voltou-se em suas mãos e inclinou-se para envolver apenas os lábios ao redor da cabeça inchada de Rhys. Moe viu como ela brincou, lambeu e mordiscou-lo até Rhys estava ofegante.

"Feche!" Rhys gritou. Abby redobrou seus esforços e Moe começou a bater tão profunda e tão duro quanto podia. Abby começou a enlouquecer. Moe se inclinou para frente até que seu torso e peito coberto Abby completamente. Acima dele Rhys gritou e ele ouviu Abby começa a engolir furiosamente. Quando ela terminou, ela deixou gasto queda pau de Rhys de seus lábios e ela lutava para respirar como Moe continuou a empurrar o seu caminho dentro dela.

Quando Moe sentiu seu orgasmo começam a florir na base de seu pênis, ele chegou embaixo Abby e beliscou seu mamilo direito duro. Gritando, ela jogou a cabeça para trás expondo a longa linha de seu pescoço enquanto ela gozou duro. Moe atingido, afundando seus caninos profundamente na carne macia de seu pescoço. Ele sentiu a sua alma começa a levantar-se e fundir-se com Abby. Ele lambeu a ferida e ela deixou a cabeça cair para frente.

Movendo-se mais rápido do que ele a tinha visto ainda, ela se afastou dele. Ele escorregou de seu corpo. Antes da fusão alma desbotada ela virou de costas e puxou-o para a frente com as pernas. Ele guiou seu pau de volta dentro de sua vagina pulsante e empurrou profundamente. Ela se aproximou da cama, até que ele não tinha outra escolha a não ser apoiar seu peso com as mãos, e ela andava furiosamente até que, finalmente, ela gritou novamente e afundou seus caninos pequenos nos músculos mais de seu coração.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

O resto de sua alma se fundiu com o dele, rodou e voltou para seus corpos. Respirando com dificuldade, Moe tirou de Abby. Ele caiu no colchão pegando Rhys com uma mão e com a outra Abby. Com ele no meio Rhys foi abraçado debaixo de um braço e Abby sob a outra. Rhys se inclinou e beijou Abby, que sorriu largamente para ele. Ele então beijou Moe.

Ele podia sentir o gosto de Rhys misturado com os restos de sangue de Abby no beijo. Rhys gemeu e deitou sua cabeça no peito de Moe.

"Então, umm meu nome é Abby." Abby riu, depois bufou, então bufo-riu. Por outro lado dele Rhys riu tão duro como Moe já tinha visto ele. Moe se encontrou rindo junto com eles.

"Prazer em conhecê-la, Abby, meu nome é Moe Jones. Eu tenho o o bar aqui. Rhys e eu descobrimos que éramos almas há quase um mês", Moe finalmente disse quando as risadas cessaram.

"Deus, eu não posso acreditar que eu caí na cama com você." Abby riu de novo.

Rhys veio em um cotovelo.

"Nós estávamos tão quente que você não pode ajudar a si mesmo. Não há vergonha nisso", disse Rhys com uma cara séria. Abby olhou para ele sobre o estômago de Moe e deu uma risadinha, que estabeleceu Rhys novamente. Moe sorriu para o teto, esperando que os risos a diminuir.

"É o calor do acasalamento, cada shifter sabe como ele pode ser." Moe beijou o topo de sua cabeça.

"É assim que você se sente, não me dizendo?", Perguntou Rhys. Moe parou



acariciando os cabelos de Rhys e pensou em sua resposta cuidadosamente.

"Sim e não. Sim, claro, o calor está lá. Mas não, uma vez que o meu desejo de colocar o que você precisa, em primeiro substitui o calor. Eu não podia reclamar que você se machucar ou ajustá-lo de volta", disse Moe.

"Será que alegando Abby ajudar?"

Moe pensou sobre isso e teve que admitir o fogo tinha morrido para baixo. "Eu acho que ele fez."

"Fico feliz em ajudar", Abby brincou.

"Abby, amor, eu não queria fazer você se sentir como o que fizemos..."

Abby cortou Moe fora por passando as mãos pelo seu tanquinho.

"Primeiro, eu não sou deliçada ou sensível emocionalmente. Eu sou bastante descontrída. Então, a menos que eu estou xingando em você ou te ignorando, eu não estou com raiva. É realmente preciso muito para me irritar, e garantindo nosso companheiro que ele não machucá-lo, adiando a reivindicação dele parece que a coisa amorosa a fazer. Eu ficaria mais chateada se você fosse um pau sobre ele. Dois, a partir do muito pouco que você fosse capaz de me dizer antes que as roupas foram arrancadas, Rhys foi colocado por um inferno. Eu sou a favor de quaisquer esforços de ajudá-lo, por isso não se preocupar comigo alegando também, Rhys, tenho certeza que tudo vai ficar bem. Finalmente, tenho um último pedido a respeito de nosso acasalamento. Por mais que eu acho que este apartamento é adorável, eu não acho que vai ser o suficiente para os três de nós. Podemos ter uma casa de verdade? Eu sou um biólogo de campo, então eu vou precisar de um escritório e talvez um pouco de espaço para um pequeno



laboratório de campo." Abby respirou fundo.

Moe piscou para ela.

"Eu meio que concordar com Abby. Eu não me importaria de uma casa. Não que eu me importe o bar, mas você só tem esse estúdio de um quarto. Não foi um problema com os dois de nós, mas ele vai cair na real apertado aqui rapidinho com três pessoas." Rhys beijou na lateral do pescoço de Moe. Abby parecia levar sua sugestão de Rhys e começou acariciando o outro lado do seu pescoço.

Moe estava lá e perguntou quanto tempo ele deve deixá-los e tentar convencê-lo antes que ele cedesse. Quando ele pensou que estava no ponto onde ele estaria indo para o inferno, se ele deixá-los continuar, ele suspirou feliz e puxou seu corpo para mais perto.

"Eu não me importo onde nós vivemos, desde que estamos juntos", disse ele finalmente.

"Oh Moe, obrigado! Eu sei que eu sou nova a este acasalamento e para a cidade, isso significa o mundo para mim. Eu nunca tive meu próprio lugar antes. Eu mover tanto que se eu não estivesse em missão morei fora do meu carro e ficou com Cassie ou Meg ou Gray quando ele estava no exterior."

Moe rosnou baixo e ouviu o silvo responder de Rhys. "Quem diabos é Gray?"

Abby olhou para eles e abriu um sorriso brilhante. "Vocês dois estão com ciúmes! Oh meu Deus, eu adoro isso. Ninguém nunca teve ciúmes de mim antes. Quero dizer Camille sim, ela quente. Mas nunca de mim. Eu não sou bonita o suficiente para ficar com ciúmes de novo. Estou tão vai se apaixonar por vocês." Abby



suspirou e deitou a cabeça sobre a barriga de Moe.

Moe olhou para Rhys, que estava olhando para ele. Esta foi a segunda vez que seu companheiro fez alusão ao fato de que ela não era bonita.

"Eu acho que você é a mulher mais linda que eu já vi. Fico feliz este é um acasalamento ménage, e eu e Rhys vamos ter trabalho dobrado para manter os outros machos longe de você." Moe rosnou.

Abby olhou para ele chocada. "Você realmente acha que eu sou bonita?", Ela sussurrou, com lágrimas nos olhos.

"Sim. Para o ponto que eu só quero que você sair com os leões, eles são em sua maioria gay", disse Moe, franzindo a testa. Abby olhou para Rhys, que estava balançando a cabeça em concordância. Ela riu e beijou o peito. Moe olhou para Rhys, que estava olhando para Abby com uma expressão suave. Ele apostou que ele tinha o mesmo olhar tonto no rosto.

"Por mais que eu odeio dizer isso, vamos ter que voltar para o restaurante. Larguei minha mochila lá e eu estou morrendo de fome", disse Abby, sua cabeça aparecendo. Ela se esticou e saltou para fora da cama. "Vamos lá, puxões lentos!" Ela dançou seu caminho para o banheiro, cantarolando alegremente.

"Será que ela se lembrar..."

"Não diga isso..."

"Rebecca?", Perguntou Rhys. Moe fechou os olhos, mas estava sorrindo.

"Ela é nossa AbbyGirl. Seu próprio desmedido adorável eu", disse Moe.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Temos seguros?", Perguntou Rhys. Moe gemeu e seu companheiro riu dele.
Moe tentou pegar Rhys, mas ele era muito rápido.

"Vamos lá, puxão," Rhys cantou, imitando Abby.

Moe deitou em sua cama, incapaz de sentir nada da cintura para baixo.

A vida era boa.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Capítulo Sete

Abby seguiu Rhys e Moe no restaurante e toda a conversa parou. Abby sentiu o rosto queimar, mas não se importou. Ela tinha sido bem e verdadeiramente reivindicada por sua montanha de um companheiro e ela não tinha vergonha.

"De volta tão cedo?", Perguntou Rebecca. Abby queria estrangular a pequena ameaça.

"Após o quinto orgasmo que eu tive que jogar uma bandeira, eu quero dizer olhar para estes dois. Como é que uma menina deveria manter-se?" Abby disse em voz alta, apontando para Moe e Rhys, ambos coraram.

Moe começou a sacudir a cabeça.

"Droga, garota", disse Rebecca, sorrindo, segurando a mão dela para um high five. Abby, rindo, se adiantou e esbofeteou-o antes plopping direito ao lado da amiga.

"Cadela Lucky", disse Rian, sorrindo.

"Woof, woof", disse Abby, e piscou.

"Quanto é a embalagem que o homem? Quero dizer a sério que ele poderia ter posto para fora um olho se o zíper tinha estalado." Rebecca perguntou e Rian inclinou-se para ouvir.

"Bem..."



Kate e Sebastian inclinaram-se bem. "Ele..."

Moe passou uma mão ao redor de sua boca.

"De jeito nenhum AbbyGirl." Ele moveu a mão e beijou-a tonta. Ele e Rhys sentaram à mesa de Rebecca ao lado de Abby. Sentindo-se feliz em seu lugar feliz, ela não sabia que ela estava ali sentada olhando para o espaço até que ouviu risos de Rebecca.

"Confie em mim, eu sei. Aleks quase me colocou em coma a primeira vez que ele me beijou." Rebecca mergulhou uma colher em um pote de comida de bebê e começou a alimentar Aidhan.

"Essa foi a partida vínculo de acasalamento." Aleks beijou o lado do pescoço de Rebecca, fazendo-a gritar. Aidhan riu com sua mãe.

"Como é que você não estava no casamento?" Kate perguntou da mesa que tinha deslizado ao lado Rebecca.

"Você terá que perguntar a mini-ameaça aqui. Ela cai na face da terra por quase um ano depois temos o seu cartão de Natal psicopata. Ficamos com o coração partido que não fomos convidados." Abby pegou um menu.

"Eu não sabia que vocês eram shifters! Algumas informações dentro teria ido um longo caminho."

"Pois bem, você teria sido a perseguir-nos para baixo com uma agulha hipodérmica que querem testar o nosso sangue. De jeito nenhum, não como eu estava indo para estar a olhar por cima do ombro para quatro anos." Abby estremeceu.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"É verdade. Então eu acho que você realmente é se mudar para Arkadia, hein?"

"Parece que sim. Moe e Rhys são incríveis, eles concordaram em comprar uma casa e nós apenas encaixamos."

"Veja, agora que é o que eu estou falando, um bom cruzamento simples, é assim que deveria ser. Nenhum companheiro se afastando ou louco homens ou vírus idade. Shifters tê-lo tão fácil." Rebecca balançou a cabeça.

"Nem todo shifter encontra seu companheiro, Rebecca," Kate lembrou.

Rebecca olhou surpreso. "Mas todo mundo aqui tem sido, o que é bom, porque eu quero que todos sejam felizes." Ela fez um enfiar em Aidhan.

"Isso pode ser porque todo mundo tem encontrado um companheiro, e se isso for verdade, então tudo o que lhe devo mais do ainda", disse Gabriel, caminhando para o jantar com Ashby em seu braço.

O homem alto e ameaçadoramente lindo tinha que ser o príncipe, mas foi o menor que prendeu a atenção. Ele foi requintado em sua beleza, e a criança que ocupou não era menos etéreo.

"Deus, eu desejo que eu possa pintar! Eu sinto que ele está desperdiçado em pessoas comuns e cientistas." Abby olhou.

Ashby olhou para ela de choque no rosto.

"Você deve saber, Rebecca. Ela disse algo semelhante, quando nos conhecemos." Ele se aproximou e tomou a mesa deles.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Nós nos conhecemos na faculdade e são amigas desde então", Rebecca ofereceu.

"Ele é tão maldito bonito. Ei, posso tirar uma foto sua?", Perguntou Abby, cavando para seu telefone. Ashby olhou para ela como se estivesse tentando determinar se ela estava falando sério.

"Eu acho que sim."

"Que tudo!" Abby levantou-se e tomou algumas fotos com seu telefone.

"Camille vai ser tão ciumenta. Ha! Isso é o que você ganha por ter roubado a minha ideia do traje de Halloween do ano passado, bezerra!" Abby mandou uma mensagem a foto de Ashby para sua diva de um melhor amigo.

"Qual tema vocês aprontaram o ano passado?", Perguntou Rebecca.

"Personagens dos anos 80. Eu queria ser Sarah do labirinto e ela roubou totalmente a minha ideia. Eu tive que ir como Lili de legenda." Abby sorriu enquanto seu celular vibrou.

Quem é esse e ele é solteiro?

Não, ele está acoplado ao príncipe Gabriel, que eu estou almoçando com agora.

"Você está totalmente torturá-la agora, não é?" Rebecca olhou para baixo em seu telefone.

"Sim. Você consideraria isso almoçando com o príncipe Gabriel certo? Sim, eu também pensava assim. Ok Rhys, Moe, sorrir." Abby levantou seu telefone. Seus



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

homens tanto deu-lhe osso de fusão, sorrisos sensuais-como-inferno. Ela suspirou.

"Deus vocês dois são tão sexy!" Abby mandou umas mensagens ambas as imagens para Camille.

"Kate e eu votei e Moe ganhou masculino mais fuckable em Arkadia," Rebecca ofereceu. Abby assentiu.

"Eu posso ver que totalmente." Seu celular vibrou novamente.

Sério, onde está você? Homens quentes estão em toda parte. Por favor me diga que está solteiro e quer uma leoa.

Não, eu estou em Arkadia e essas duas visões de sexo e pecado são meus companheiros, patas fora, biatch!

Rindo, ela colocou o telefone em cima da mesa. "Então, o que é bom aqui?"

"Pimentão Connor, mas ele está fora com Madison hoje pegando Giddey. Eu estava morrendo de vontade de conhecê-lo, ele parece fabuloso. Mas Ma faz pimentas e sanduíches de lingüiça hoje. Eu me acabei comendo dois." Rebecca limpou o queixo de Aidhan.

"Se você pudesse comer dois, então eu vou precisar de três. Mas talvez eu deveria ter apenas um." A boca de Abby regada ela como listadas mentalmente as razões pelas quais ela precisava para perder peso, duas razões de ser o macho perfeito espécimes na mesa com ela.

"Você não está em uma outra dieta é você? Eu continuo dizendo que você é linda. Eu morreria para ter seus seios." Rebecca suspirou.



Aleks retumbou que gostava dela do jeito que ela era e esfregou seu pescoço.

Rebecca suspirou feliz.

"Eu não gosto da ideia de você não comer. Ma, três sanduíches para Abby, por favor." Moe estava carrancudo com a ideia de seus pular refeições. Abby sentiu seu coração inchar. Sem namorado anterior já tinha a incentivado a fazer dietas. Se qualquer coisa que eles monitorados e criticou a cada mordida.

"Para sobremesa," Rhys sussurrou em seu ouvido, causando arrepios a correr-lhe pelas costas. Ma sorriu calorosamente para eles.

"Qualquer amigo de Rebecca é mais do que bem-vindo aqui. Desculpe, eu não tive a chance de me apresentar antes de Moe chegou mais cedo. Vou pegar seus sanduíches. Meninos?", Ma perguntou de trás do balcão.

"Cinco sanduíches para mim Ma", disse Moe.

"Eu vou tentar um." Rhys sorriu para Abby.

"Isso é Ma, a mãe de Aleks. Ela é dona do restaurante", explicou Rebecca.

"Obrigado, mãe." Abby acenou para a mulher mais velha que sorriu de volta. Ela olhou para baixo quando seu celular vibrou novamente.

Estou visitando em breve" Não monopolizar todos os homens quentes. xoxox C

"Camille disse ela visitar em breve." Abby colocar seu telefone em cima da mesa.

"Yay! Eu não a vejo desde..." A voz de Rebecca parou e Abby se inclinou para



envolver um braço em torno de Rebecca.

"O que é isso, Becca?", Perguntou Aleks, colocando uma mão em questão em sua perna.

"Ela não tem visto qualquer um de nós desde que seu pai morreu. Foi a última vez que nós cinco estivemos juntos", disse Abby suavemente.

Rebecca enxugou uma lágrima com um dos bibs do Aidhan.

"Ele nunca vai conhecer Aidhan ou Aleks. Eu me pergunto por que estou pensando nisso agora?" Rebecca respirou fundo e colocou a língua para ela Aidhan, cuja parte inferior do lábio começou a tremer.

"Os que deixam diante de nós nunca são realmente ido embora, eles estão mais à frente na trilha cuidando de nós como nós alcançamos", disse Rhys.

Abby olhou para ver que Moe tinha envolvido casualmente seu grande braço em torno de Rhys. Ela sentiu o momento mais ínfimo de insegurança. Eles ficaram juntos por mais tempo e Moe tinha estado lá para ele através de seus momentos mais sombrios. Ela se perguntava se eles tinham espaço para ela. Moe deve ter pego um olhar em seu rosto, porque seu sorriso voltou-se para uma carranca. Determinada a ignorar como ela estava se sentindo, ela virou-se para Rebecca sorrindo brilhantemente.

"Rhys está certo. Não há nenhuma maneira Sr. Morgan iria querer que você se sentindo para baixo ou, mocinha!" Abby agarrou o nariz de Rebecca e não deixou eu ir.

"Ow, Abby, ok, ok deixar ir já." Rebecca virou a cabeça para um lado e que, rindo, o que desencadeou os bebês.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Abby lançou o nariz de Rebecca e olhou em volta. Droga, havia um monte de crianças ao redor. Ela olhou para a mesa de Kate e sentiu seus olhos bug um pouco. Será que ela tem quatro?

Ma riu ao ver a expressão no rosto dela e colocar comida na mesa. Imediatamente Moe cavou. Rhys começou pequena, com uma batata frita.

"Você nunca foi em torno de um monte de filhos você tem?" Kate pediu a tomar em sua expressão.

"Quero dizer, como, um ou dois aqui e ali. Mas você tem o início de um time de basquete." Abby teve que admitir que eles estavam todos em pânico adorável.

"Você deveria ver Rhys, ele é uma maravilha absoluta com as crianças." Kate sorriu para seu companheiro.

"Sim, quando você chegar preggers. Tenho a sensação de que você vai ser estragada por esses dois." Rebecca roubou uma batata frita fora do prato de Abby. Moe começou a engasgar. Abby não estava muito preocupada, até que ela viu como vermelho seu rosto estava ficando.

"Rhys!" Rhys olhou e bateu Moe duro na parte de trás. Um pedaço de fritada francesa voou por cima da mesa. Respirando com dificuldade, Moe olhou para Abby como se ela tivesse duas cabeças.

Maravilhoso. Eu não sou mesmo grávida ainda e ele está engasgado com comida. Graças a Deus tenho Rhys.

Ela olhou para Rhys, que tinha ido tão pálido que estava tentado a verificar debaixo da mesa para um corte femoral e perda de sangue.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Gente, eu não estou grávida. Relaxe." Abby sacudiu a cabeça e pegou uma batata frita. Homens estúpidos.

"Leva apenas uma vez," Rebecca cantou, agitando o garfo sobre.

"Você está dizendo isso só porque a miséria adora companhia." Abby sorriu para seus companheiros e continuou.

"Mensagem Novo. Desde Moe e Rhys concordaram que é preciso ir desde o loft bar não tem espaço suficiente para os três de nós... "

"Talvez quatro," Rebecca entrou na conversa. Abby ignorou.

"Eu estava pensando sobre a casa pela estrada atrás da lanchonete. Eu vi ele dirigindo."

"Não, de jeito nenhum. "Aleks balançou a cabeça.

"Não" Rian estremeceu.

"Isso pode não ser a melhor ideia", disse Ma diplomaticamente.

"O membro do bando que me ajudou a mudar, disse que o lugar era assombrado. É por isso que eu comprei a Casa da plantação, quando me mudei para a Arkadia apesar de ser tão grande", disse Caleb, segurando Merrick.

Abby e Rebecca viraram o rosto para o outro.

"Não. Becca não!", Começou Aleks.

"A casa assombrada em pânico em uma cidade shifter! Quando podemos ir?",



Perguntou Rebecca, ignorando Aleks.

"Becca". Aleks balançou a cabeça.

"Eu gostaria de aproveitar esta noite para relaxar um pouco mais." Abby lançou um olhar de soslaio para seus companheiros sorridentes quando se endireitou. Voltou-se para Rebecca.

"Como será o amanhã?", Perguntou Abby.

"Perfeito! Ma, você pode cuidar de Aidhan para mim?" Rebecca girou em sua cadeira e deu a sua mãe-de-lei do rosto pouty. Ma olhou para Rebecca preocupação em seu rosto.

"É claro que vou, mas você meninas ter cuidado."

"Becca, não. Esse lugar é perigoso", disse Aleks, soando mais agitado.

"Eu tenho um gravador de voz para fazer o trabalho EVP. Você ainda tem a sua câmera de visão noturna que você usa para rastrear as pequenas bolas de pêlo que você estudava?", Perguntou Rebecca, ainda ignorando seu companheiro.

"Sim, mas eu não sei como ela será eficaz à luz do dia." Abby mordeu seu sanduíche e gemeu alto. A doçura das pimentas misturada perfeitamente com a salsicha que realizou apenas um toque de calor. As batatas tinham absorvido cada sabor único que estava a cantar em harmonia em sua boca.

"Eu sei, certo? Ma é a melhor cozinheira." Rebecca suspirou feliz.

"Rebecca, a sério, esse lugar é assustador." Aleks envolveu os braços ao redor de



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

seu companheiro e puxou-a para seu colo.

"Aleks tinha medo daquela casa quando éramos crianças", disse Rian, franzindo a testa.

"Ahhh meu pobre urso de mel." Rebecca virou e salpicado seu rosto de beijos. Abby percebeu o grande homem não se afastou, mas absorveu sua atenção.

Tão bonitinho!

"Nós vamos ter cuidado, eu prometo. Palavra de escoteiro." Rebecca levantou a mão com os dedos dividido em 'V.' Aleks apenas fechou os olhos e suspirou.

Yup, que o homem sabia a pontuação, pobre diabo.

"Ok, quem mais é até um pouco de caça fantasma?", Perguntou Abby. O jantar ficou quieto.

"Ashby está dentro e por isso é Sebastian," Rebecca anunciou, o voluntariado dos dois homens.

"Eu não sei, Rebecca", disse Liam, envolvendo um braço em torno de seu companheiro.

Ashby tinha ido branco como um lençol. "Eu?", Ele chiou.

Como eles sobreviveram quase um ano de Rebecca? Então, novamente, eles não tinham me aqui incitando-a diante.

"Ashby, eu acho que você vai ser perfeito para isso." Abby assentiu sabiamente.



"Se você realmente acha que eu posso ajudar." Ashby virou-se para seu companheiro que estava de cara feia em toda a lanchonete.

"Vou me sentir melhor sobre você vai depois que eu me apresentei para a jovem que é, aparentemente, acoplado ao meu filho", disse Gabriel, sua voz soando magoada. Imediatamente Rhys saiu de sua cadeira e caminhou para resistir ao seu príncipe.

"Meu príncipe, eu posso ter a honra de introduzir Abigail Wright, o terceiro no meu ménage acasalamento." Rhys deu um arco real. Abby se levantou e caminhou até Rhys, pegando sua mão. Moe também se levantou e tomou um lugar atrás de Abby, apoiando as mãos em seus ombros para se apoiar. O príncipe estava muito intimidante quando ele estava em modo de proteção.

Ashby deu uma cotovelada nas costelas de Gabriel e ficou com o filho nos braços. Ele correu para abraçar Rhys.

"Oh Rhys, eu estou tão feliz por você. O destino tem abençoado duas vezes. Eu sei que eu só a conheci, mas eu só sei que você vai ser felizes juntos." Ashby deu Abby um abraço. Abby olhou para o pequeno, rostinho solene encarando-a dos braços de Ashby.

Ela olhou para ele tão solenemente, e então de repente mostrou a língua para ele.

"Bleh!" Os olhos do bebê se arregalaram antes de uma risadinha tilintar encheu o jantar. Gabriel se moveu mais rápido do que Abby poderia rastrear a olhar para o filho. Ambos Ashby e Gabriel pareceram surpresos.

"É a primeira vez que ouvi-lo rir. Ele é um homenzinho tão sério." Ashby



enxugou os olhos. Os olhos de Gabriel estavam brilhando um azul-celeste.

"Ele se parece com você", Abby comentou.

"Oh Ashers, ele tem a risada mais contagiante", disse Rebecca. Abby se virou e com certeza toda a lanchonete estava sorrindo de orelha a orelha.

Abby, Rhys e Moe voltaram para os seus lugares. Abby se virou para Ashby. "Então você está dentro, certo?" Ashby respirou fundo.

"Não há nenhuma coisa como fantasmas certas?", Ele perguntou, olhando para Gabriel, que visivelmente se recusou a comentar.

"Certo, Gabriel?", Perguntou Ashby, engolindo em seco.

"Tenho certeza de que não há nada vos fará mal, mon ange".

Abby sorriu para sua resposta e olhou para Rebecca. "Score!", Disseram juntos.

Abby olhou para Gabriel e Ashby, e teve um pensamento.

"Se o sangue shifter afeta vampiros, como é que não somos todos viciados?", Ela perguntou.

Gabriel sorriu e olhou para Rhys, que assentiu.

"Você está correto, normalmente sangue shifter é bastante viciante para os vampiros. No entanto, se o destino escolhe um shifter para os nossos companheiros, seu sangue simplesmente deliciosos sabores e não tem quaisquer efeitos secundários", explicou Gabriel.



Abby olhou para Rhys e Moe e piscou.

"Interessante." Ela tirou a palavra.

A porta da lanchonete se abriu e um homem alto e magro entrou usando óculos escuros. Ele fez uma pausa deixando o restaurante ter uma boa olhada nele. Madison e Connor vieram atrás dele. Connor caiu imediatamente as cinco malas que ele estava carregando. O homem desconhecido puxou drasticamente os óculos escuros, revelando surpreendentes, olhos cor de mel, e jogou a altura dos ombros rico cabelo castanho sobre um ombro.

"Arkadia, eu estou aqui! Agora, onde estão os homens?", Perguntou ele.

"Rebecca, que é isso?", Perguntou Abby.

Rebecca sorriu.

"Todo mundo, eu gostaria que você conhecesse Gideon McFarly", disse Madison, introduzindo o homem para o quarto. Todos ofereceram o seu nome e recebeu-a Arkadia.

"Deixamos de pegar Giddey e há três novas senhoras encantadoras aqui." Connor piscou para seu companheiro antes de caminhar até Bethy e Asling. Madison revirou os olhos e desabou na cadeira ao lado de Rhys.

"Quem são essas duas beldades?", Disse Connor, sorrindo.

"Little Betânia Prescott e Asling Stafford," Aleks disse em uma voz inexpressiva. Connor saltou para trás como se tivessem se virou para cobras.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Little Bethy e Asling? Meu Deus, olhe para você dois. Quando é que vocês voltar? Está tudo bem?" Connor balançou uma perna sobre uma cadeira e sentou-se para que ele pudesse descansar os braços sobre o encosto da cadeira. Madison se sentou ao lado dele. Giddey ficou onde estava a olhar por cima de todos os homens na lanchonete, piscando para alguns.

"Ei, Connor. Nós estamos bem. Apenas feliz por estar em casa. As coisas estavam ficando um pouco louco no Florida," Asling explicou.

"As mulheres são queridas, mas umm, onde estão os homens? De preferência, os gays?", Perguntou Giddey, ainda de pé, perto da porta.

"Ah, pelo amor de Deus, Giddey, você esteve na cidade cinco segundos", Madison disse, parecendo exasperado.

"Oh, vamos lá Mad, você prometeu leões gays quentes," Giddey fez beicinho. Era demais para Abby. Ela começou a rir.

"Os homens aqui são super quente. Eu estava na cidade para todos os 30 minutos e encontrou os meus companheiros. Os dois."

"Oh Deus, isso seria incrível. Acasalamento sexo deve ser super quente." Giddey olhou ao redor, avaliando os homens.

A porta da lanchonete se abriu atrás Giddey e Salsiby entraram. Rebecca apertou a espera que ela tinha sobre Aidhan e mexeu de colo de Aleks. Ela sentou-se e inclinou-se para Abby.

"Ele tentou pegar o meu bebê", ela sussurrou. Abby sentiu uma raiva fria encher sua barriga. Ninguém mexeu com sua família. Ela quase podia sentir o medo de



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Rebecca. Ela poderia lidar com um puto Rebecca, a Rebecca desmedido, até mesmo uma Rebecca cafeína, mas o que ela não aguentava estava vendo sua amiga mais bravo com medo.

"Ele fez, não é?" Abby se levantou e caminhou passado Giddey. Sem preâmbulo, ela ergueu o punho e socou Salsiby no rosto. Ela apontou para o pequeno ponto entre as sobrancelhas. O som de carne batendo em carne reverberou através da lanchonete. Salsiby caiu como uma pedra.

"Oh meu Deus, eu pensei que era o meu ex. Oh meu Deus, quão tola de mim, quando eu olhar mais de perto, eles não são nada parecidos. Oops. Oh querido, ele está bloqueando a porta, eu vou buscá-lo." Abby agarrou o tornozelo e arrastou o corpo do homem mais baixo fora e deixou-o na calçada. Ela caminhou de volta, sacudindo as mãos.

"Está frio como bolas de fora", disse ela. Todo mundo estava olhando para ela em estado de choque. Ela inclinou a cabeça. "O quê?"

"É só eu..." começou Rian.

"Não diga isso", disse Moe, Rhys e Aleks em uníssono.

"Será que ela não lembrar de Rebecca?" Damian terminou o pensamento de Rian.

Connor, Madison, e toda a corte interna riram histericamente. Abby sorriu.

"Vivemos juntas por quatro anos. Nossos gestos eram obrigados a passar para o outro." Ela flexionou sua mão.



Liam suspirou.

"Ele vai ir diretamente para o conselho."

"Eu estava com medo pela minha vida!" Abby disse dramaticamente. Ela caminhou de volta para sua mesa e sentou-se.

"Menina, eu não sei você, mas eu preciso de você na minha vida, e eu não digo que para as fêmeas muitas vezes." Giddey piscou para Abby e sentou-se ao lado dela na mesa ao lado mais próximo.

"Duas. Há duas delas." Aleks tinha a cabeça entre as mãos.

"É como Abby é a versão de Rebecca se Rebecca fosse um shifter", disse Kate, balançando a cabeça.

Moe estendeu a mão e massageou os nós dos dedos.

"Isso é o mesmo idiota que vem tentando obter Rhys executado também", disse Rebecca.

Um rosnado baixo borbulhava de seu estômago.

"Eu vou matá-lo." Ela rosnou, movendo-se para ficar de pé e cabeça para fora. Moe a puxou de volta para baixo.

"Whoa lá, assassino, não é tão fácil como isso. Não podemos matá-lo ou mutilá-lo enquanto ele não quebrou nenhuma lei na Arkadia. Eu tenho medo que você tem em seu um golpe de sorte," Madison aconselhou.

"Eu ouvi-la. Ela é um gênio quando se trata da lei". Giddey balançou a cabeça,



seus olhos empatia.

Abby respirou fundo e cruzou os braços sobre o peito.

"Se ele chegar perto de meus companheiros e meu sobrinho eu vou cortá-lo distante e deixá-la se preocupar com a lei." Abby queria que ela o atingiu com mais força.

"Ok, não mais contemplando assassinato na frente de mim, espere até mais tarde, quando eu me for," Madison disse, sorrindo para Abby.

"Eu tenho uma ideia. Giddey, talvez você possa ajudar. Você é bom em detectar os gays?", Perguntou Damian, um brilho nos olhos.

"Se fosse um evento olímpico eu teria anéis penianos de ouro!"

"Ok, então. Assim é aquele gay?", Perguntou Damian, apontando para Moe. A boca de Abby tremeu na expressão pensativa no rosto de Giddey. Ele olhou seu companheiro cima e para baixo, levando-se em detalhe. Por fim, ele franziu a testa e balançou a cabeça.

"Eu não tenho certeza, ele está mexidos meus sentidos. Ele é?" Giddey perguntou olhando para Moe. Abby trouxe a mão de Moe e beijou-a. Giddey desabou em sua cadeira.

"Desisto".

Sorrindo, Rhys pegou a outra mão de Moe e beijou-a. Giddey animou-se.

"Bi. Isso me faz sentir melhor. Homens lindos merecem estar com homens



lindos. Sem ofensa, senhoras." Giddey encolheu os ombros.

"Veja Rian, Giddey teve problemas também, então você pode simplesmente parar com a ideia ridícula de que você não é gay!"

"Ele não é gay?" Giddey começou a rir histericamente.

"Eu sei direito? Eu tenho vindo a colocar-se com sua loucura desde Moe e Rhys descobrimos que eles eram companheiros. Acho que foi quando ele descobriu que seu ator pornô favorito não era realmente gay, apenas pago para ser gay, que lhe enviou sobre a borda." Damian repousar a cabeça sobre a mesa, exausta.

Bethy esfregou as costas de seu irmão com simpatia. Asling estendeu a mão e bateu Rian na parte de trás da cabeça.

"Ai!"

"Você tem sido gay desde antes de eu nascer, Rian Stafford, parar de ser tão melodramática." Asling revirou os olhos.

"Ela me faz lembrar de Cassie, nenhum disparate." Abby sorriu por um segundo e depois um pânico instalou. "Foda-se um pato! Eu esqueci de chamar Cassie e check-in" Abby correram em busca de seu telefone.

"Foi apenas um par de horas, você vai ficar bem." Rebecca acenou com a mão para a amiga.

"Você não entende, eu me distraí em Nevada por um tempo." Abby olhou para seu telefone temendo fazer o telefonema que tinha de fazer.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Você totalmente atingido Vegas! Quanto tempo você ficou lá?", Perguntou Rebecca.

"Umm como uma semana, mas eu tinha acabado de terminar um projeto muito grande quando Cassie chamou sobre o Cartões de Natal. Eu precisava relaxar." Ela estendeu seu telefone para Rebecca. "Você chamá-la."

"Foda-se. Isso. Noise", Rebecca balançou a cabeça.

"Becca, língua," Ma chamou de trás do balcão.

"Desculpe, mãe."

Abby respirou fundo e rezou para o correio de voz. Cassie respondeu ao primeiro toque.

"Abby? Abby onde diabos você esteve!"

"Eu umm".

"Você tem alguma ideia de como preocupado Meg e eu temos sido?"

"Eu..."

"Eu juro, primeira Rebecca, então você. Você caiu em um vórtice onde você se esqueceu de como usar seu telefone, porra?"

"Não, eu fui para Las Vegas."

Resposta errada.

"Me desculpe, eu pensei que eu ouvi você dizer que foi para Las Vegas quando



eu especificamente pedi para encontrar Rebecca e certifique-se que ela estava bem. O telefone deve estar funcionando corretamente." O sarcasmo de Cassie pingava através do telefone.

"Eu ganhei como duas centenas de dólares e eu tenho-lhe um copo. Tem um cara nu sobre ela e quando há licor nele você pode ver totalmente seu..."

O som de algo sendo atingido várias vezes contra uma superfície dura ecoou na lanchonete de seu telefone.

"Eu encontrei Rebecca. Ela estava em Arkadia. Ela está acoplada e tem o mais lindo garoto e está perfeitamente bem", Abby disse, rapidamente tentando evitar uma explosão Cassie completo.

"Graças a Deus ela está bem."

Abby assentiu, aliviado que Cassie parecia que ela estava se acalmando.

"Espere um minuto, como ela está em Arkadia? É uma cidade só de shifter. Os únicos ursos há o Arkadions. Por favor me diga que ela não acasalar um dos irmãos Arkadion." A voz de Cassie parecia desesoerada, e os meninos Arkadion endireitaram-se em suas cadeiras, olhando para o telefone. Abby sorriu nervosamente.

"Umm ela está acoplado a Aleksander Arkadion." Abby esperou. Rebecca apenas ficou lá sorrindo como um idiota. Ela nunca parecia o lado ruim de Cassie. O silêncio estava começando a assustá-la.

"E umm, eu encontrei meus companheiros também. Moe Jones e Rhys, ele é um vampiro. Então, vou me mudar para cá também." Abby esperou. Ela não podia nem ouvir Cassie respiração. Se ela matou sua melhor amiga?



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Deixe-me ver se entendi." Abby fez uma careta. "Você e Rebecca estará vivendo em estreita proximidade um da outra e ela é acoplada ao Arkadion, fazendo dela a única mulher mais poderosa do mundo paranormal como Alfa Mãe?", Perguntou Cassie, sua voz calma e perigoso.

"Umm yup".

"Por que eu! Por que os deuses nos céus eu!"

Abby puxou o telefone longe de sua orelha.

"Durante quatro anos, vi sobre vocês duas. Abby, você é como este desastre natural, nunca é culpa sua, mas isso não muda o fato de que as cidades são nivelados em sua vigília. Rebecca é torcida o suficiente para fazer essa merda de propósito só para ver as pessoas se contorcer! Quatro anos! Sabe que depois que eu entrei Sentinela minhas atribuições eram como um período de férias em comparação com vigiando vocês duas? Bombas no Iraque? Sem problemas. Serial killer no Brasil? Não se preocupe. Meu comandante estava convencido de que eu era uma vadia sem coração, porque nada me perturbou tanto quanto ouvir vocês duas eclodir esquemas. Nada me apavorou mais do que manter as duas vivas. Foda-se todo-poderoso! Você e Rebecca são como um horrível filme Syfy de sábado deu errado, como um tornado em rota de colisão com uma usina de energia nuclear prestes a explodir. Eu não posso fazer isso. Eu não posso fazer isso!"

"Agora, Cassie, lembre-se a sua respiração."

"Foda-se a minha respiração!"

"Rebecca construiu uma bomba quando ela tinha oito anos. Você se lembra o



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

que ela nos disse? Ela tinha acabado de ler O Senhor dos Anéis e temia que o Uruk-hai estavam vindo para sua família. Será que ela se esconder debaixo das cobertas? Ela perguntou o pai de verificar debaixo da cama? Não, esse anão louco construiu uma porra de bomba e que não é mesmo a única que obteve produtos proibidos de laboratórios do governo norte-americano, que era o seu projeto de feira de ciências, quando ela tinha doze anos!"

"Hey, nós estamos mais velhos agora. Nós duas estamos acasalados. Nós somos todos os tipos de amarelo maduro, não estamos Rebecca?" Abby segurou o telefone para Rebecca e fez uma careta para ela.

"Sim! Eu não matei ninguém, bem, exceto para a hiena que me sequestrou, e ele totalmente mereceu. Embora isso pode mudar caso Salsiby passa perto do meu filho de novo, mas eu tenho uma fórmula que eu estou trabalhando no que deve cuidar de sua bunda..."

Abby trouxe o telefone de volta ao seu ouvido.

"Veja, ela não matou ninguém recentemente."

"Úlceras. Vocês dois me dão fodendo úlceras! Você sabe como é difícil para shifters para obter uma úlcera, muito menos dois? Você!"

"Umm... nós te amamos?", Disse Abby, sem saber mais o que fazer. Um enorme suspiro e baque foram ouvidos.

"Eu sei. Eu te amo as duas. Estou atribuindo Sentinelas para Arkadia. Tente não explodir a cidade paranormal mais importante desde a aurora dos tempos, antes de chegar lá."



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Vá para casa e beber um pouco de vinho branco que você gosta tanto. Eu tenho esse...", disse Abby.

"É isso que eu tenho medo. Bye, Abby, dar o meu amor para Rebecca. Vou visitar em breve para ver o meu sobrinho." Então, a linha ficou muda.

"Isso foi bem." Abby olhou para cima. Aleks, Gabriel, Moe e Rhys pareciam doentes.

"Então, quando vamos a caça fantasma?", Perguntou Rebecca, completamente alheio ao pânico crescente de seu companheiro para o seu futuro.

"Amanhã, às onze?" Abby sugeriu.

"Funciona para mim."

"Posso ir também?", Perguntou Giddey, olhando intrigado.

"Pode apostar." Abby deu outra mordida em seu sanduíche.

"Não que você tem medo, Giddey?" Ashby perguntou, ainda olhando preocupado.

"Essa garota, sozinha, tem sentinelas quentes a ser atribuído a Arkadia, eu estou aderindo a ela como cola."

"Assista e aprenda jovem gafanhoto, observar e aprender." Abby piscou para ele. Aleks, Moe e Rhys gemeram atrás deles.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Capítulo Oito

Operação reivindicar seu vampiro estava em andamento. Abby estava convencido de que Rhys só precisava provar seu sangue para ver que ele não era como uma droga, então eles poderiam acasalar com outro. Ela o observava atentamente para o jantar. Ele tinha o hábito inconsciente de esfregar os braços, quando ele estava se sentindo ansioso. Ele sentou-se mais perto de Moe e não falou muito. Ela observou-o com a paciência que ela normalmente reservada para os pequenos mamíferos que estudou em laboratório.

Toda vez que seus níveis de ansiedade subiam ele iria chegar a mais e tocar Moe. Abby percebeu que Rhys nem sabia que ele estava fazendo isso. Ele estava lidando com seu vício melhor do que ele provavelmente nem sabia.

Abby continuou a assistir seus companheiros até Moe olhar para ela.

"Temos que ir organiza as coisas no bar para abrir." Ele esticou e Abby teve um momento para realmente apreciar o quão bonito ele era. Ele era alto, mas não volumosos. Seu corpo foi simplesmente enorme, mas os músculos em volta do seu corpo foram tonificados e definidos. Ele irradiava paz e mansidão, apesar de sua aparência grisalha. Sua cabeça raspada e sombra de cinco horas, normalmente, seria uma volta fora para ela, muito áspero. Mas, Moe foi apenas à direita. Suas tatuagens tribais da banda em torno de seus braços apenas enfatizaram como ele era construído. Ele era o oposto exato de Rhys em todos os sentidos.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Rhys se levantou e sorriu para Moe. Seus loiros cachos macios caíram logo em seus ouvidos. Ele era bonito, sem olhar bonito. Ele personificava salubridade. Quando ele sorriu, parecia que era a aparência mais natural para o seu rosto. Ele também era alto, mas ainda centímetro mais curte do que o seu outro companheiro. Onde Moe tinha olhos cinza suave, olhos verdes de Rhys foram brilhantes e pareciam brilhar com uma luz interior. O corpo de Rhys era mais magro, mas também tinha abdômen bem definici, o que fez ela suspirar.

"Cadela Lucky", disse Gidey feliz.

"Você não é o primeiro a dizer isso."

"Você estava olhando para eles como se estivesse avaliando a sua próxima refeição."

"Talvez eu estivesse." Abby piscou para Gidey.

Moe e Rhys sorriram um para o outro.

"Vamos lá, AbbyGirl." Moe estendeu a mão para ela.

"Indo." Ela se aproximou e colocou a mão na sua. Sua enorme, mão quente tomou conta dela, mas a diferença de tamanho só reforçou o quão seguro se sentia ao seu redor. Ele se inclinou e sussurrou.

"Ainda não, mas você vai." Demorou um segundo para entender o seu duplo sentido. Praticamente pular atrás deles, ela ouviu Gidey resmungando sobre como muita sorte ela estava. Ela teve que concordar.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder



A mudança para Rhys foi imediata. O segundo que ele deu um passo atrás do bar, todo o seu corpo praticamente caiu para frente em relevo. Quando ele se levantou, ele ficou mais reto do que ela o tinha visto ainda. Ele estava sorrindo e rindo com Peyton e alguns dos primeiros pássaros. Ali estava um homem que tinha vivido séculos incontáveis. Sua confiança era inebriante.

"Você viu, não é?" Moe perguntou enquanto caminhava atrás dela e puxou-a em seus braços. Ela assentiu com a cabeça e recostou-se, descansando a cabeça contra seu peito.

"Será que ele percebe isso?"

"Ainda não. Ele não tem nenhum sintoma, quando ele atrás do balcão do bar e interagindo com os clientes."

"Que aponta para o fato de que o vício pode ser mais mental do que físico?"

"Temo que sim." Moe puxou-a para trás e eles entraram no freezer grande walk-in. Ele fechou a porta e se virou para ela com os olhos tristes.

"Eu não estou fofocando, e eu normalmente não trairia Rhys, mas você é sua companheira também, e eu sinto que você tem o direito de saber." Ele tomou uma



respiração profunda. "Eu peguei ele cortando a outra noite. Ele diz que ajuda com o vício, como ele está deixando para fora todo o sangue, ele foi forçado a ingerir." As mãos de Moe cerraram ao lado do corpo. Abby estava na frente dele em segundos. Ela colocou os braços ao redor da cintura e esfregou seu rosto no peito dele.

"Você não está sozinho, Moe. Nós vamos ajudá-lo a superar isso. Você não precisa mais fazer este esforço por si mesmo," ela sussurrou.

"Eu amo Rhys, Abby, e eu sei que, com o tempo, eu vou cair completamente apaixonado por você também. Você é a luz que nos faltava em nossas vidas. Mas eu fui assistir mais de Rhys por um mês agora. Ele não sabe, mas eu mudaria e sentar-se na árvore fora de sua janela algumas noites. Eu sou um macaco-aranha quando eu mudo", Ele olhou para baixo timidamente.

"Não há nada de errado com isso." Ela beijou o peito dele e ele continuou.

"Ele sempre me pareceu mais calmo quando eu estava lá. No começo eu estava simplesmente animado por ter encontrado o meu companheiro. Quando eu ouvi como ele foi executado quase na véspera de Natal, eu estava sobrecarregado com gratidão que o Destino me daria um milagre. Mas tem sido difícil. Cada célula do meu corpo quer para reclamá-lo." Moe caiu contra ela, apoiando o queixo no topo de sua cabeça.

"Ele deveria ser executado?"

"Ele foi forçado a beber o sangue shifter. Isso o fez feral e um viciado. O conselho deu Gabriel trinta dias para ver se ele poderia reabilitá-lo. Véspera de Natal, seus olhos ainda estavam vermelhos e ele ainda estava enlouquecido, então eles enviaram um sentinela para executá-lo. Pelo que eu ouvi, o destino agiu através de Rebecca e de sua corte Interior. Os olhos de Rhys viraram de vermelho para verde e



ele foi poupado".

"Eu vi algumas coisas incríveis em minhas viagens. Tenho visto passo destino e mudar vidas antes, é por isso que eu não estou lutando contra esse acasalamento um pouco. É por isso que eu não estou segurando e dando-me a vós e Rhys cem por cento. Acasalamento não é sobre insta-amor ou insta-confiança, que tem de ser conquistado ao longo do tempo, e você e Rhys ter isso. Eventualmente nós três vamos chegar lá. Mas agora eu sinto que eu tenho que lhe dizer que você pode estar lidando com seu vício errado." Ela o sentiu ficar tenso. Ela rapidamente tentou explicar o que ela queria dizer.

"No começo, o que você fez foi exatamente o que ele precisava. Você não apressá-lo e assisti-lo durante certo? Mas depois de um tempo eu acho que você ignorou o que o destino tinha a intenção para que você faça, o que permitiu Rhys para agravar o problema. Se você tivesse pressionado o seu pedido, ele teria visto por si mesmo que seu sangue não o afetaria. Agora ele é construído em sua mente que ele vai te machucar, nós. Como uma virgem, quanto mais tempo você esperar para fazer a escritura, o mais assustador, vai parecer. "

"O que podemos fazer agora?"

"Seduzi-lo e eu odeio dizer isso, precisamos dele para beber de nós. Precisamos criar um ambiente onde ele sente que tem uma rede de segurança. Eu acho que sou sua rede de segurança. O destino lhe deu o que você precisava para este acasalamento para trabalhar".

"O que você ganha? Você não é apenas a correção para o meu relacionamento com Rhys." Moe puxou para trás e passou a mão ao longo de sua bochecha. Ela corou,



envergonhada.

"Vocês dois são perfeitos para mim. Você e Rhys não olham para o meu corpo e ver algo para fixar ou peso a perder. Eu só recentemente chegar a um acordo com a forma como eu olho e começou a me amar. Você me aceitar como eu sou. Você não tem ideia do quanto isso significa. Você é a rocha que eu preciso. Cassie está certa, eu às vezes posso criar um pouco de confusão. Você é tão calmo, é como se você fosse essa montanha inabaláveis em um mar de caos, uh me ser o caos. Eu preciso de você para me impedir de voar além. Rhys quando ele alimenta o meu lado amoroso. Eu posso ver que Rhys e eu seremos os únicos a jogar piadas e puxando-o em todas as direções. Você vai proteger o meu coração, ele irá alimentar minha mente, mas vocês dois juntos vai ser a minha alma."

Os olhos de Moe teve um bom brilho a eles. Incapaz de dizer qualquer coisa, ele a puxou para seus braços e quase esmagou em seu abraço. Ela sorriu contra os músculos duros de seu corpo.

"E é a minha maior fantasia de ser tomadas por dois homens. Então, estar em um ménage realmente é perfeito para mim." Abby bateu no local sobre o peito, onde ela o havia reclamado de brincadeira. Contra seu estômago sentiu que ele começar a endurecer.

Desta vez, quando ele se afastou seus olhos cinzentos não eram suaves, tinham escurecido para um negro ilegível.

"AbbyGirl, você vai ser a minha morte."

"Só os pequeninos." Ela sorriu para ele maliciosamente. Ele balançou a cabeça e deu um passo para trás. Ele ajustou seu pênis em sua calça jeans, fazendo uma careta.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Pegue uma caixa de cerveja. Quanto mais rápido começarmos a noite, o mais rápido que podemos acabar com isso, então talvez você vai ter a sua fantasia." Com um brilho nos olhos, sua mão se movia mais rápido do que ela poderia seguir e ele agarrou a virilha da calça jeans mais ou menos. Ele deu um aperto rápido, propositalmente arrastando o dedo da parte de trás de sua calça jeans para sua frente batendo cada um de seus pontos sensíveis. Ele tirou a mão e saiu pela porta, assobiando. Virou-se apenas a cabeça e sorriu para ela.

"Você e Rhys não são os únicos que sabem como jogar." Com isso, ele saiu do congelador deixando-a superaquecidos e ofegantes.

Macaco me morda



Para a surpresa de Abby, Rebecca, seu companheiro Aleks, e a maior parte do Círculo Interior e seus companheiros apareceram naquela noite no bar. O coração de Abby derreteu um pouco. Ela sabia que Rebecca tinha planejado isso para ter certeza que ela sentia bem-vindo.

"Ma disse que ia ver os meninos durante a noite para nos dar uma pausa. Ela e o pai estão no céu dos avôs." Rebecca girou na banquetta ao lado de Abby. Nem mesmo voltando-se de sua conversa com Liam, Aleks chegou por trás dele e parou Rebecca de



ficar girando. Rebecca colocou a língua para fora em seu companheiro e se virou para a frente para enfrentar Rhys.

"Rhys, qual é a minha bebida? Você deu a todo mundo uma bebida, exceto eu."
Rebecca fez beicinho.

As orelhas de Abby se animaram.

"O que é isso?", Ela perguntou, e Rhys piscou para ela.

"Eu fui atrás de um bar toda a minha vida. Eu costume pode adivinhar o que o meu cliente quer e misturar-se para eles." Rhys recuou e olhou para Rebecca cima e para baixo.

"Eu não acho que eu já dado alguém esta designação." Ele olhou para Abby, então a Rebecca e fechou os olhos, balançando a cabeça.

"O quê?" Rebecca e Abby se inclinaram juntos.

"Abby, vocês são os Três Reis Magos. Três, bons meninos velhos doces de Tennessee, Jim Beam, Johnnie Walker e Jack Daniels. Suave, mas potente, com pequenas possibilidades de desastre." Rhys virou-se para Rebecca. "Garota, você é o Four Horsemen. Vocês são os Três Reis Magos, além de um tiro de um bastardo diabólico que atende pelo nome de Jose Cuervo. Você e Abby combinado poderiam trazer sobre o próximo apocalipse."

"Por favor, não me diga isso." Aleks gemeu. Liam se inclinou e passou os braços em torno de Aleks esfregando suas costas. Ela passou por um minuto e Abby pegou Kent dando seu companheiro um olhar curioso. "Aleks, eu estou aqui para você." Liam respirou no ouvido de Alek e continuou a esfregar círculos em volta do shifter urso.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Desconfortável ainda?", Perguntou Liam, sorrindo maliciosamente. Aleks bocejou e deitou a cabeça sobre a barra.

"Esfregue inferior, eu fiz minhas voltas hoje conversando com todos na cidade, minha parte inferior das costas estão me matando", Aleks disse, soando meio dormindo já. Liam parou e olhou para Aleks, enojado. Ele se virou para onde Rian e Damian foram recuperar o atraso com Bethy e Asling.

"Rian, eu preciso de você para tomar conta Aidhan com mais frequência. Aleks está esgotado e não está respondendo a nenhuma das minhas escavações bem pensadas".

"Deixe-me ver se entendi. Você quer que eu babá BooBear para que Aleks vai dormir mais que ele está acordado o suficiente para você tortura?"

"Sim". Liam assentiu.

"Ok". Rian deu de ombros.

"Vocês são maus". Bethy riu.

"Ok, e quanto a mim?" Giddey pediu a partir do final do bar.

"Você é fácil, Giddey. Você é um New Orleans Hand Grenade. Uma mistura harmoniosa de vodka, gin, rum e licor de melão que é sequestrado pela presença fora de controle de álcool de cereais. É o tipo de bebida que você tem e, na manhã seguinte está querendo saber o estado e ou país onde você está".

Os olhos de Giddey se arregalaram. "Eu tenho que tentar isso!"

"Eu também, eu quero tentar a minha", disse Rebecca.



"Não", foi a resposta abafada de Alek.

"Mas é a minha bebida."

"Não" Aleks repetiu, seu rosto ainda no bar

"Eu queria..."

"Não"

Mas".

Aleks sentou-se e virou-se para olhar para Rebecca. Ele se inclinou e sussurrou algo tão baixo que Abby não conseguia ouvir o que ele disse. Quando ele se sentou de volta, o rosto de Rebecca estava vermelho tomate. Ela arqueou uma sobrancelha.

"Promete?" Aleks assentiu.

"Suco de laranja apenas para mim, por favor."

Abby fungou um pouco.

"Ele realmente não sei você, e te ama de qualquer maneira."

"Hey! Eu acho," Rebecca olhou-a com desconfiança.

"AbbyGirl, você quiser tentar a sua bebida?", Perguntou Rhys, correndo os dedos sobre a mão dela no bar. Normalmente ela iria ser atingindo por alguma coragem líquida, mas ela sabia que teria de ser lúcido hoje à noite. Seduzindo Rhys era muito mais atraente do que uma bebida. Ela balançou a cabeça.

"Não, eu vou ter um coque para hoje à noite."



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Rhys levou a mão e beijou-lhe os dedos antes de virar para obter suas bebidas. Seu coração derreteu. Ela estava se apaixonando por ele tão rapidamente.

"Bem, eu poderia muito bem trabalhar no meu crochê. Eu me ensinei para que eu pudesse fazer Boo um cobertor."

Rebecca enfiou a mão na mochila e tirou um novelo de lã e uma bagunça atado. Abby não podia fazer cara ou coroa dele, mas Rebecca estava tão orgulhosa de seu progresso, ela não teve a coragem de dizer a ela que parecia uma rede de pesca.

"Giddey, quem está dirigindo mais tarde?", Perguntou Rhys, segurando sua bebida de volta.

"Ele vai ficar com a gente na casa de orgulho alguns dias antes de se estabelecer com Connor e Madison. Estamos levando-o de volta", disse Rian, levantando a cerveja. Rhys assentiu e entregou a bebida sobre a Giddey.

"Sweet bebê Elton, isso é perfeito. Rhys, você é um deus!" Giddey tomou outro gole e suspirou feliz.

"Elton?", Perguntou Abby, curioso.

"Elton John, meu ídolo", explicou Giddey.

"Bem, nós estamos fora", disse Tully, passando por eles.

"Rhys, filho, você tem sido uma lufada de ar fresco neste bar. Suas bebidas são tão adoráveis." Sra. Tully acariciou a mão de Rhys de uma forma maternal.

"Obrigado, Annabeth." Rhys piscou e flertou com a mulher mais velha.



"Oh, oh meu. Seu safado." Sra. Tully riu como uma colegial. Ela olhou para baixo onde Rebecca teve sua agulha de crochê torcido com seu fio. Ela olhou para ele por um momento e depois para Rebecca, cuja língua foi saindo do lado de sua boca em concentração.

"Menina, o que diabos você está fazendo?"

"Um cobertor do bebê." Rebecca levantou o "cobertor", com seções grandes o suficiente para passar a mão pelo.

"Por que diabos você está usando nós bondage para fazer um cobertor do bebê?" As conversas no bar pararam e todos se viraram para olhar para criação de Rebecca.

"Bondage?" Rebecca guinchou.

"Sim querida, você fez alguns padrões adoráveis que ficaria simplesmente divino em seu urso, mas eu não vejo como ele pode ser usado por um cobertor." Sra. Tully levou o trabalho do nó de Rebecca e virou-o em suas mãos.

"Rebecca, onde diabos você aprendeu a fazer crochê?", Perguntou Abby, tentando não rir.

"Um vídeo do YouTube, Prazeres da Knotwork".

Sra. Tully estalou a língua.

"Você quer dizer que os nós de vídeo Pleasure. Sim, eu gostei dessa. Esse foi um vídeo sobre o querido shibari, não crochet." Sra. Tully entregou a peça de volta para Rebecca, que estava de olho Aleks veladamente, perante um olhar de pânico cruzou seu rosto.



"Então você quer dizer que o site era sobre orientação para adulto?"

"Sim, querida."

"Meu Deus. Eu pedi o meu balanço de lá. Eu queria ter um balanço para o quintal para que eu pudesse balançar com Aidhan em seu balanço do bebê. Que tipo de balanço adulto que eles vendem no site?" Rebecca olhou ao redor, a imagem da inocência.

Abby não poderia ajudá-la. Ela foi uma gargalhada e batendo a barra com uma mão. Aleks estava agora sentado ereto, muito alerta e olhando para o seu companheiro.

"Você pediu um balanço adulto?", Ele perguntou, com os olhos arregalados.

"Sim, foi que a caixa que veio no início desta semana. Eu me perguntava onde todos os bares e outras coisas eram, pensei que talvez eles simplesmente enviado a parte do balanço e o resto viria por frete ou algo assim." Rebecca desabou parecendo derrotado.

"Você quer me dizer que não há um balanço de adultos na nossa casa e Ma está assistindo Aidhan hoje à noite?", Perguntou Aleks, de repente, sem olhar que cansado.

"Sim, eu acho que você poderia dizer isso."

Aleks colocou caiu cinquenta dólares no bar, pegou a mochila de Rebecca com uma mão e jogou a pequena companheira por cima do ombro com o outro.

"Boa noite a todos", disse Aleks, indo para a porta.

"Neanderthal! Vejo você na parte da manhã, Abby!" Rebecca acenou e a porta se



fechou atrás deles.

"Oh meu", disse Tully, sorrindo largamente.

"Eu quero um Neanderthal para me levar em torno assim." Giddey suspirou e tomou um gole de sua bebida novamente.

"Eu estou fazendo apostas ela surge grávida em algumas semanas." Rian riu.

"Isso foi tão quente," Sebastian disse, e suspirou Ashby de acordo. Kate estava se abanando.

Gabriel, Liam, Kent, Caleb e Bran trocaram um olhar antes de varrer seus companheiros sobre seus ombros e indo para fora do bar. Após os sons de gritos e risadas desbotados Nic, Rian, Damian, Giddey, Bethy e Asling todos caíram na gargalhada.

"Vocês, jovens." Sra. Tully piscou para Rhys e saiu também.

"É tão diferente aqui. Todo mundo está muito feliz e confortável de ser quem são." Bethy sorriu feliz.

"Foi diferente antes de Rebecca. Mas fez com que ninguém foi pego, mas foi Rebecca que realmente nos fez família", disse Damian.

"Ela era assim na faculdade também. Cassandra, Meg, Camille e eu gostaríamos de sair juntos porque era melhor do que sair com alguns dos seres humanos, mas Rebecca nos fez como irmãs." Abby sentiu uma mão grande e quente em sua parte inferior das costas.



"É o seu dom." Moe acariciou o lado de seu pescoço e se afastou para limpar o balcão. Abby percebeu que ele estava fazendo a cada pequena coisa que podia para garantir que fechar o bar iria rapidamente. Ela estava prestes a perguntar para alguns pretzels quando Peyton veio correndo até Rian e Damian.

"Estou no último nível, mas eu não sei o que fazer." Peyton pulou de pé para pé freneticamente. Rian e Damian se entreolharam e se levantou rapidamente.

"Estamos chegando, amiguinho." Eles rapidamente seguido por trás Peyton. Bethy, Asling, Giddey e Nic pegaram bebidas na mão e seguiu.

"Ele é obrigado a ser interessante", disse Nic, e todos se sentaram à mesa ao lado de onde Peyton, Rian e Damian sentaram de frente para a grande tela de televisão.

Abby se virou para Rhys, brincando com o canudo na bebida dela. "Qualquer chance que eu vou ficar tão feliz como Rebecca hoje à noite?"

"Estou certo de que podemos descobrir alguma coisa." Rhys começou a traçar o dedo ao longo da parte de trás da sua mão provocando arrepios na espinha. Sentindo-se corajosa e despertou como o inferno, ela puxou a mão de Rhys para a boca e chupava seu ponteiro e o dedo médio. Ela chamou-os profundamente em sua boca e sair imitando novamente o que tinha feito com ele mais cedo. Ouviu sua respiração tornar-se ofegante e ele tirou os dedos da boca para encostar a barra tentando recuperar o fôlego.

"Não, AbbyGirl, eu ainda tenho que trabalhar." Os olhos de Rhys queimado com desejo.

"Estou ansiosa para você sair... Do trabalho." Ela sorriu e pulou sua banqueta.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Ela pegou sua bebida e balançou os quadris de um lado para outro, enquanto se afastava, deixando Rhys gemendo atrás dela.

Quando ela se sentou, Giddey simplesmente ergueu o punho. Sem dizer uma palavra, ela deu-lhe uma colisão do punho e se estabeleceram em assistir doce Peyton matar seus zumbis.



Capítulo Oito

"Tudo arrumar?"

"Verificado".

"Trancado?"

"Verificado"

"Desligado?"

"Verificado".

Rhys olhou para Abby enquanto ela estava na escada, com os braços cruzados, encostada na porta. Ela tinha sido a observá-los em diversão enquanto corriam em torno de como os homens loucos fechando o bar. Peyton tinha ido para a cama uma hora completamente dizimada após celebrar sua vitória.

"Pronto para a cama?", Perguntou Moe.

"Verificado e verificado." Rhys sorriu e então eles voltam o olhar para ela. Por um segundo, ela parecia uma gazela solitário em aberto nas planícies. Quando Rhys mudou seu peso para frente, ela deu um grito indigno e subiu as escadas correndo. Ele e Moe se revezaram estendendo a mão para apertar a traseira ou passar um dedo pelas costas. Brusca e rindo ao mesmo tempo em que ela bateu a porta do apartamento, a uma corrida e correu direto para a cama.



Ela pulou em e sentou no final sorrindo para eles.

"Lindo não é?", Perguntou Moe, tirando a camisa e as calças já. Rhys para não ser superado rapidamente puxou a camisa sobre a cabeça e abaixou as calças.

"Rhys, podemos tentar algo assim?" A voz de Abby parecia hesitante. Rhys parou.

"É claro, podemos tentar qualquer coisa que você quiser." Ele se aproximou e sentou ao lado dela na cama. "Nós somos seus companheiros. Você não precisa nem pedir, tudo é seu."

Abby baixou os olhos culpada.

"Abby quer que você tente reclamá-la", disse Moe, gentilmente sentado do outro lado de Abby, confortável em sua nudez. Rhys ficou de pé, sacudindo a cabeça.

"Não! Absolutamente não. Eu vou te machucar."

"Rhys, eu não acho que você vai. Se você ficar fora de mão, Moe está aqui, ele pode puxá-lo para longe. Eu acho que uma vez que você provar o nosso sangue e ver que não é o mesmo que os outros, que a sede de sangue não será acionada. Em seguida, você pode facilmente alegar mim e Moe." Ela se levantou e caminhou até ele. Ela tentou envolver os braços ao redor dele, mas mudou-se para afastar-se dela. Ele balançou a cabeça uma e outra vez. Ele andava no chão em frente à cama, esfregando os braços. Ele odiava ver o olhar rejeitado em seu rosto, mas ele não podia arriscar machucar sua doce menina.

"Talvez estejamos empurrando-o longe demais." Moe parecia dividido.



"Ele pode fazer isso, ele vai fazer isso. O destino nos fez um acasalamento ménage e caramba, vamos ser companheiros. Rhys, tudo que eu estou pedindo é que nós tentamos. Só uma vez," Abby pediu.

Rhys sentiu que não podia pensar. Sentia-se encurralado.

"Rhys, por favor?", Perguntou Moe, sua voz calma e triste. Rhys parou de andar e olhou para seu companheiro. Até Abby, ele não tinha ideia de quanto Moe estava sacrificando todos os dias negar a necessidade de reclamá-lo. Este homem tinha caído tudo para cuidar da sua saúde, abriu sua casa e seu coração para ele. Ele olhou para Abby, os olhos suplicantes. Ele sabia que ela estava tentando ajudá-lo. Não havia nada que ele queria mais do que reivindicar seus companheiros. Ele tinha que tentar, pelo menos uma vez, ele lhes devia nada menos.

"Eu tenho que dizer quando é demais", disse Rhys, dando um passo a frente. Os olhos de Moe iluminaram.

"Claro, querido. Como você quer fazer isso?" Moe sorriu para ele, Rhys poderia dizer que ele estava orgulhoso de seus esforços para tentar, ele engoliu o nó se formando em sua garganta. Ele precisava fazer melhor por seus companheiros.

"Você me tem agora," Abby o lembrou, pegando sua mão e piscando. Rhys sentiu sua afrouxar peito. Ele sorriu para a sua bela companheira. Ela foi um presente inesperado. Ele não podia negar-lhes a ambos. Ele deixou-a levá-lo para a cama.

"Se nós vamos fazer isso, você precisa estar nua", disse Rhys, apontando para si mesmo e do estado despido de Moe.

"Não é um problema." Abby deslizou para fora de suas roupas e estava nua na



frente dele, quase antes que pudesse piscar. As mãos dela pairaram sobre seu estômago por uma fração de segundo antes de deixá-los cair. Ela olhou para eles timidamente. Ele podia ver que ela estava começando a realmente acreditar neles quando eles disseram que ela era linda.

"Rhys, a sua chamada. Como você quer tentar fazer isso?", Perguntou Moe.

Rhys pensou sobre isso. Ele precisava ser posicionado onde Moe poderia contê-lo. "Que tal se eu me sentar entre as pernas e Abby me monta?" Rhys olhou para Abby. "Deus vai ser tão quente vendo Moe atrás de você." Abby tremeu de prazer

"Sim!" Rhys lhe deu um olhar sensual.

Moe subiu na cama e Rhys estava bem atrás dele. Ele observou a perfeita bunda de Moe à cabeceira da cama, quando um flash de verde chamou sua atenção.

"Você está usando um plug anal?", Perguntou Rhys, incrédulo. As bochechas de Moe ficaram rosa como ele assentiu.

"Eu estava esperando que, se tudo correr bem com Abby, podemos afirmar o outro esta noite também."

"Recebo a provocá-lo com isso da próxima vez." Abby lambeu os lábios e Moe gemeu.

Rhys rapidamente se estabeleceram na junção das coxas de Moe. Ele podia sentir grosso pênis de seu companheiro, duro quente contra suas costas.

Lentamente, Abby se arrastou até a cama, com os seios balançando enquanto ela se movia.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Foda-se!" Moe mudou e Rhys podia sentir uma leve umidade em sua parte inferior das costas. Seu outro companheiro estava preparado e pronto para explodir.

"Por mais que eu quero aproveitar este momento, eu acho que devemos tentar este duro e rápido. Eu não quero chamar a isso e dar a sede de sangue mais oportunidade de crescer." Abby montou Rhys e pela primeira vez guiou seu pênis úmido ao seu núcleo quente.

"Foda-se, eu preciso de você para se mover, AbbyGirl." Rhys rangeu os dentes.

Lentamente, ela ondudou seus quadris, ela se balançava para trás, afastando-se antes de bater os quadris para frente. Cada movimento teve seu revestimento e desembainhar-se em seu pênis. O segundo sua respiração engatou ele sabia que tinha encontrado a posição perfeita. Ela moveu seu corpo sobre o dele, uma e outra vez esfregando a cabeça do seu pau ao longo de um determinado ponto em seu interior. Rhys sentiu suas presas estourar através de suas gengivas. Ele estava morrendo de vontade de afundá-los em sua tão profundo quanto seu pênis.

"Oh Deus, Rhys, depressa!" Ela gemeu. Moe teve que tem o seu taco e se inclinou para frente para envolver o braço em volta da parte superior do tórax Rhys.

Rhys não podia lutar contra a necessidade de mordê-la um segundo a mais. Ele puxou-a para frente e correu suas presas em seu pescoço.

"Rhys!" Grito de Abby era estridente quando sentiu seu corpo convulsionar em torno dele, sinalizando seu orgasmo.

Sem hesitar, Rhys a marcou. Ele afundou suas presas profundas e bebeu.

Deus, ela tem um gosto tão bom!



Rhys bebeu e bebeu. Ele esperou para que o fogo atingiu sua corrente sanguínea, mas, nada aconteceu. Ele se afastou e olhou para os dois furos delicados em seu pescoço. O sangue dela era boa, mas ele podia parar. Não era como se o sangue dos sacos.

Um rosnado baixo chamou sua atenção e ele olhou para cima para ver um borrão de movimento antes de ele se sentia caninos de Abby em seu pescoço. Ele estremeceu como prazer o percorria. Ele sentiu a sua alma elevador e fundir-se com Abby que carregava um pedaço de Moe. Eles girou em conjunto como um mini-tornado antes de vir para descansar em seus corpos.

Abby, com as pernas trêmulas, desceu.

"Reivindicar Moe, depressa!" Rhys se moveu mais rápido do que ele já teve em sua vida. Ele virou-se e agarraram as pernas de Moe com as duas mãos. Ele puxou seu companheiro para frente e tirou o butt verde. Quando ele olhou para baixo, viu Moe olhando para ele com tanto amor em seus olhos era quase a sua ruína.

Ele empurrou seu grande companheiro e deixou cair a cabeça para trás. Foi puro prazer. Moe estendeu a mão e puxou Rhys quase em cima dele. Rhys beijou Moe com o desespero de um homem faminto. Ele bateu fundo no seu companheiro marcando-o como o seu para a eternidade.

"Meu." Ele rosnou. Os olhos de Moe tinham mudado para o preto. "Meu", ele repetiu.

Rhys sentiu seu orgasmo caindo sobre ele.

"Moe!" Ele empurrou profundo e Moe gemeu. Rhys agarrou longo, pau grosso



do Moe e começou a acariciá-lo a tempo de seus impulsos. Não demorou muito para Moe a apostar na sua mão como sêmen quente encheu o espaço entre eles.

Inclinando-se, ele afundou suas presas no pescoço de Moe. Seu sangue foi tão delicioso, como Abby, mas diferente. Onde ela tinha provado levemente a canela, Moe tinha gosto de algodão doce. Quando ele levantou a cabeça, Moe se sentou e, do outro lado do pescoço oposto de onde Abby ele tinha reivindicado. Os dentes de Moe perfurou sua carne.

Suas almas pareciam ter disparado para frente, como se tinha esticado para o mês passado para se tornar um. Sua alma com um pedaço de Abby se levantou e rodou com a alma de Moe, que também tinha um pedaço de Abby com ele. Quando combinado Rhys sentiu o vínculo de acasalamento entre os três se encaixem no lugar. Ele poderia, finalmente, sentir o que seus companheiros estavam se sentindo e ele foi humilhado.

Moe quebrou chorando, segurando-o perto. Seu grande companheiro com um coração terno estava tão aliviado que eles poderiam finalmente ser um. Ele sentiu a hesitação de Abby. Ele olhou para trás e fez sinal para ela se juntar a eles. No ligeiro quebra no colchão rosto de Moe levantou do pescoço de Rhys e ele passou um braço sobre a Abby, puxando-a para perto.

Rhys podia sentir o amor florescer ela já tinha para os dois, seu forte senso de lealdade e seu profundo desejo de ser cuidada.

"Eu te amo, meus companheiros. Obrigado por não desistir de mim", Rhys sussurrou, suas próprias lágrimas caindo sobre o ombro de Abby e entre seus corpos.

"Te amo tanto tanto já, é assustador." Abby estava beijando qualquer peça exposta de carne e estava correndo suavemente a mão sobre o rosto de Moe.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Finalmente juntos, para sempre," Moe disse, e olhou para cima para enfrentá-los, lágrima rastreia suas bochechas.

"Você está preso comigo agora." Abby sorriu.

Rhys olhou para Moe cujo rosto de alguma forma parecia mais jovem, sem o stress de não ser capaz de reivindicar sua companheira.

"Nós não teríamos nenhuma outra maneira, Abby menina", disse Moe.

"Mesmo se você explodir a casa um dia", disse Rhys, piscando para Abby. Ela riu e Moe gemeu.

Rhys não teria esse acasalamento de outra maneira.



Capítulo Nove

"Gravador de voz?"

"Entendi".

"Cameras?"

"Estou aqui."

"Medidores de temperatura?"

"Bem ao seu lado."

"Lanches e torta?"

"No mais frio." Abby apontou para o grande refrigerador vermelho a seus pés.

"Mordida ímpios marca você está ostentando." Rebecca sorriu para ela.

Abby tocou uma mão de cada lado de seu pescoço.

"Rhys é muito mais confortável agora alimentando de nós, pois não existem efeitos colaterais."

"Abominação", Salsiby murmurou sob sua respiração.

"Eu sinto muito, você disse que queria me bater de novo?", Perguntou Abby, levantando o punho.



"V-v-você não pode, o Conselho terá o proibido", ele zombou.

Abby deixou a raiva que estava sentindo encher os olhos.

"Eu estou disposto a correr esse risco. É claro que seria muito bom, provavelmente, quebrar seu pescocinho magro," Abby rosnou.

"Arkadia tornou-se um lugar esquecido por Deus desde que o ser humano veio aqui."

"Sim, bem que tomar-se com o destino, ela é a única que me trouxe até aqui." Rebecca olhou para ele.

"Eu acho que é no seu melhor interesse para terminar o seu café no seu quarto, a cama e pequeno-almoço", Connor disse, sua voz plana.

"Eu não quero estar perto deste lixo de qualquer maneira." Salsiby levantou-se e saiu.

"Por que eu não posso matá-lo de novo?" Rebecca perguntou, batendo o pezinho.

"Porque ele não fez nada de errado, você sabe que, Rebecca." Ma sorriu para a pequena mulher.

"Ainda não. Ele está tramando algo, eu posso sentir isso." Rebecca suspirou e olhou para o equipamento na frente dela.

"Ei, eu acho que ele está tramando algo muito, mas não podemos deixá-lo estragar a nossa diversão certo?" Abby bateu no ombro de Rebecca.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Você está certo. Ok. Vamos fazer isso." O sorriso de Rebecca voltou.

"São vocês tem certeza disso?", Perguntou Ashby, mexendo com o gravador de Abby lhe entregou.

"Sim. Ok, vamos sair." Rebecca deu Aidhan um beijo e saltou em direção à porta.

Abby sacudiu a cabeça enquanto ela e Sebastian pegaram o cooler. Atrás deles Ashby não parava de olhar para trás para o filho. Abby estava apostando o pequeno homem estava tentando pensar em uma razão para ficar para trás. Giddey parecia que ele estava encerrando com Madison para a manhã.

"Ok, entrei em contato com o advogado para o espaço de escritório ao lado do delicioso contador Brice Marshall. É do outro lado da Mojos que significa que eu posso conseguir meu happy hour em poucos minutos de sair para o dia. Eu já providenciei a papelada de fechamento para ser enviado a você para sua assinatura. Todos os serviços públicos já foram ativados em seu nome. O seu mobiliário de escritório e suprimentos devem chegar de Nova York, o mais tardar até terça-feira da próxima semana. Esse leão delicioso, Zane, é um assistente quando se trata de envio regime, completamente anti-sociais embora. Tenho criado um formulário de pedido de consulta on-line e postou as informações por ele na porta. Seus novos cartões de visita será nesta segunda-feira. Eu fiz acordos especiais com o conselho de transmitir-lhe todas as cópias de todos os livros de referência em matéria de direito shifter, podemos começar a atravessar a criação de um número de casos regular, então. Eu configurar um banco de dados com todas as suas notas sobre as leis que você tem procurado em, você sabe o meu set up. Se você precisar de mais alguma coisa, eu vou estar na caça fantasma e, em seguida, à procura de tesão leões." Giddey olhou por cima de seu telefone antes de deslizar em



seu bolso com floreio.

"Como?", Perguntou Conner, olhando atordado.

Madison apenas sorriu. "Eu te disse, ele é um assistente pessoal incrível."

Giddey saiu.

"Ele tem sido só na cidade 12 horas!" Os olhos de Connor estavam arregalados

Abby sacudiu a cabeça. "Vindo, Giddey?"

"Pode apostar!"

Juntos, eles deixaram o restaurante e deu a volta para trás. Atravessaram a estrada de terra que circundava a cidade. Tinham caminhado quase meia milha quando viram a casa. De perto mesmo Abby estava tendo dúvidas. Não parecia esta condução assustadora em Arkadia. Do lado de fora parecia uma réplica em tamanho vida de casa de boneca sonho de toda garota. The Victorian ficou quatro andares de altura, incluindo o sótão. Tinha uma varanda envolvente lindo e swing. Com uma nova camada de tinta que poderia ser perfeito. Abby tentou ficar positivo, até que viu um movimento sombra passado janela da história do terceiro.

Porra!

"Incrível! Não parece perfeito?" Rebecca estava praticamente pulando para cima e para baixo em emoção. Sebastian e Abby trocaram olhares. Caberia a eles para manter o seu grupo unido.

"Espetacula. Isso está acontecendo Instagram." Giddey ergueu iPhone e tirou



uma foto.

"Vamos para dentro?" Perguntou Ashby.

Abby sentiu pena do homem menor. Ele estava pálido e quase tremendo.

"Está tudo bem, Ashers. Eu não vou deixar nada te machucar." Rebecca passou um braço em torno de Ashby e arrastou-o para a frente.

"Vamos fazer isso", disse Abby, arrancando-se de coragem. Ela e seus homens precisavam de espaço e ela não ia deixar um fantasma mantê-la do que poderia ser a sua casa de sonho. Ela pegou a chave que Ma havia lhe dado do bolso e passou por Rebecca e Ashby. Ela abriu a porta e deixá-lo se abrir. Um cheiro de mofo cumprimentou.

"Eu não gosto disso." Ashby tremeu.

"Oh, Abby, olhar para os pisos de madeira. Eles estão em quase perfeita condição." Rebecca passou pelo hall de entrada para o que parecia a sala de estar do lado esquerdo.

"Não há eletricidade, nós teríamos que ter alguém executar uma linha para a casa. Isso significa que não há aparelhos." Abby fez uma nota mental para perguntar Moe e Rhys que sua carpintaria e habilidades eram como eletricitista.

"Aqui fantasma, fantasma, fantasma," Rebecca chamou. Sebastian, Ashby e Giddey se aproximaram para Abby. Rebecca virou-se e olhou para eles, com o rosto radiante.

"Devemos dividir, nós vamos cobrir mais terreno desse jeito."



"Nós vamos ficar com Abby," Ashby guinchou.

"Sim, ela vai precisar da nossa ajuda lá em cima olhando para todos os quartos.",
Explicou Sebastian.

*Bastardos vocês estão aderindo comigo, porque eu não estou convidando fantasmas para
iniciar conversas, Abby pensou para si mesma.*

"Boa ideia. Eu fiquei aqui em baixo coberto. Agora, se eu fosse um fantasma,
onde eu estaria?" Rebecca virou-se e começou a tirar fotos com sua câmera digital.

"Na mesma nota, vamos, rapazes", disse Abby, e começou a subir as escadas.
Sebastian, Ashby e Giddey ficaram logo atrás Abby como eles fizeram o seu caminho
para o segundo andar. Uma vez lá em cima, mesmo Abby teve que admitir Rebecca
estava certo. A casa estava em surpreendentemente boas condições por ser tão velho.
O detalhe na madeira só foi lindo.

"É realmente muito bom", disse Giddey, parecendo tão surpreso quanto ela se
sentia.

"Eu sei, eu estava pensando a mesma coisa." Abby percebeu que o segundo
andar foi dividido por uma grande suíte de hóspedes com casa de banho. À esquerda da
suíte de hóspedes foi o quarto principal e casa de banho completa com sala de estar. À
direita, três quartos menores que um banheiro. Ma disse que a terceira história era um
espaço aberto, que costumava ser um parque infantil. Ela estava esperando para
transformar esse espaço em seu escritório e laboratório de pesquisa.

"Você tem muito espaço aqui", disse Ashby, tendo no tamanho dos quartos.

"Onde você acha que leva a porta?", Perguntou Sebastian, apontando para a



porta no final do corredor.

"Provavelmente, o sótão, como em Beetlejuice", Giddey comentou.

"Sim, os fantasmas estavam no sótão nesse filme", disse Abby, então percebi que ela disse. Todos se entreolharam.

"Isso foi apenas um filme, certo?", Perguntou Ashby, aproximando-se Abby.

"Sim, Ashby, não há tal coisa como fantasmas." Abby assentiu.

Assim que as palavras saem de sua boca do que ouviram o primeiro de cinco batidas.

Bam! Bam! Bam! Bam! Bam!

Uma a uma as portas do quarto se abriram totalmente fechada. Abby riam nervosamente.

"Esse foi apenas o vento, nada para se preocupar." Abby deu um tapinha no braço de Ashby. Um segundo depois, eles ouviram cinco travas clique em Abrir.

Bam! Bam! Bam! Bam! Bam! Mais uma vez as portas de cinco quartos se fechou.

"Tudo bem foda-se essa merda!" Abby gritou. Quando ela se virou, ela percebeu que os meninos já estavam a caminho de baixo. Quando a pequena mesa de madeira, no final do corredor quebrou e ela desceu as escadas correndo atrás deles. Ela veio derrapando até parar no foyer. Sebastian, Giddey e Ashby estavam olhando para a sala com olhares idênticos de horror em seus rostos.

Oh deus, Rebecca!



Ela empurrou-os para encontrar Rebecca em pé no meio da sala, segurando o telefone. “E esta é uma imagem de Rhys e Moe, eles são seus companheiros. Não são lindos? Sim, ele faz olhar como um anjo caído. Uh huh, eu tenho certeza que Moe é bastante útil.” Rebecca assentiu sorrindo.

Não, isso não está acontecendo.

"Vamos tempo Rebecca ir." Abby agarrou o pulso de Rebecca e arrastou-a para fora. Todos, exceto Rebecca estava ofegante e tremendo.

"Isso foi rude!" Rebecca protestou. Só então a porta da frente se fechou.

"Sebastian?", Disse Abby, apontando para Rebecca.

"Por isso". Sebastian pendurou Rebecca sobre um ombro. Giddey e Abby pegaram o mais frio e Ashby liderou o caminho de volta como todos eles correram de volta para o jantar. Abby abriu a porta e ficou aliviado ao ver seus companheiros esperando por ela. Seus sorrisos de boas-vindas se transformaram em carrancas de preocupação quando viram o quanto ela estava respirando.

"AbbyGirl, o que diabos aconteceu?", Disse Moe, de pé e rapidamente dobrando-a em seus braços. Instantaneamente Rhys estava atrás dela, efetivamente imprensando-a entre seus corpos. Imediatamente ela se sentiu mais segura.

"Becca! Sebastian, ela está bem?" Aleks puxou Rebecca fora do ombro de Sebastian e levou-a até uma cadeira abraçando-a em seu colo.

"Eu estou bem, estes quatro perderam suas mentes malditos embora", disse Rebecca, jogando as mãos no ar.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

O segundo Gabriel puxou Ashby em seus braços o pequeno homem caiu em prantos. "O que aconteceu?" Gabriel rosnou.

Ma deu uma olhada para o grupo vacilante, chegou sob o balcão e pegou uma garrafa de vidro marrom. Abby levantou uma sobrancelha, mas aceitou a caneca Ma oferecido. Como esperava que queimava como o inferno vai cair, mas o efeito colateral sentiu como se seu estômago tinha se tornado um pouco lareira acolhedora. Rebecca estava tossindo e cuspidando. Midget nunca conseguia segurar seu licor.

"Mãe, o que é isso?", Perguntou Sebastian, parecendo menos instável.

"Só uma coisa eu mantenho para fins medicinais." Ela olhou para o Ashby tremendo de preocupação. "Connor pode trazer esses Lava Fudge Brownies? Acho que eles são necessários."

"Claro que sim, mãe." Connor tirou uma panela do mais quente e os trouxe para a mesa de centro. Foi só depois todos estavam sentados com uma caneca de "remédio" de Ma e um prato cheio de pecado que o pequeno grupo de caçadores de fantasmas relaxado.

"Ok, agora o que aconteceu?", Perguntou Moe.

"Foi a coisa mais estranha. Todas as portas do quarto se fechou um por um." Abby sacudiu a cabeça com a lembrança.

"Isso não soa tão estranho", disse Liam, ainda esfregando as costas de Sebastian. Sebastian olhou para Liam com uma expressão doente.

"Então abriram por si e bateu de novo." Suas palavras silenciadas lanchonete.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Isso foi o que eu ouvi? Ela disse que Isaías estava jogando", disse Rebecca, mastigando para baixo em seu brownie. Ela era a única que não parecia nem um pouco assustado.

"Foi definitivamente um fantasma", disse Sebastian.

"Oh homem! Eu queria ver o fantasma." Rebecca fez beicinho.

"Inacreditável." Abby deu outra mordida de brownie. Ele calcula que o material freakiest que aconteceria com Rebecca e ela nem sequer percebem isso.

"Espere, quem é ela?", Perguntou Aleks. Abby olhou para cima, divertida.

Boa pergunta.

Rebecca respirou fundo.

Aqui vamos nós.

"Bem, quando subiram para caça fantasma eu remexia lá embaixo. O salão era fabulosa, mas a cozinha precisa de uma revisão completa, quer dizer que tem uma cozinha sem uma máquina de lavar louça e micro-ondas nos dias de hoje? De qualquer forma, isso foi quando eu conheci Sra. Whittaker. Ela entrou na cozinha e se apresentou, ela era tão doce. Ela sabia muito sobre a casa e estava interessado em que seria comprá-lo. Então eu mostrei as fotos dela de Rhys e Moe, ela disse que Rhys parecia um anjo caído pronto para o pecado e Moe parecia uma alma gentil e muito útil. Ela disse que a casa precisava de um homem como ele para cuidar dele." Rebecca lambeu o garfo.

"Rebecca Morgan Arkadion. Não havia ninguém na sala da frente com você."



Abby olhou para a amiga.

Rebecca acenou com a mão em um movimento pshaw. "É claro que havia."

"Senhorita. Jane Whittaker foi o último dono da casa. Ela morreu lá quando Aaron era um menino", disse Ma, olhando para Rebecca estranhamente.

"Eu sabia!", Exclamou Ashby.

Abby não era o único a olhar para Rebecca.

"Vamos todos vocês, parar de jogar. Eu acho que é engraçado você se reuniram para puxar esta brincadeira, mas ao longo ha ha, de brincadeira. Olha, Ashby é histérica." Rebecca apontou para Ashby que tinha se unido a sua companheira.

"Rebecca, não estamos fazendo uma brincadeira com você. Não havia ninguém na sala, mas você," Sebastian sussurrou.

O rosto de Aleks era branco leitoso.

"Certo. Em seguida, você estará dizendo Ma é um fantasma ou Connor é um fantasma ou Sra.Wilbur é um fantasma." Ela acenou com o garfo para eles. Aleks fez uma careta.

"Quem é Sra.Wilbur?", Perguntou.

"Duh, ele é o nosso carteiro." Rebecca olhou para Aleks como se ele tivesse perdido o juízo.

"Não temos um carteiro! Todo mundo pega sua correspondência nos Correios uma vez que é entregue a partir de Brighton," Aleks explodiu.



"Isso é bobagem. Ele salvou minha vida no verão passado. Eu estava prestes a sair da varanda e ele me alertou sobre um Copperhead que estava dentro da distância de ataque."

"O quê!" Aleks rugiu.

"Aleks, você está sendo alto novamente."

Ma se sentou na cadeira em frente a Rebecca de repente. Seu rosto empalideceu e seus olhos estavam arregalados e brilhantes.

"Ma?" Connor perguntou, preocupado.

"Jeb Wilbur morreu salvando a minha vida quando Aleks era um bebê. Eu estava em um acidente de carro na voltando-se para a fazenda da estrada, era inverno e havia muito gelo. Ele estava vindo da casa após a entrega do correio e encontrou-me preso no carro. Ele ficou Aleks primeiro e empacotado-lo em seu carro correio depois voltou para mim. Ele ficou me livre e me ajudou a seu carro. Ele estava caminhando para o lado do motorista, quando foi atingido por outro carro que se aproxima, que havia perdido o controle sobre o gelo. Nós nunca encheu o trabalho carteiro atrás dele, ele não parecia certo. É por isso que todo mundo pega sua correspondência nos Correios agora. "

"Oh Deus." A voz de Aleks parecia estrangulada. Rebecca olhou ao redor com os olhos arregalados.

"Eu vejo gente morta", ela sussurrou.

"Manter essa merda lá", Rian gritou, movendo sua cadeira para trás alguns centímetros.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Não. Absolutamente não! Eu o proíbo! Você começa a ter problemas o suficiente com os vivos!" Aleks vociferou.

"Isso é tão legal!" Rebecca riu, ignorando colapso total do seu companheiro.

"Eu me pergunto o que o seu alcance é? Que tipo de parâmetros estão envolvidos. Quero dizer que eles têm de ser morto por um longo tempo? Você pode apenas estar sobre um túmulo e ser como 'Sai, sai, onde quer que esteja?', Perguntou Abby. Seu cérebro científico assumir.

"Podemos tentar o cemitério mais tarde." Rebecca estava praticamente tremendo de emoção.

"Como o inferno!" Aleks rosnou.

"Então, essa casa está fora da lista?", Perguntou Rhys.

Abby olhou para Rebecca. "Ela parece bem com a ideia de nos mudar?"

Rebecca assentiu.

"Ela disse que iria acolher a empresa."

"Para dizer a verdade, se ela pode manter Isaías o brincalhão em segredo, a casa é perfeita. Ele está muito próximo mover-nos prontos, só precisamos chegar elétrico lá fora, fazer algumas modernizações e seria a minha casa de sonho", admitiu Abby.

"Parece bom para mim. Eu amo projetos." Moe sorriu para ela.

"De todos os presentes para receber como Alfa Mãe este realmente combina com você." Ma balançou a cabeça com espanto.



"Não, não!" Aleks se irritou.

"É claro que sim, bebê. Sua capacidade de falar com ninguém, só tenho um pouco de um impulso. É parte do que a ajuda a aproximar as pessoas."

"Qual foi o seu presente, mãe?", Perguntou Rebecca.

"O lar. A capacidade de criar espaços quentes, orientados para a família. Para tornar as famílias mais fortes." Ma apontou ao redor do restaurante.

"Então, sim?", Perguntou Rhys.

Abby assentiu. "Eu acho que vai ser perfeito."

Moe virou-se para Ma.

"Nós vamos levá-la." Ma sorriu e bateu palmas com entusiasmo.

"Maravilhoso. Aquela casa estava vazia por muito tempo. Você vai ter um negócio real na propriedade também, já que é conhecido por ter edições passadas. O corretor de imóveis vem tentando vender essa casa há anos. Muito espaço para as crianças também." Ma piscou para Abby, que sentiu suas bochechas corarem.

"Não importa que..." Abby não podia ignorar o aquecimento olha seus companheiros estavam dando a ela. Estar ligado com ambos seu desejo inundou seus sentidos.

Pensando bem, talvez possamos praticar o que os torna muito antes de nós realmente tem nenhum.

Ela olhou para a porta e piscou para os seus dois companheiros. Rhys ficou, Moe



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

bem atrás dele. Abby sorriu. Eles estavam pegando em sua excitação crescente pelo vínculo de acasalamento. Uma vez que eles foram todos acoplados a si o efeito foi triplicada.

“Bem, se você pode obter que começou para nós, Ma, estaríamos verdadeiro apreciador. Precisamos de ir buscar o bar pronto para abrir”, explicou Moe.

"Obtendo o bar pronto para abrir, minha bunda bem torneada. Vocês estão prestes a obter seu freak". Giddey bufou.

Abby sorriu para ele.

"Tchau." Moe agarrou a mão de Rhys e depois dela e que saiu correndo pela porta.



Capítulo Onze

"Eu não posso acreditar que temos uma casa escolheu já." Abby se jogou sobre a cama.

"Eu não posso acreditar que a nossa nova casa é mal-assombrada." Rhys riu.

"Agora, sobre que a tomada de bebê", disse Moe, sua voz caindo uma oitava.

"Você quer que as crianças, mesmo?", Perguntou Abby, escorregando para fora da calça jeans. Ela jogou-os de lado e sua camisa logo em seguida. Ela deitou-se na cama em seu sutiã e calcinha me sentindo como a mulher mais sexy do mundo. O amor deles era inebriante.

"Sinto muito, o que você perguntou?", Disse Rhys, olhando para ela. Abby nunca se sentiu mais bonita em sua vida. O modo como seus companheiros olhou para ela a fazia se sentir desejada, algo que ela nunca tinha experimentado antes. Ela mesma havia renunciado a ser aquele "gordinho". Mas, depois de completamente o vínculo com seus companheiros, ela podia sentir o que eles fizeram. Ela havia fascinado tanto de seus homens, a ponto de idiotice. Ponto!

"Eu perguntei se vocês realmente querem ter filhos."

Moe olhou para Rhys e eles olharam para ela.

"Eu faço. Sou voluntário para baixo na escola, as crianças são surpreendentes."



Moe tirou a sua cueca boxer e deitou-se ao lado dela. Rhys, já até os boxers de seda, subiu em seu outro lado.

"Eu também. Eu sempre amei crianças e valorizaria qualquer criança que temos juntos, mas somente quando estiver pronto." Rhys apoiou a cabeça na mão. Abby olhou para Moe para avaliar sua reação. "Não há pressa, AbbyGirl. Eu não me importo de espera, parece que temos muito a fazer em que o fantasma casa que você escolheu para nós" Seu sorriso era perverso e brincalhão.

"Eu sempre quis morar em uma velha vitoriana. Nós podemos modernizar, mas eu quero manter os pequenos detalhes que o tornam único."

"Foi um momento interessante. Eu sinto falta das luzes de gás, eles eram mais romântico do que as lâmpadas fluorescentes", disse Rhys.

Ela tinha esquecido que ele estava vivo durante a era vitoriana.

"Eu continuo esquecendo a sua idade. Você está tão tranquilo, nada como Gabriel."

Rhys riu de observação de Abby.

"Ele estava em torno de tempo antes que ele me encontrou. Quando você é tão velho que você usa seus anos como um manto. Eu nem tenho o segundo ou terceiro mais antigo do clã. Além disso, nosso clã sempre foi adaptável. A maioria dos vampiros tende a ficar preso no momento em que eles nascem ou se virou. Nós movimentados com nosso Príncipe tanto que teve que se adaptar para caber dentro. Manteve-nos jovem."

"Eu não quero filhos imediatamente. Eu ainda tenho algumas pesquisas que estou



trabalhando e você está certo, Moe, a casa precisa estar em ordem antes de qualquer pequeninos começam a chegar. Mas eu não me importaria de uma criança nos próximos dois anos." Abby sorriu para seus companheiros.

"Eu posso esperar. Especialmente para um menino de olhos verdes de Rhys e cachos loiros. Ou uma menina com seus olhos castanhos quentes, Abby." Moe arrastou seus dedos pela barriga de Abby. Sua grande mão cobriu seu estômago protetor.

"Eu acho que deveríamos ter uma menina com olhos cinzentos de Moe," Rhys sussurrou, inclinando-se para morder seu pescoço. Quando os dentes roçaram a marca de mordida deixada para trás de sua alegando que ela não conseguiu conter um gemido.

Os dedos de Moe mergulharam entre as pernas. Seus dedos fortes encontraram a pequena protuberância e ele começou o um ritmo lento e para trás sobre ele, o envio de seu desejo espiral fora de controle.

Abby estava tão concentrada na mão de Moe que ela não sentiu isso quando Rhys tirou o sutiã. De repente, seus lábios estavam envolvidos em torno de seu mamilo pontudo e mordendo duro. Ela sentiu suas presas em sua carne e ela gritou seu nome.

"Rhys!" Moe teve que tem o seu taco e puxou sua calcinha por suas pernas. Os dois homens retiraram as cuecas boxers. Quando Abby olhou para baixo de seu corpo, ela viu seus pênis de deformação que se projeta para fora de seus corpos. Ambos estavam muito longe de alcançar.

Rhys largou o seu peito.

"Eu sei o que você quer, AbbyGirl. Você quer ser cheia, não é?" Rhys lambeu a



linha de sangue que escorria da curva de seu seio. Ela gemeu e assentiu.

"Você quer pau grosso do nosso companheiro no seu cu apertado enquanto eu delicio com sua buceta doce, não é?"

Respirando com dificuldade, Abby não conseguia responder. Foi a sua maior fantasia. Incapaz de falar, ela balançou a cabeça novamente.

"Em seus joelhos." Sua voz normalmente tipo agora soou forte e imponente. Abby se virou e ficou de joelhos. Rhys moveu para frente dela e reclinou para trás sobre os travesseiros.

Seus olhos verdes crepitavam de desejo. Em frente a ela era um homem que tinha séculos de existência e sabia o que era o domínio.

"Incline-se, afaste as pernas e chupe o meu pau, enquanto Moe deixar a sua bunda pronta." Ela hesitou por um segundo. Atrás dela Moe passou um dedo por sua espinha.

"Ele é sexy como o inferno não é?", Ele sussurrou.

Abby assentiu.

"Sim, vocês dois são mais do que eu sempre sonhei." Abby dobrou a cintura, espalhando os joelhos separados. Ela se inclinou e envolveu uma mão ao redor do eixo de Rhys. Ela abaixou a cabeça e levou-o em sua boca. Ela adorava a textura de sua pele em sua língua, o ligeiro sabor do sal e do homem. Ela ouviu um leve clique e, em seguida, sentiu líquido frio contra seu ânus. Ela parou por um segundo, mas continuou como Moe aliviou um dedo dentro dela.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Ela usou os lábios para criar uma sucção apertada e puxou ereção de Rhys profundo em sua garganta.

"É isso aí, meu amor, tire tudo de mim", Rhys sussurrou, seus dedos enroscaram em seu cabelo, esfregando sobre seu couro cabeludo.

Atrás dela, um segundo dedo se juntou ao primeiro. Ela fez outra pausa e respirou lentamente pelo nariz. "É isso aí, Abby, relaxe, você está indo muito bem." A voz de Rhys foi encorajadora.

Moe usou a outra mão para chegar e brincar com seu clitóris. Ela gemeu e fez Rhys jogar a cabeça para trás como vibrações dançaram ao longo de seu pau.

No momento em que Moe tinha três dedos, ela estava empurrando para trás contra ele ansiosa por algo mais. Mais atrito contra seu clitóris, algo dentro dela, o corpo dela precisava de mais.

"Ela está pronta, Moe", disse Rhys, e levantou Abby fora seu pau. Delicadamente, ele puxou-a para frente até que ela estava escancarando sua cintura. Ela abaixou-se em seu pênis e, juntos, gemeu.

"Droga ela está apertada. Moe, você vai ter que se apressar", disse Rhys com os dentes cerrados.

Abby sentiu um movimento atrás dela quando Moe se aproximou. Sua mão grande e quente de repente estava entre seu ombro, dobrando-a sobre o corpo de Rhys.

"Agora nós estamos indo ter foder bem gostoso, Abby, você estará sentindo-nos dentro de você por alguns dias." Rhys torceu um mamilo quando Moe abriu caminho



dentro dela entrada escura. A cabeça de seu pênis era muito maior do que seus dedos e esfregou cada ponto sensível como ele empurrou seu caminho.

"Eu posso sentir seu pênis, Moe. Deus eu posso sentir a ambos. É como o céu."

O corpo de Rhys estava coberto por uma fina camada de suor.

Os laços entre os três estavam bem abertos. Sua luxúria agravada à medida que cada um sentiu que o outro estava sentindo.

"Duro, ela quer mais difícil", disse Rhys, expressando o pedido de que ela não podia. Moe empurrou cada vez mais difícil, andar tanto seu corpo e através dela Rhys.

"É isso aí garotão, foda-se a nós dois. Nós somos seus, seus companheiros," Rhys sussurrou. Era como se ele soubesse o que essas palavras fariam.

Moe perdeu o controle e bateu tão duro quanto podia profundamente em sua bunda. A perda de controle levou luxúria de Rhys mais alto e ele inchou mais duro dentro dela. Os dois homens estavam se movendo em conjunto enchendo-a uma e outra vez.

"Meu!" Moe rugiu e inclinou-se para morder o pescoço dela. O cheiro de sangue desencadeado

Orgasmo de Rhys e ele trancaram o outro lado de seu pescoço.

Abby gritou seu prazer como onda após onda sacudiu. Quanto mais tempo eles tirou sangue quanto maior o orgasmo parecia durar. Depois foi pareceu uma eternidade, Moe puxou para trás. Entre suas pernas, ela sentiu fluxos de esperma quente escorrer por suas coxas dos dois homens. Rhys puxou suas presas em seu



pescoço e lambeu a mordida antes de cair de volta na cama.

Lentamente Moe saiu dela. Ela estremeceu como pequenos mini-orgasmos embalou. Rhys gemeu quando cada um tinha seu orgasmo apertando ao redor de seu pênis.

Moe gentilmente ergueu fora de Rhys e deitou-a ao seu lado. Ele foi ao banheiro e voltou com panos. Ele entregou uma para Rhys, mas manteve o outro como ele gentilmente limpou a baixo. Quando terminaram a limpeza, ele levou os dois panos de volta para o banheiro e se juntou a eles na cama.

"Bem, nós podemos estar recebendo as crianças mais cedo do que o planejado. Esqueçamos de usar o controle de natalidade." Abby bocejou.

"Por mim tudo bem", disse Moe, e se aconchegou o nariz contra a parte de trás de seu pescoço.

"Eu também." Rhys bocejou e passou os braços em volta dela e Moe.

Abby fechou os olhos. Através de seu vínculo ela não só se sentiu sua luxúria, mas o seu amor. Tanto os homens como a amava e ela deles. Sorrindo, ela deixou o brilho de seu prazer varrê-la abaixo, garantir que seus dois companheiros eram realmente dela.



Capítulo Doze

"Garota, se você continuar aparecendo com marcas de mordida que vamos ter inscrever para as transfusões de sangue." Felix riu de Abby.

Moe sorriu para o embaraço de sua companheira. Ela parecia adorável com bochechas rosadas. Eles estavam de volta no restaurante, já que ninguém poderia ou sentia vontade de cozinhar. Ele e Abby estavam pegando jantar para Rhys que declarou-se exausto e decidiu ficar na cama para esperar por seu retorno. Era um dia de semana para que o bar seria abrir um pouco mais tarde do que o habitual. Como o proprietário, Moe decidiu que poderia abrir e fechar quando quisesse. Eles também estavam pegando jantar para Peyton que tinha começado um novo jogo de zumbi.

Moe olhou em volta. Parecia que eles não eram os únicos que tinham precipitada tomada de jantar. O restaurante estava lotado, e mais do que um companheiro estava usando marcas de mordida.

"Sim, bem, olha quem está falando. Seu chupão tem recuos definidos." Abby colocou a língua para fora em Felix, que riu.

"Droga direita. Não é bom, a menos que marcam seu território." Ele piscou.

Ela suspirou.

Moe revirou os olhos.



Abby olhou ao redor da lanchonete. "Onde está a Rebecca?", Ela perguntou.

"Ela está trazendo Aidhan de casa. Ela me ligou e disse que não estava com vontade de cozinhar por isso estamos aqui reunidos", disse Aleks de sua mesa de sempre.

"Mesmo que seja embalado aqui, ela se sente vazia sem ela", comentou Abby. Moe teve de concordar. Mesmo Salsiby o empurrão foi aqui esta noite.

"Ela estará aqui em breve, então você pode passar por cima de casa coisas com ela." Moe disse. Seus companheiros lhe dera um treino completo antes. Maldito se Rhys não tinha transformou-o para fora com a sua conversa suja. Ele estava no meio da faixa, quando sentiu uma dor nas costas. Foi acentuada e repentina.

"Ai! O que foi isso?", Perguntou Abby, virando-se para olhar para ele em tom de acusação.

"Desculpe, eu acho que beliscou um nervo ou algo assim." Moe torcida em sua sede, a dor de uma memória fraca. "Quando voltarmos para o bar eu vou esfregar as costas para você." Abby deu um tapinha na perna, um olhar de preocupação em seu rosto.

"Obrigado, AbbyGirl." Moe beijou seu nariz, que ela torceu para ele. Moe viu quando Abby se levantou e caminhou até Sebastian e Ashby. Ele sabia que ela estava louca para brincar com os bebês. Podia senti-lo através de seu vínculo. Trinta minutos depois, ele olhou para o relógio.

"Abby, é melhor irmos. Rhys vai pensar que temos esquecido dele." Moe pediu com Ma os jantares. A porta se abriu e Rebecca estava lá. Seus olhos corriam ao redor



da lanchonete. Pânico encheu seus olhos. Ela olhou de pessoa para pessoa e, finalmente, para Aleks.

"Por favor, me diga que você o tem!", Ela gritou. Aleks foi para cima e movendo-se em um instante.

"Becca, onde está Aidhan?", Perguntou. Suas mãos tremiam quando eles saíram de sua cabeça sangrenta.

"Eu não sei! Eu estacionei na minha vaga na frente da lanchonete. Abri a porta e deixou cair às chaves. Quando se levantou alguém me bateu por trás. Onde ele está!" Rebecca lamentou. Connor saltou o balcão e ele e Duncan tiraram para fora da porta. Maddox estava ao lado de Rebecca com gaze examinar a cabeça.

Abby empurrou as mesas de seu caminho para chegar ao lado de Rebecca. Maddox tinha Rebecca seguir o seu dedo. Abby podia ver que Aleks foi dividido entre ficar com sua companheira ferida ou se juntar à caça de seu filho.

"Encontre meu sobrinho", disse Abby. Aleks olhou para Abby e assentiu. Ele beijou o topo da cabeça de Rebecca.

"Eu vou encontrá-lo." Ele se virou e saiu correndo.

"Eu prefiro levá-la para a clínica", disse Maddox.

"Não sem meu bebê. Eu vou ficar aqui." Rebecca se recusou terminantemente a se mover. Suspirando, Maddox envolveu sua cabeça.

Gabriel, Liam e Bran estavam em seus telefones ordenando lobos, leões e vampiros para vasculharem a cidade.



"Ele pode estar em qualquer lugar!" Rebecca soluçou. Seus joelhos cederam e Abby e Maddox apoiaram facilmente. Eles ajudaram-na a cadeira ao lado de Moe, que passou um braço em torno de Rebecca.

"Nós vamos encontrá-lo, Rebecca," Moe disse suavemente. Ele estava ansioso para chegar lá e encontrar o filho da puta que teve Aidhan. Ele não era apenas o seu próximo Arkadion, mas ele tinha de alguma forma tornar-se seu farol de luz, um futuro prometido de sorrisos e gargalhadas. Olhando ao redor, ele sabia que todos no jantar sentiam o mesmo, até que seus olhos pousaram em Salsiby. Os olhos do homem menor deslocado ao redor da lanchonete nervoso.

Rebecca sentiu tenso e seguiu sua linha de visão para o homem fuinha-olhando. Sem dizer uma palavra, ela se levantou. Ma e Pa estavam tão ocupados ajudando a organizar os esforços de busca que não viu o olhar em seus olhos. Agora Moe entendeu o que Abby queria dizer quando ela recontou a história sobre a equipe de natação. Agora Rebecca tinha olhos do bebê psicopata.

Abby, vendo o rosto de Rebecca, o colocou entre ela e Rebecca e qualquer um que pudesse detê-los. Ela seguiu sua melhor amiga enquanto ela caminhava para o advogado. Rebecca enfiou a mão na bolsa e tirou a arma dela. Sem sequer parar, ela usou sua arma punhos como soqueiras e ela deu um soco Salsiby tão duro quanto podia.

Seu grito de dor silenciou o jantar. Segundos depois, Rebecca teve seu cano da arma em sua testa. "Onde está meu bebê?" Ela sussurrou friamente. Não houve histeria agora. Ela era uma mãe furiosa fazendo o que fosse preciso para encontrar seu bebê. Quando Bran mudou-se para interceder Moe se colocou diretamente no caminho do lobo do Alfa e balançou a cabeça. Surpreendentemente Maddox fez nenhum esforço para intervir. Na verdade, ele estava ao lado de Moe bloqueando Bran e Liam de chegar



a Rebecca.

"Eu ajudei a entregar o bebê. Se aquele bastardo sabe alguma coisa é melhor ele começar a falar, porque mesmo que seu tiro não matá-lo, não vou tratá-lo." Os olhos de Maddox eram azul-petróleo. Ali estava o tigre, não o médico, eo tigre estava protegendo filhote de Rebecca.

"Eu não sei!" Salsiby gritou, agarrando seu nariz, olhando com medo para a arma. Mesmo que ela era humana, era como se até mesmo Rebecca sentia o cheiro de mentira. Ela apertou com mais força. Todo mundo podia ver o recuo foi criando em sua testa, pressionando tanto.

"Eu vou dar-lhe até que a contagem de três para me dizer onde meu bebê está e depois vou matar você", explicou Rebecca.

"Você não pode o Conselho..."

"O conselho pode beijar minha bunda. Eu quero o meu bebê!" Rebecca gritou.

"Você não pode querer provocar a mulher que está segurando a arma na sua cabeça", disse Abby casualmente. Moe podia senti-lo através de seu vínculo que não importa o que aconteceu, Abby ficaria ao lado de Rebecca, mesmo que isso significasse banimento.

"Uma".

"Eu não sei!"

"Dois".



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Por favor, eu não sei de nada!", Ele gritou. Rebecca inclinou a cabeça para o lado e puxou o martelo para a arma. Atrás deles, o tilintar dos sinos a porta lanchonete está feliz parecia fora do lugar.

"Moe", foi o sussurro cheio de dor que tinha todo mundo voltando os olhos para Salsiby para a porta. Moe sentiu cheia de gelo veias. Peyton ficou encostado na porta, o sangue escorrendo do lado do rosto. Ele havia deixado o bar. Ele deixou o bar!

"Peyton, o que aconteceu? Onde está Rhys?" Moe se moveu mais rápido do que ele poderia se lembrar de passar para chegar ao lado do homem menor.

"Ido. Eu ouvi alguma coisa na área do bar para que eu parasse o meu jogo. Alguém veio por trás de mim e me nocauteou. Quando eu acordei eu subi para encontrar Rhys porque eu estava com medo, mas ele não está lá." Peyton disse. Maddox empurrou Moe fora do caminho e começou a examinar Peyton.

"Essa abominação tem o herdeiro Arkadion. Eu te disse! Eu disse que não eu? Ele tem um gosto por sangue agora depois do acasalamento. Ele tem bebido direto da fonte, ele não pode ser confiável agora. Ele vai matar todos nós!" Salsiby gritou dramaticamente. Abby o enfeitou, mesmo sem virar os olhos da Peyton efetivamente acalmar o homem.

"Rhys se foi", Abby sussurrou, com os olhos aterrorizados conheceu Moe. Ele fechou a distância entre eles e puxou-a em seus braços.

"Nós vamos encontrá-los. Vamos trazê-los para casa", Moe beijou Abby e ambos ajudaram a Rebecca a uma cadeira. A chegada de Peyton e bateu a luta para fora da pequena mulher.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Eu estou indo para ajudar na busca." Ele estava prestes a cabeça para fora da porta quando Connor, Duncan e Aleks voltaram.

"A neve fresca cobriu os trilhos, é uma neve molhada, o cheiro se foi também", disse Connor calmamente. Rebecca começou a chorar. Aleks se aproximou e caiu de joelhos na frente dela. Ela colocou os braços em volta do pescoço.

"Bran, Liam. Ampliar a pesquisa. Verifique as madeiras," Pa disse, segurando Ma perto.

"Ele é inocente, eu sei que ele é", Abby sussurrou enquanto Moe balançou frente e para trás.

"Destino. Por favor. Se você estiver ouvindo, se meu bebê está com Rhys, por favor ajude Rhys para salvá-lo", Rebecca soluçou.

Moe orou junto com ela.

"Esse monstro provavelmente já drenou-o seco", Salsiby murmurou.

Desta vez foi Aleks que socou o homem pequeno, e do som com o punho feito, seria um pouco antes de ele voltou-se novamente.





Rhys abriu os olhos. Ou ele pensou que ele fez. Tudo o que ele viu foi escuridão. Ele piscou lentamente e seus olhos se adaptaram a pouca luz que havia. Ele estava em um quarto. A sala fria. Ele podia sentir o cheiro da terra. Ele foi sentar-se e gemeu. Suas costas estavam matando-o. Ele estendeu a mão ao redor e sentiu por uma ferida. Fosse o que fosse tinha curado, mas ele sabia que tinha sido ruim. Ele havia sido esfaqueado profundamente. Ele poderia dizer que já que suas roupas estavam pegajosas e mergulhado em uma grande quantidade de sangue. Ele sentiu fome começam a roer para ele.

Ele usou o que muito pouco sangue que ele tinha que curar. Ele precisava se alimentar. Ele olhou em volta e, lentamente, foi capaz de fazer as formas altas, como estantes de livros. Havia apenas uma pequena janela no alto de uma parede. Luar entrava pelas vidraças sujas. Ele tomou uma respiração profunda. Ele sentiu um cheiro familiar. Um segundo depois, ouviu um pequeno grito, seus olhos se arregalaram. Deitado no centro do luar no chão foi bebê Aidhan. Ele se arrastou até a criança. Agitando as mãos, ele fez certo de que ele não ficou ferido. Ele não viu marcas no bebê, mas pequenas mãos do Aidhan eram frias. Ele foi para levá-lo, mas hesitou. A fome se deu a conhecer novamente. Tremendo, ele recuou.

"Não", ele sussurrou. Ele não se alimentar de uma criança. O vício, agravado pela perda de sangue grave, voltou as mãos em garras como suas presas cortar suas gengivas.

"Não" Ainda assim, Aidhan gemeu e gritou. Quanto tempo pode o bebê sobreviveu neste frio? Horas? Minutos? A boca de Rhys regou e ele engoliu em seco novamente e novamente. Ele estava com tanta fome. Talvez apenas um pequeno gole?



"Não! Não! Não!" Gritou após grito áspero encheu sua garganta. No fundo ele ouviu

Os gritos de Aidhan. O pobrezinho estava morrendo de medo.

E ele deve ser. Ele está preso com um monstro.

"Eu não sou um monstro. Eu não sou. Eu não vou machucar o bebê, mesmo que isso me mate", Rhys sussurrou. Ele se arrastou para Aidhan e gentilmente pegou e abraçou-o. À luz da lua que ele pudesse ver o rosto de Aidhan. A criança pequena se acalmou no instante em que foi pego. Ele olhou para Rhys, piscando os olhos roxos.

"Tudo bem, garoto, é só você e eu." Rhys se levantou e saltou Aidhan em seus braços. Ele teve que mover-se lentamente desde que ele era fraco pela perda de sangue. Mas depois de um tempo ele tinha verificado o quarto inteiro. É claro que seus captores não havia deixado nenhuma saída. A porta no topo das escadas estava trancada, mesmo jogando seu peso contra ele, ele não se mexia. Quem quer que tivesse levado o queria preso para que ele pudesse se alimentar do bebê. Ele deslizou pela parede até que ele estava sentado no chão.

"Nós apenas temos que esperar para a sua mãe. Aposto que ela está com Moe e sua tia Abby agora descobrindo o que aconteceu. Você vai ver. Nós apenas temos que esperar" Rhys colocou o bebê perto contra seu corpo.

Do nada um sentimento de amor maternal encheu. A dor e a fome do vício tinha ido embora. Ele sentiu uma paz que ele nunca tinha conhecido antes. Nesse instante, ele sabia que não importava o que ele faria o que fosse preciso para tirá-los daqui vivo.

O destino tinha planos para os dois.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder



Em torno dela, Rebecca ouviu vozes. Eles planejaram padrões de busca e cheques de perímetro, mas ela não se importava. Tudo o que ela queria era seu bebê. Aleks estava com farelo e Liam esforços de coordenação. Abby e Moe podiam sentir que Rhys estava acordado, mas não conseguiu identificar onde seu companheiro estava.

"Ele não vai machucar o bebê", disse uma voz melódica. Rebecca virou a cabeça. Era como se cada movimento foi em câmera lenta. Gabriel se ajoelhou ao lado dela.

"Eu quero meu bebê, Gabriel. Por favor, encontrar o meu bebê", ela sussurrou. Ela viu a dor e desamparo chama em seus olhos.

"Eu juro que vou encontrar aqueles que tomaram nossos filhos." Ele tomou as duas mãos na dele. Ela havia esquecido. Rhys era como um filho para Gabriel, ele era a única pessoa além de Aleks que poderia entender a sua dor. Ela apenas balançou a cabeça. O mundo inteiro foi silenciado. Era como se ela estivesse envolto em algodão macio. Todos os seus sentidos estavam maçante.

"Ela está bem?" Ouviu Gabriel perguntar.

"Ela está em estado de choque, mas não me atrevo a movê-la para a clínica.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Outro ataque de histeria poderia afetá-la", ela ouviu Doc dizer. Ela assentiu com a cabeça, concordando com ele. Ela provavelmente iria perder a cabeça se ela deixou o restaurante sem o filho. Eles se mudaram para longe dela.

"Minha querida. Minha querida.", disse uma voz suave. Rebecca se esforçou para se concentrar na figura à sua frente.

"Alguém pegou o meu bebê." Mesmo para si a sua própria voz soava tão distante.

"Pobre querida." A figura quase transparente estalou a língua.

"Quem é ela falando?" Ouviu Abby perguntar.

"Melhor começar Doc". Ela observou Moe caminhar em direção Doc.

"Aquele homem muito jovem, tem ele, querida."

"Quem?", Perguntou Rebecca.

"Quem, o que Rebecca?", Perguntou Abby, seu rosto parecendo preocupado.

"Aquele homem muito jovem, você me mostrou em sua caixinha. Eles estão no meu porão."

Rebecca sentiu o mundo de repente vir correndo de volta ao foco. Cheiros voltou e sons bateu de volta para ela.

"Meu Deus! Eu sei onde ele está!", Ela gritou. Todo mundo na lanchonete estava olhando para ela como se ela fosse louca, mas ela não se importava, ela tinha que chegar ao seu bebê!



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Obrigado, Sra. Whittaker!" Rebecca deu um salto, indo para a porta. Abby pegou o braço dela.

"Onde eles estão?"

"Senhorita Whittaker disse Rhys e Aidhan estão em seu porão!" Houve uma onda de movimento e Rebecca e Abby deixaram a lanchonete em uma corrida, Aleks e Moe e Gabriel logo atrás deles.



Eles estavam quase à casa quando Abby ouviu. A voz de um anjo. Nota após nota misturada e ergueu aos céus. Ela e Rebecca pararam e escutaram. Eles tentaram a porta só para encontrá-lo bloqueado. Moe veio atrás deles e, nem mesmo parar, puxou a porta das dobradiças e jogou-o de lado. Abby ficou impressionada, que era uma porta extremamente pesada que seu companheiro tivesse jogado como um Frisbee.

Eles seguiram o som da música para a cozinha. Desta vez Aleks se inclinou para trás e com um chute destruiu a porta. Abby seguiu Rebecca na escuridão para os seus corações estavam desesperados para segurar. Atrás deles, a luz inundou a sala enquanto todos se reuniram com suas lanternas e faróis.

Rhys, ouvindo o pontapé porta, estava. Ele estava encharcado de sangue e por isso foi Aidhan.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Eu te disse! Ele matou o Arkadion!" De alguma forma Salsiby se juntou a eles no porão. Antes que alguém pudesse pensar que ele levantou um pequeno revólver e apontou-a para Rhys. Dentro dos limites da pequena cave os tiros eram ensurdecedores.

"Aidhan, não!"

"Rhys!"

Rhys virou seu corpo bloqueando Aidhan do tiroteio. Seu corpo estremeceu como cada bala enterrou-se profundamente em sua carne.

Um rugido desumano encheu o porão. O corpo de Moe parecia se expandir e crescer. Aos 2,10, ele era assustador, ele era terrível, mas em nove pés, ele era a coisa de pesadelos. Ele tinha crescido tão amplo quanto ele tinha de altura com uma fina camada de pele que cobre seu corpo. Seus caninos superiores e inferiores tinham estendido, seu queixo e na testa havia se tornado quadrado. Bloqueando seus olhos negros demônio, em Salsiby, ele rugiu novamente.

Gritando de terror, o cheiro de urina encheu o ar. Salsiby largou a arma e disparou escada acima. Moe estava bem atrás dele.

Rebecca, Abby e Rhys olharam para a criatura Moe tinha se tornado como ele bateu a subir os degraus de madeira após o advogado.

"Ok, isso era totalmente gostoso e owww!" Rhys exclamou.

Rebecca levou Aidhan e aninhou-o perto. Aleks envolveu-se em torno de Rebecca e seu filho.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Abby aproximou Rhys perto, chorando enquanto olhava para os buracos de bala em sua camisa.

"Shhh, eu vou curar e ser bom como novo tão logo Doc remove as balas. É um dos vantagens de ser este velho" Rhys abraçou-a. Os dois se entreolharam quando ouviram um outro rugido desumano como ele vibrou nas paredes acima deles.

"É melhor ir se certificar de que ele está bem", disse Rhys.

"Salsiby?" Rebecca exigiu.

"Não, Moe".

Eles fizeram o seu caminho no andar de cima, onde, sob a luz da lua, a maior parte da cidade se reuniram e ficou com admiração como seu companheiro a chuta Salsiby.

"Estou tão feliz que ele encontrou-se com ele lá fora, que teria sido uma cadela para tirar sangue dos pisos de madeira," Abby comentou.

Rebecca assentiu, acariciando Aidhan.

"Talvez vocês meninas devem dirigir-se ao restaurante", disse Aleks, parecendo um pouco doente. Eles se voltaram para ele.

"Por quê?" Que perguntou, inclinando a cabeça em uníssono. Aleks balançou a cabeça.

"Não importa."

"É que... Ele está usando...?" Os olhos de Rhys se arregalaram.



"Sim, é", disse Gabriel, olhando, se divertindo.

"Papa", Rhys sussurrou. Gabriel colocou a mão no ombro de Rhys.

"A escuridão desapareceu de seus olhos", disse Gabriel, sua voz cheia de amor.

"No porão, senti Destino vir para mim. Ela levantou o vício. Eu sou livre", Rhys sorriu para o príncipe.

"Ela ouviu a minha oração", disse Rebecca.

"É nosso companheiro batendo Salsiby até a morte?", Perguntou Abby, olhando para a poça de sangue no jardim da frente de sua futura casa.

Rhys voltou do seu criador como Gabriel afastou-se para segurar Ashby, que observava tudo com uma expressão ainda fascinado e horrorizada.

"Sim, ele é", disse Rhys com orgulho.

"Você sabe que tipo de força que ele precisa para puxar um braço shifter assim?", Perguntou Abby.

Rhys tremeu na luxúria. "Sim".

Atrás deles, uma sombra saiu correndo. Rhys virou-se bruscamente. Gabriel viu o movimento bem e gritou uma ordem. Dois vampiros descascados das sombras e deu a perseguição.

"Eu achava que ele era um macaco-aranha, não são, bem, você sabe, pouco e bonito?" Rebecca perguntou como Moe continuou a bater a sua raiva sobre o corpo sem vida de Salsiby.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

"Eu ouvi um boato um tempo atrás que desde DNA primata estava tão perto de seres humanos, os macacos eram o único shifter para receber uma terceira forma." Gabriel apontou para a criatura na frente deles.

"Umm, como vamos fazê-lo parar? Não que eu seja contra a batida para baixo, mas eu acho que Salsiby morreu uns cinco minutos atrás?," perguntou Rebecca.

Abby olhou para Rhys e sorriu. Seus olhos se estreitaram.

"O que você está fazendo?," Perguntou.

Abby ficou para trás e respirou fundo.

"Oh meu deus, é preciso levá-lo para a clínica", ela gritou. Moe parou instantaneamente. Ele deixou cair o braço e caminhou mais perto deles. Ele cheirou costas de Rhys e uivou sua fúria. Com uma gentileza, que contrastava seu tamanho, ele varreu Rhys-se em seus braços e começou a galopar em direção à clínica.

"É melhor eu corrida à frente deles e preparar Doc", disse Abby.

"Melhor se apressar." Rebecca riu. Ela apontou para a figura desaparecimento de Moe.

"Merda!" Abby xingou e correu atrás deles.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Capítulo Treze

"Alguma vez você descobrir quem estava na floresta?" Abby perguntou Rebecca no dia seguinte. Abby estava sentado entre seus companheiros. Rhys parecia cansado, mas considerando as feridas com risco de vida, desde o dia anterior, ele quase parecia normal. Moe a chocou e Rhys na manhã seguinte, quando ele tinha acordado com a cabeça cheia de belos cachos negros. Eles o haviam convencido a mantê-los por enquanto.

"Não, o que me preocupa", disse Gabriel.

"O que o conselho disse?", Perguntou Abby. Ela estava com medo de que Moe estaria em apuros por ter matado Salsiby.

"Não muito. Eles têm o celular e vai aprender mais rápido que ele estava se comunicando. Todos nós sabíamos que Salsiby estava um pouco torto, mas para ele tentar matar Aidhan." Liam balançou a cabeça.

"Ele não fez. Ele estava atirando em Rhys", interrompeu Rebecca. Liam olhou para Aleks. Aleks se aproximou e segurou Rebecca apertado.

"Se Rhys não tinha virado Becca, ambos os tiros teriam atingido Aidhan", disse Aleks suavemente. Tremendo, Rebecca apertou Aidhan perto até que ele chiou. Ela soltou-o, mas apenas um pouco.

"Alguém está puxando essas cordas e tem sido por muito tempo. Liguei Baptista,



ele deve estar aqui em breve com uma atualização de Mikhail." Gabriel rosnou.

"Olhe para você." Abby colidiu com os ombros de Peyton, quando ele corou.

"Achei que foi atacado duas vezes no bar. Talvez sair mais não seria tão ruim", disse ele em voz baixa, e todos riram.

"Pare de olhar fixamente." Moe rosnou para Rian, Damian e Giddey.

"Você pode nos culpar? Você passou de super, mega, bad-boy quente, a Chernobyl quente! Quero dizer cabelo como que implora para ser usado como um identificador", exclamou Giddey.

Moe ficou escarlate e Abby e Rhys cutucaram-o.

"Oh meu." Ma sorriu e se virou para Peyton.

"É bom ver você aqui, você é bem-vindo a qualquer hora." Ma colocar uma tigela enorme de sopa na frente dele.

"Obrigada, senhora", ele disse, abaixando a cabeça.

"Tão adorável!" Kate sorriu.

"Temos Dibs!", Disse Duncan e Emmett. Todos olharam para eles, e Aleks levantou uma sobrancelha.

Rian engasgou.

"Você trocou as equipes!"

"O quê?", Perguntaram, parecendo confuso.



"Dibs para quê?", Perguntou Rebecca suavemente.

"Por ele ser o nosso irmão mais novo", explicou Emmett.

Rian caiu de volta contra a sua cadeira.

"Vocês não podem fazer isso comigo, meu coração não aguenta", exclamou Rian.

Abby riu.

"Pela forma como Rhys, o Conselho retirou o seu estado probatório. Você é um homem redimido, meu amigo." Liam sorriu.

"É uma sensação boa." O sorriso de Rhys iluminou o restaurante.

Abby sentiu seu coração se expandir. Sob a mesa Rhys e Moe cada um tomou sua mão.

"Eu estou ansioso para o futuro", disse Rhys, apertando a mão dela.

"Eu também." Moe levou a mão ea beijou.

A porta do restaurante abriu, e Baptista entrou segurando um envelope pardo. Seus olhos encontraram Gabriel e ele deu um passo adiante. Ele estava prestes a ir para o seu príncipe quando ele respirou fundo. Ele ficou fascinado com o local. Abby observou fascinado como seus olhos, parecendo confuso, digitalizados todos antes que ele bloqueado em sua mesa.

Abby olhou para Moe e Rhys, vendo se qualquer um deles estava a responder ao grande vampiro. Ele deixou cair o envelope marrom e empurrou mesas fora do seu



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

caminho, indo diretamente em direção a eles. Segundos depois, ele pegou Peyton e foi passando a mão suave contra a traseira de sua cabeça, onde ele ainda usava um curativo sangrento, suas narinas. Peyton tinha tempo suficiente para ranger antes Baptista capturou seus lábios.

Abby, Moe e Rhys olharam chocados.

Quando Baptista ergueu a boca de Peyton de, lábios do homem menor estavam inchados. "Eu sabia que deveria ter ficado no bar," Peyton sussurrou.

"Meu!" Baptista rosnou.



Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder

Epílogo

"Senhor, o Destino respondeu ao apelo da Mãe Alfa. O vício foi retirado de Rhys para que ele não iria prejudicar o filho Mãe Alfa. Os esforços da Salsiby para matar o próximo Arkadion eram inúteis." O pequeno homem se ajoelhou diante do cavalheiro. Sorrindo, o senhor passou a mão sobre ondas suaves do homem.

"Bom trabalho. Veja os filhotes, este é o que parece fazer o trabalho direito." O senhor ficou satisfeito. Seu mais novo recruta cumpriu a promessa. Quando o homem olhou para ele, não havia nada, mas a adoração em seus olhos. Sim, isso pode revelar-se útil.

"Mas, senhor, Salsiby está morto", disse Devon. O senhor levantou uma sobrancelha.

"Eu sei, uma pena, ele me privou do prazer de matá-lo eu mesmo. Felizmente o seu beta não era tão inteligente. Eu me diverti muito com ele." O cavalheiro suspirou e se afastou de seu novo devoto.

Ele viu o lobo Alfa com cuidado. O shifter tentou e não conseguiu esconder sua raiva contra a morte de seu lobo, mas não se atreveu a dizer uma palavra. O senhor decidiu que a utilidade do lobo Alfa tinha caducado.

"Hiena, seu clã ainda me deve sangue, e muito disso. É hora de você pagar a sua dívida." O cavalheiro estava sentado à sua mesa.



"E o meu bando?", Perguntou Devon cuidado. O cavalheiro olhou para cima e sorriu. O Alfa vacilou e o senhor sabia que o lobo se odiava por temer a ele.

"Eu sou feito com o bando", disse ele.

"Somos livres para ir?", Perguntou Devon. O senhor não poderia evitar. Ele riu e riu.

"Não, o que eu disse foi que foi feito com o seu pacote. A menos que você chegar a uma maneira de me agradar e em breve, pretendo matando cada último homem, mulher e criança." O senhor acenou com a mão. O lobo parecia que ele estava preste a ficar doente. Se o Alfa vomitou em seu novo tapete que ele não teria que se preocupar com sua matilha, ele iria matá-lo aqui e agora.

"Você é livre para ir. Ah, e os meninos? Não me decepcionar."

O pequeno homem enrolou ao redor de seus pés como um cão fiel.

"Payne, uma tigela de ração para o meu novo animal de estimação." O senhor olhou para o tabuleiro de xadrez. Logo. Logo, o verdadeiro jogo iria começar.





Fadado à Redenção
Família de Arkadia 8
Alanear Alder



Somos gratos por lerem os projetos disponibilizados no blog!
Não deixem de privilegiar o trabalho dos revisores que trabalharam com tanto
carinho, cometem no blog.

Acesso o blog: <http://amantessdl.blogspot.com.br/>